



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DANIELL VICTOR RENDALL MELQUIADES DE LIMA

**ENTRE O TERRITÓRIO E A FAMÍLIA: PADRÕES DE VOTAÇÃO DOS
DEPUTADOS ESTADUAIS NO RN**

NATAL

2012

Sumário

Agradecimentos:	9
Introdução.....	11
Capítulo I – Discursão do tema:	12
Capítulo II – Perfil biográfico dos deputados norte-rio-grandenses para o quadriênio 2011-2015:.....	17
Análise das biografias dos eleitos deputados estaduais para a legislatura 2011-2015:.....	17
Faixa familiar:	17
Faixa não familiar:	28
Conclusão:	31
Capítulo III – Análise das votações dos deputados eleitos:	33
Introdução.....	33
Mapa 3.1: Microrregiões.....	34
Explicação das Tipologias:	35
Categorias espaciais de votação:	36
Concentrados – Dominantes/ Concentração Alta:.....	36
Deputados Estaduais desta faixa:	37
Agnelo Alves (PDT)	37
Quadro 3.1 - Detalhamento da votação de Agnelo Alves na Microrregião Natal:	37
Quadro 3.2 - O impacto dos votos da Microrregião Natal em sua votação:	37
Quadro 3.3 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	37
Gráfico 3.1 – Gráfico: Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	38
Gráfico 3.2: Votação do deputado nas microrregiões:	39
Quadro 3.4 - Detalhamento da votação por Microrregião:	39
Larissa Rosado (PSB).....	41
Quadro 3.5 - Detalhamento da votação de Larissa Rosado na Microrregião Mossoró:.....	41
Quadro 3.6- O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	42
Gráfico 3.3: Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	42
Quadro 3.7: Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	42
Gráfico 3.4: Votação do deputado nas microrregiões:	43
Quadro 3.8 - Detalhamento da votação por microrregião:	43

Leonardo Nogueira (DEM)	45
Quadro 3.9 - Detalhamento da votação de Leonardo Nogueira na Microrregião Mossoró:	45
Quadro 3.10 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	45
Gráfico 3.5 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	46
Quadro 3.11 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	46
Gráfico 3.6 – Votação do deputado nas microrregiões:	47
Quadro 3.12 – Detalhamento da votação nas microrregiões:	47
2.4.2 - Concentrados – Compartilhados/ Concentração Média.....	49
Deputados Estaduais desta faixa:	49
Quadro 3.13 - Detalhamento da votação de Antônio Jácome na Microrregião Natal:	49
Quadro 3.14 - O impacto dos votos da Microrregião Natal em sua votação:.....	50
Gráfico 3.7 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	50
Quadro 3.15 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	50
Gráfico 3.8: Votação do deputado nas microrregiões:	51
Quadro 3.16 - Detalhamento da Votação por Microrregião:.....	51
Dibson Nasser (PSDB).....	53
Quadro 3.17 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:	53
Quadro 3.18 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	53
Gráfico 3.9 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	54
Quadro 3.19 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	54
Gráfico 3.10 – Gráfico da votação do deputado nas microrregiões:	55
Quadro 3.20 – Detalhamento da votação por microrregião:	55
Mineiro (PT).....	56
Quadro 3.21 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:	57
Quadro 3.22 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	57
Gráfico 3.11 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	57
Quadro 3.23 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	57
Gráfico 3.12 – Votação do deputado nas microrregiões:	58
Quadro 3.24 - Detalhamento da Votação por microrregião:.....	59
Gilson Moura (PV)	60
Quadro 3.25 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:	60

Quadro 3.26 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	60
Gráfico 3.13 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	61
Quadro 3.27 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	61
Gráfico 3.14 – Votação do deputado nas microrregiões:	62
Quadro 3.28 – Detalhamento da votação por microrregião:	62
George Soares (PR).....	63
Quadro 3.29 - Detalhamento da votação na Microrregião Vale do Açu:.....	64
Quadro 3.30- O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	64
Gráfico 3.15 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	65
Quadro 3.31 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	65
Gráfico 3.16 – Votação do deputado nas microrregiões:	66
Quadro 3.32 – Detalhamento da votação por microrregião:	66
Gesane Marinho (PMN)	68
Quadro 3.33 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:	68
Quadro 3.34 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	68
Gráfico 3.17 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	69
Quadro 3.35 Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:.....	69
Gráfico 3.18 – Votação do deputado nas microrregiões:	70
Quadro 3.36 – Detalhamento da votação por microrregiões:.....	70
Getúlio Rêgo (DEM).....	72
Quadro 3.37 - Detalhamento da votação de na Microrregião Pau dos Ferros:.....	72
Quadro 3.38 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	73
Gráfico 3.19 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	73
Quadro 3.39 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	73
Gráfico 3.20 – Votação do deputado nas microrregiões:	74
Quadro 3.40 – Detalhamento da votação nas microrregiões:.....	75
Hermano Moraes (PMDB)	76
Quadro 3.41 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:	77
Quadro 3.42 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	77
Gráfico 3.21 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	77

Quadro 3.43 Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:.....	77
Gráfico 3.22 – Votação do deputado nas microrregiões:	78
Quadro 3.44 – Detalhamento da votação nas microrregiões:.....	79
Luis Antônio Lourenço (TOMBA) - PSB.....	80
Quadro 3.45 - Detalhamento da votação de Tomba na Microrregião Borborema Potiguar:.....	80
Quadro 3.46 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	81
Gráfico 3.23 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:.....	81
Quadro 3.47 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	81
Gráfico 3.24 – Votação de Tomba nas microrregiões:	82
Quadro 3.48 – Detalhamento da votação nas microrregiões:.....	82
Vivaldo Costa	84
Quadro 3.49 - Detalhamento da votação de na Microrregião Seridó Ocidental:.....	84
Quadro 3.50 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	85
Gráfico 3.25 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:.....	85
Quadro 3.51 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	85
Gráfico 3.26 – Votação de Vivaldo nas microrregiões:	86
Quadro 3.52 – Detalhamento da votação nas microrregiões:.....	86
2.4.3. - Dispersos – Compartilhados / Dispersão Média	88
2.4.4 - Dispersos – Dominantes / Dispersão Alta	88
Ezequiel Galvão Ferreira de Souza	88
Quadro 3.53 Detalhamento da votação de na Microrregião de Macaíba:	89
Quadro 3.54 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	89
Gráfico 3.27 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:.....	89
Quadro 3.55 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	90
Gráfico 3.28 – Votação de Ezequiel nas microrregiões:.....	91
Quadro 3.56 – Detalhamento da votação por microrregião:	91
Fábio Dantas (PHS).....	93
Quadro 3.57 - Detalhamento da votação de na Microrregião Macaíba:.....	93
Quadro 3.58 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	93
Gráfico 3.29 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:.....	94
Quadro 3.59 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	94

Gráfico 3.30 – Votação de Fábio nas Microrregiões:	95
Quadro 3.60 – Detalhamento da votação por microrregião:	95
Poti Junior (PMDB)	96
Quadro 3.61 - Detalhamento da votação de na Microrregião Macaíba:.....	97
Quadro 3.62 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	97
Gráfico 3.31 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	98
Quadro 3.63 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	98
Gráfico 3.32 – Votação de Poti nas microrregiões:.....	99
Quadro 3.64 – Detalhamento da votação por microrregião:	99
Gustavo Carvalho (PSB).....	101
Quadro 3.65 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:	101
Quadro 3.66 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	101
Gráfico 3.33 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	102
Quadro 3.67 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	102
Gráfico 3.34 – Votação de Gustavo nas microrregiões:.....	103
Quadro 3.68 – Detalhamento da votação por microrregião:	103
Gustavo Fernandes (PMDB)	105
Quadro 3.69 - Detalhamento da votação de na Microrregião Pau dos Ferros:.....	106
Quadro 3.70 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	106
Gráfico 3.35 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	107
Quadro 3.71 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	107
Gráfico 3.36 – Votação de Fernandes nas microrregiões:	108
Quadro 3.72 – Detalhamento da votação por microrregião:	108
José Dias (PMDB).....	110
Quadro 3.73 - Detalhamento da votação de José Dias na Microrregião Agreste Potiguar:	110
Quadro 3.74 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	111
Gráfico 3.37 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	112
Quadro 3.75 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	112
Gráfico 3.38 – Votação de Dias nas microrregiões:	113
Quadro 3.76 – Detalhamento da votação por microrregião:	113
Marcia Faria Maia (PSB)	115

Quadro 3.77 - Detalhamento da votação de Márcia Maia na Microrregião Natal:	115
Quadro 3.78 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	116
Gráfico 3.39 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	116
Quadro 3.79 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	116
3.40 - Gráfico da votação de Márcia Maia nas microrregiões:	117
Quadro 3.80 – Detalhamento da votação por microrregião:	117
Nelter Queiroz (PMDB)	119
Quadro 3.81 - Detalhamento da votação de Nelter Queiroz na Microrregião Vale do Açu:.....	119
Quadro 3.82 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	119
Gráfico 3.41 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	120
Quadro 3.83 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	120
Gráfico 3.42 – Votação de Nelter nas microrregiões:	121
Quadro 3.84 – Detalhamento da votação por microrregião:	121
Raimundo Fernandes (PMN)	123
Quadro 3.85 - Detalhamento da votação de Raimundo Fernandes na Microrregião Serra de São Miguel:	123
Quadro 3.86 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	124
Gráfico 3.43 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	124
Quadro 3.87 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	124
Gráfico 3.44 – Votação de Raimundo nas microrregiões:.....	125
Quadro 3.88 – Detalhamento da votação por microrregião:	125
Ricardo Motta (PMN)	127
Quadro 3.89 - Detalhamento da votação de na Microrregião Agreste Potiguar:.....	127
Quadro 3.90 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	128
Gráfico 3.45 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	128
Quadro 3.91 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	128
Gráfico 3.46 – Votação de Motta nas microrregiões:	130
Quadro 3.92 – Detalhamento da votação por microrregião:	130
Walter Alves	132
Quadro 3.93 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:	132
Quadro 3.94 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:	132

Gráfico 3.47: Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:	133
Quadro 3.95 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:	133
Gráfico 3.48 – Votação de Alves nas microrregiões:.....	134
Quadro 3.96 – Detalhamento da votação por microrregião:	134
Debatendo a problemática nos dados:	136
Conclusão:	137
Quadro 3.97 - Quantidade de deputados por faixa de dispersão/concentração	138
Quadro 3.98 - Quantidade de deputados por faixa familiar/ ou não familiar	138
Conclusão final	141
Referências.....	143

Agradecimentos:

Agradeço a Deus, pelo fim de mais essa etapa, pelos sonhos que se concretizam com ela. Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.

Aos meus pais e irmã vão os meus infinitos obrigados, por terem sido o meu porto seguro, em todos os momentos que mais precisei nessa longa jornada. Obrigado pai por ter me ensinado tudo, mas principalmente que precisamos estar sempre buscando melhorar, se aprimorar, sempre respeitando o direito do outro e obedecendo a lei natural das coisas. Nessa etapa da minha vida concluo minha universidade, mas aprender o que aprendi com o Sr. meu pai, graduação e universidade nenhuma consegue transmitir. A minha querida e amada mãe, eu digo que se estou concluindo a tempo esta monografia, é graças à senhora, que sempre foi um estímulo em todos os momentos da minha vida, sempre me botou pra frente, me motivou, e me disse que eu podia, no momento que eu achava que não dava mais, obrigado mãe por ser sinônimo de amor em todos os momentos da minha vida, sem você jamais teria chegado aqui. A minha querida irmã, que mesmo longe de mim, morando em outra cidade, está aqui no meu coração em todos os momentos, você sempre me incentivou a buscar alcançar os meus objetivos, e eu estou conseguindo graças a você, em todos os momentos que me deixo pensar em obter o sucesso nas minhas etapas, penso em fazê-las da melhor maneira para dedica-las a você. Obrigado também ao querido cunhado, Carlos Henrique, que também mesmo longe torce e tem parte nessa etapa de sucesso da minha vida. A minha família é a minha base, é o meu sustento, jamais terminaria essa etapa sem o amor de vocês, o amor de vocês é o meu pensar, é o meu falar, é o meu sentir e é o meu agir. Obrigado novamente! Amo vocês!

Deus nos dá uma família, e na vida podemos escolher uma, eu escolhi alguns amigos para serem meus eternos irmãos, escolhi e muito bem cinco desses amigos-irmãos: Leandro Rochink, Leonardo Vidal, José Renan, Rafael Franco e Ricardo Barros, vocês são importantíssimos na minha vida. Eu também dedico esta conclusão a vocês, que sempre estiveram me apoiando, torcendo por mim, me botando pra cima em todos os momentos. Obrigado pelos conselhos certos e por terem compartilhado comigo de momentos inesquecíveis nesses 3 anos e meio de graduação, que foram de extrema

importância para eu chegar neste dia de hoje com essa força. Eu tenho muito orgulho, carinho e amor por cada um de vocês, obrigado meus amigos-irmãos por tudo!

Agradeço as minhas queridas cunhadas: Carol Beghelli, Jéssica Regina e Xaila Amaral por também terem contribuído nessa etapa da minha vida, cada uma de vocês já tem um lugarzinho especial na minha vida. Obrigado de coração por cada momento!

Agradeço a todos os professores do departamento de políticas públicas, sobretudo Alan Freire e Robério Paulino que sempre estiveram mais próximos a minha formação.

Agradeço a todos os meus amigos do curso de Gestão de Políticas Públicas, por terem tornado esta graduação ainda mais gratificante. Estar com vocês foi um aprendizado ainda mais completo para minha vida. Aos amigos: Sol, Nerilena, Victoria, Carlos, Igor, Julia, Marília, Manu, Wanderson e Vic, e todos os outros amigos que eu não citei, por esquecimento mesmo, mas saibam que todos os que fizeram parte dessa graduação tem um lugar no meu coração. Obrigado a todos vocês por tudo!

Agradeço a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram nessa caminhada comigo, algumas participaram com atitudes, outros com palavras, eu sou muito grato a todos e a todas por tudo, obrigado Marina Morena, Thiago, Ana Clara e os meus amigos do Despertar (grupo de jovens) e a todos que não mencionei, mas que fizeram parte deste momento único na minha vida.

Agradeço todas as dificuldades que enfrentei; não fosse por elas, eu não teria saído do lugar. As facilidades nos impedem de caminhar. Mesmo as críticas nos auxiliam muito.

Obrigado a todos!

Daniell Victor Rendall Melquiades de Lima

Introdução

Um dos grandes objetivos deste estudo é aprofundar o conhecimento acerca da política do Rio Grande do Norte, trazendo informações biográficas dos deputados estaduais eleitos para o quadriênio na assembleia legislativa, traçando o perfil de cada um dos 24 deputados eleitos, como idade, grau de escolaridade, formação profissional, partido, histórico político e experiências profissionais, sendo públicas ou não.

Além de também poder fazer uma análise rebuscada dos dados de votação de cada um dos deputados eleitos, mostrando quais as características de votação de cada um, análise da votação nas regiões, nas microrregiões, nos 10 municípios onde obteve melhor votação, sempre traçando um perfil para clarear as principais características de sua votação.

Outro ponto importante a ser analisado neste estudo, é se os deputados analisados biograficamente, que contém herança política, possuem ou não concentração de votos? E os demais deputados qual o perfil de votação deles?

Os estudos da análise de votos que se segue será um estudo que foi iniciado pelo pesquisador Ames (2003) e tem buscado um aperfeiçoamento, como também ocorreu no trabalho de Carvalho (2007), o estudo que veremos também é uma busca do aperfeiçoamento dos demais estudos existentes, trazendo-o para a peculiaridade norte-rio-grandense.

Por fim, este estudo caminha por uma área onde ainda possui poucos trabalhos, se formos analisar a localidade do nosso estudo o Rio Grande do Norte, o número de trabalhos é quase inexistente, por isso logicamente encontraremos certas dificuldades, que tentará ser sanada com a maior clareza possível, na análise das informações e dos dados que se segue.

Capítulo I – Discursão do tema:

Ao me deparar com a produção da Ciência Política Brasileira nos últimos anos, pude notar que existe cada vez mais, um número maior de estudos, voltado para a análise das questões da política nacional, temáticas como funcionamento do congresso nacional, Presidência, sistema eleitoral, partidário, tudo isso tem sido estudado e aprofundado nos últimos tempos.

Neste contexto, considero que está em falta um estudo detido da política regional, que é uma importante peça na engrenagem política nacional.

É importante estudar a política regional, suas particularidades apresentam singularidades únicas, estado a estado, é importante a sua compreensão, para se entender como resolver os desafios da política Nacional, de forma mais dinâmica e menos exclusiva.

Quando estudiosos da área voltam seus estudos para determinadas cidades, estados ou regiões, com o objeto claro de estudar os homens ou mulheres que exercem o poder, surge o imediato questionamento metodológico, qual o procedimento mais eficaz para a identificação das pessoas que lideram essas cidades e regiões?

A análise dos dados de votação dos deputados em microrregiões e até em mesorregiões não deixa de ser uma forma de mensurar o poder de cada deputado no Estado, cada um com sua singularidade.

A análise da distribuição dos votos de um deputado em seu estado permite traçar o seu perfil eleitoral. Segundo Ames, os perfis eleitorais seriam basicamente de dois tipos: o primeiro seria representado por deputados eleitos com votos dispersos por todo o estado; o segundo seria representado por deputados com distribuição concentrada de votos. No sistema proporcional a reeleição seria possível se o deputado fosse capaz de assegurar fatias pequenas, mas fiéis, do eleitorado. Assim, de acordo com Ames, a principal estratégia para um deputado buscar sua reeleição seria constituir “distritos informais” (os conhecidos “redutos eleitorais”). É no trabalho individual de trazer

benefícios para estas localidades que um deputado assegura um conjunto fiel de eleitores e afugenta potenciais competidores.

Com bem lembrou Ames (2003: 42), não é exceção a divulgação na literatura da ciência política de que os políticos nacionais agem fisiologicamente, voltados à distribuição de verbas, serviços e empregos a indivíduos, como moeda de troca por apoio que garanta sucesso em sua carreira política. Esse é um dos fortes atrativos para uma votação concentrada dos Políticos com critérios familiares, que constataremos ou não na pesquisa que se segue.

No estudo a seguir, será usada a tipologia estabelecida por Ames (2003). Ele divide a votação em quatro faixas:

Faixa 1 - Concentrados / Dominantes / Concentração Alta: Clássico reduto eleitoral brasileiro, no qual um deputado domina um grupo de municípios contíguos. A dominância pode ter várias causas. O candidato pode pertencer a uma família de longa preeminência econômica ou politicamente numa determinada região; ele pode ter iniciado sua carreira política exercendo cargos locais; ou pode ter feito um acordo com caciques locais.

Faixa 2 – Concentrados / Compartilhados / Concentração Média: Nas grandes áreas metropolitanas, especialmente nas grandes cidades como Natal, existe uma pluralidade com diversos setores, apoiando vários candidatos e partidos diferentes, essas áreas, como a região metropolitana, por serem grandes acabam elegendo, ou ajudando a elegerem um número razoavelmente grande de Deputados.

Faixa 3 – Dispersos – Compartilhados / Dispersão Média: Candidatos que buscam votos em setores do eleitorado numericamente pouco expressivos em qualquer município.

Faixa 4 - Dispersos – Dominantes / Dispersão Alta: Esse padrão corresponde a dois tipos de candidatos: os que fazem acordo com líderes políticos locais e os que já ocuparam cargos na administração estadual, como secretários de Educação, e que possui grande potencial de distribuição de programas de alcance clientelista.

Os políticos potiguares que foram recrutados para o mundo político por critérios familiares têm votação concentrada? Esta é a questão central do nosso estudo, chegar a uma conclusão de qual o tipo de votação de cada um, dos 24 Deputados Estaduais

eleitos, do Estado do Rio Grande do Norte. Pelo padrão observado na Geografia do Voto do Deputado Estadual, podemos identificar um pouco da sua trajetória política?

Estudos inaugurais sobre este tema, de concentração e dispersão de votos, se voltaram sobre a operacionalização de nossa legislação eleitoral, o meu estudo focará na análise da concentração ou não dos votos dos políticos, com recrutamento familiar, analisando também as biografias, dos Deputados eleitos para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, do quadriênio de 2011-2015.

O Rio Grande do Norte é um estado, que tem tido um baixo número de renovações do seu quadro de deputado Estaduais, isso ocorre, talvez pela consolidação de algumas forças políticas no Estado, que podemos chamar de famílias políticas, que se revezam nos cargos públicos no Estado.

São três eixos de análise, obter um perfil de votação das microrregiões e dos Municípios no sentido geral do Estado do Rio Grande do Norte, além de analisar a concentração ou não dos votos dos políticos eleitos com recrutamento familiar, e por fim mostrar o perfil biográfico de cada um dos 24 eleitos para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, pois sabemos que a análise da carreira política é de fundamental importância para entendermos a resultante da sua votação.

PIMENTEL (2010) A existência de famílias tradicionais na política brasileira não é um fenômeno desconhecido na Ciência Política brasileira. Alguns autores já haviam chamado atenção da relevância de famílias tradicionais em algumas regiões do Brasil, especialmente no nordeste. Também não é novo o debate histórico sobre a origem dessas famílias e sua dominação em diversas regiões do Brasil. Parte da literatura chama atenção para o “espírito de fidalguia” presente nas elites rurais tendo origem no assenhoreamento do território pela incapacidade do império de controlar todo o território nacional, fazendo emergir famílias com poder de mando ou com sentimentos de fidalguia que atribuíam a si próprias o caráter de cidadania e o “decoro aristocrático” que gera o sentimento de aptidão de controlar o poder público. Conceitos como mandonismo, coronelismo e clientelismo são usados para explicar parte do comportamento das elites políticas e como esse comportamento se estabelece historicamente, no entanto, estes são conceitos datados e o uso deles sem a devida

atenção metodológica gera a diminuição da capacidade heurística e o poder explicativo destas categorias.

As questões genealógicas na política, já foi objeto de muitos estudos, a perpetuação no poder pelos laços tradicionais são pouco vistos. Onde surgiram esses políticos de ascendência política? Quais localidades iniciaram? Seus votos são por Mesorregiões? Por microrregiões? Em poucos Municípios? Em muitos Municípios?

Assim, o objetivo deste trabalho é encontrar através dos dados de votação, onde está a supremacia do deputado com ascendência política? Ele tem ou não concentração de votos?

CODATO (2007) afirma que a trajetória política é entendida como uma etapa fundamental do processo de recrutamento para os postos políticos. Na medida em que analisa a carreira política prévia construída por determinados indivíduos de uma dada esfera de poder, os estudos de trajetória política tentam compreender como alguém se torna deputado (ou ocupa algum outro cargo político) e ajudam a pensar como a política está estruturada em uma hierarquia mais ou menos rígida de cargos.

Como alguém se torna deputado no Rio Grande do Norte? Que trajetórias são percorridas por um aspirante à carreira política, até a conquista de uma cadeira na Assembleia dos Deputados do Rio Grande do Norte? A análise das Biografias de cada Deputado nos trará essas afirmações.

Apesar das análises sobre o tema, ainda não há um modelo que explique a manutenção destas famílias políticas. AMES (2003) argumenta que o caciquismo político segue a tendência declinante de dominância que caracteriza o sistema político brasileiro. ABRUCIO (1998) afirma que o processo de centralização e descentralização ocorrido nas últimas décadas gera incentivos para o fortalecimento da arena estadual, criando uma lógica para cada estado. A distribuição federativa da autoridade política e da transferência de recursos criou efeitos perversos no sistema político brasileiro (ARRETCHE, 2004), tais efeitos são analisados a partir da distribuição de recursos através das transferências constitucionais e sub-representação de algumas unidades em detrimento da super-representação de outras. Apesar deste debate, os clãs políticos regionais ainda não despertam atenção da Ciência Política brasileira, tentar entender este fenômeno aqui no Rio Grande do Norte, será a missão deste trabalho.

Na análise do caso do Rio Grande do Norte, veremos que existem famílias centenárias no poder, apenas revezando-se, não é prático analisar o passado da votação de cada um dos membros do clã político ao longo da história, mas é importante observar na biografia, onde eles surgiram, para assim poder comparar, se os votos permanecem? Onde nasceram? E para onde mais se expandiram? Analisar os deputados, que não nasceram de berço político, com os que nasceram, vai ser bem interessante, será que existem diferenças entre as características de votação de ambos? Quais?

Capítulo II – Perfil biográfico dos deputados norte-rio-grandenses para o quadriênio 2011-2015:

Neste capítulo ocorrerá a análise das biografias dos deputados eleitos para a assembleia legislativa 2011-2015. A intenção é dividir o grupo de deputados eleitos em duas faixas, os que tenham entrado na política por alguma herança política, e os que não entraram por esses meios.

Os que entraram para a política com algum tipo de parentesco político familiar será enquadrado na faixa familiar, e os que não, serão enquadrados na faixa não familiar.

Os parlamentares eleitos que foram prefeitos, ou ocuparam outros cargos públicos antes, e que hoje tem filhos ou parentes na política serão analisados como fundadores de uma herança familiar, e não recebedores dela, portanto entraram no grupo dos que “não” entraram na política por meios de herança familiar.

A intenção nesse capítulo é clarear o caminho para o futuro esclarecimento da concentração ou não dos votos dos políticos com origem política familiar.

Análise das biografias dos eleitos deputados estaduais para a legislatura 2011-2015:

Faixa familiar: Político com herança política, ou seja, que tenha algum parente na política, que tenha sido político, ou que ainda seja político. Podendo ser ele representante municipal ou estadual, contanto que tenha ocupado algum cargo público.

Exemplo I:

Agnelo Alves

Tem 80 anos. Primeiro mandato como deputado estadual. Filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT). Possui ensino superior completo.

Agnelo Alves nasceu na cidade de Ceará Mirim/RN. Agnelo fundou junto com seu irmão, Aluízio Alves, o Jornal Tribuna do Norte, onde se tornou Jornalista Profissional.

Em 1955, exerceu seu primeiro cargo público, convidado pelo Dr. Reginaldo Fernandes – Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, para ser seu Chefe de Gabinete, no Rio de Janeiro. Ainda na cidade maravilhosa, trabalhou em fases diferentes como Jornalista na Tribuna da Imprensa, Diário Carioca, Jornal do Brasil e Diário de Pernambuco. Do Rio de Janeiro, Agnelo voltou para Natal com o objetivo de colaborar na campanha para Governador do seu irmão Aluízio Alves. Após a eleição vitoriosa, o jornalista Agnelo Alves recebeu um convite do presidente da República, Jânio Quadros, para trabalhar na sua Assessoria de imprensa juntamente com seus amigos Carlos Castelo Branco e José Aparecido de Oliveira que foi convidado para chefiar a equipe.

Agnelo já estava de mudança, quando recebeu um telegrama do amigo Manoel de Medeiros Brito, apelando para que ele aceitasse a Chefia do Gabinete Civil do Governo do Estado como forma de pacificar uma disputa política entre os deputados Aluízio Bezerra e Grimaldi Ribeiro que pleiteavam o cargo. No Governo de Aluízio Alves, desempenhou várias funções. Como presidente da FUNDHAP, implantou o projeto da Cidade da Esperança, primeira experiência em habitação popular no Brasil.

Em 1965, Agnelo Alves aceitou ser o candidato do Governo à Prefeitura de Natal, substituindo ao seu amigo Erivam França, que, por motivos pessoais, desistiu de ser candidato. Vitorioso nas urnas enfrentou adversários que desejavam exterminar a liderança de Aluízio e da família Alves, que passou a sofrer uma onda de perseguição, culminando com a cassação dos irmãos Aluízio, depois Garibaldi e por último Agnelo (então prefeito de Natal). Cassado, preso e torturado psicologicamente pelo regime militar, respondeu a 17 inquéritos, sendo absolvido em todos. Durante este período usou todas as artimanhas para sobreviver politicamente. Assumiu a presidência do Conselho Deliberativo do ABC, usou pseudônimo para escrever na Tribuna do Norte, onde exercia funções de redator, editor etc...

Como jornalista, teve participação efetiva ao lado do irmão Aluizio Alves na campanha das “Diretas Já”, e depois na campanha de Tancredo Neves à Presidência da República. Com o retorno do Brasil ao regime democrático, foi convidado pelo Presidente José Sarney para assumir a Diretoria de Crédito Geral do BNB, assumindo, em seguida, a Presidência do Banco até maio/90, por apelo da ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Melo.

Em 1998, Fernando Bezerra, candidato ao Senado, convidou-o para ser seu suplente. Com a posse de Fernando no Ministério da Integração Nacional, Agnelo Alves assumiu o Senado Federal.

Convocado pelos amigos de Parnamirim aceitou ser candidato de oposição à Prefeitura daquela cidade, vencendo o pleito com uma consagradora maioria de 12.103 votos. Para espanto dos seus pares no Senado, renunciou ao mandato e assumiu a Prefeitura de Parnamirim, realizando uma administração moderna e eficaz que recebeu, em 2004, o reconhecimento do seu trabalho com uma maioria ainda mais expressiva desta vez: 33.532 votos. Repetiu o mesmo estilo de administração encerrando seu mandato com popularidade de 92% de aprovação como administrador do município, conseguindo eleger seu sucessor Maurício Marques.

É pai do ex-prefeito por dois mandatos de Natal, Carlos Eduardo Alves.

Exemplo II:

Dibson Nasser (PSDB)

Tem 38 anos. Primeiro mandato como deputado estadual. Filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Ensino superior completo, formado em análise de sistemas. Natural de Natal.

Filho do vereador e ex-presidente da Câmara dos Vereadores de Natal, Dickson Nasser, Dibson acompanhava desde criança as movimentações políticas e o trabalho voltado às comunidades exercidas pelo pai. Com isso resolver se candidatar a uma vaga no legislativo estadual, e conseguiu se eleger na primeira tentativa.

Exemplo III:

Ezequiel Ferreira (PTB)

Tem 45 anos. Filiado ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Terceiro mandato na assembleia legislativa. Ensino superior completo.

O Ezequiel Ferreira Galvão Ferreira de Souza é o 12º membro da família a ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa.

O Deputado Ezequiel Ferreira é bisneto do ex-deputado Ezequiel Mergelino, que ocupou uma cadeira no legislativo estadual em 1910; sobrinho-neto do ex-senador e ex-deputado José Ferreira; é sobrinho-neto da ex-deputada Maria do Céu Fernandes, primeira Deputada eleita do Rio Grande do Norte; também sobrinho-neto do ex-governador e ex-deputado Cortez Pereira; primo de um dos mais reconhecidos parlamentares que já passaram pela Assembleia Legislativa, deputado Paulo de Tarso Fernandes; e primo do ex-governador do Rio Grande do Norte Iberê Ferreira; e filho do ex-deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa Dr. Ezequiel José Ferreira de Souza.

Exemplo IV:

Fábio Dantas (PHS)

Tem 41 anos. Filiado ao Partido Humanista da Solidariedade (PHS). Eleito para o primeiro mandato na assembleia. Ensino superior completo, formado em Direito pela UNP.

Filho do ex-prefeito de São José de Mipibu, ex-deputado e ex-secretário de governo, Arlindo Dantas. Fábio Dantas conseguiu eleger-se ao herdar algumas bases de seu pai, que resolveu não se candidatar a reeleição para continuar seu então trabalho à frente do secretariado estadual. Fábio antes de eleger-se deputado, já possuía certa experiência na vida pública, foi Chefe de Gabinete da Prefeitura (São José do Mipibu), no período de fevereiro de 1997 a outubro de 1998, Secretário Municipal de Saúde de São José do Mipibu, no período de novembro de 1998 a abril de 2002. Em 2003, foi nomeado Diretor Geral do Instituto Técnico e Científico de Polícia – ITEP/RN, onde permaneceu até o ano de 2008. No ano de 2009, foi Assessor Parlamentar do Gabinete

do vereador Maurício Gurgel na Câmara Municipal de Natal/RN. Além de advogado, Fábio Dantas também administra a empresa Agro Industrial Berckmans Ltda.

Exemplo V:

Poti Júnior

Tem 50 anos. Filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Ensino Superior completo, formado em Direito.

Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior nasceu em São Gonçalo do Amarante, pertencente a uma tradicional família de políticos do município, o pai Poti Cavalcanti foi vice-prefeito e prefeito, a mãe Iracy Gudes Cavalcanti ocupou o cargo de tabeliã e vereadora, os irmãos Paulo Tarcísio foi vereador e Alexandre Cavalcanti deputado estadual por dois mandatos e vereador, os sobrinhos Jarbas Cavalcanti foi prefeito de 2005 a 2008, e Poti Neto foi eleito recentemente vice-prefeito do município de São Gonçalo do Amarante.

Poti Júnior ingressou na política em 1988 quando foi eleito vereador, em 1996 chegou à prefeitura em 2000, e foi escolhido pela revista IstoÉ e o instituto Brasmkteting em pesquisa realizada a nível nacional o melhor prefeito do Brasil com o índice de 96% de aprovação popular, candidato a reeleição venceu o pleito com 78% dos votos válidos. Em 2006 conquistou seu primeiro mandato de deputado estadual, reeleito em 2010.

Exemplo VI:

George Soares

Tem 34 anos. Filiado ao Partido da República (PR). Eleito para o primeiro mandato no legislativo estadual. Possui ensino superior completo, formado em Ciências Contábeis pela UFRN e possui uma especialização em Gestão de Empresas e Pessoas.

Filho do ex-prefeito de Assú e ex-deputado, Ronaldo Soares. George Soares é também empresário do ramo de postos de gasolina.

Exemplo VII:

Gesane Marinho

Tem 32 anos. Eleita pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN), e atualmente filiada ao Partido Social Democrático (PSD). Terceiro mandato no legislativo estadual. Ensino Superior Completo.

Filha do ex-prefeito de Canguaretama, Jurandy Marinho Em 2002, Gesane Borges Marinho foi eleita deputada estadual pela primeira vez com 26.943 votos, com apenas 22 anos, entrava para a história da política potiguar como a parlamentar mais jovem do Brasil, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral.

Exemplo VIII:

Gustavo Fernandes

Tem 35 anos, filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Primeiro mandato no legislativo estadual. Possui ensino superior completo, sendo formado em Publicidade.

A política faz parte da história de sua família, especialmente no legislativo potiguar, há 64 anos, somando os 16 mandatos de seus parentes, como seus avós, José Fernandes de Melo, que também foi ex-prefeito de Pau dos Ferros e Água Nova e Lindalva Torquato, que também foi conselheira do TCE, e de seu pai, Elias Fernandes ex-deputado e ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e vice-presidente estadual do PMDB, além de tios e primos.

Exemplo IX:

Gustavo Carvalho:

Tem 49 anos, é filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Está no segundo mandato no legislativo estadual. Possui ensino superior completo, formado em Economia, pela Universidade Potiguar.

Nascido em Natal, Gustavo Carvalho é o primeiro filho de Ivan Cardoso de Carvalho e Vilma Lima. Gustavo viveu sua infância na cidade de Poço Branco, onde o pai ocupou a prefeitura.

Após trabalhar no comércio, e ter prestado serviço em órgãos como Cosern e Secretaria de Administração do Estado, criou a empresa Destaque Promoções. A vida como administrador público começa em 1997, quando foi convidado pela então prefeita de Natal Wilma de Faria para exercer o cargo de Secretário de Esportes. Em 2000, assumiu a Direção Geral do DETRAN. Em 2002, à convite do prefeito Carlos Eduardo, ocupou a função de Chefe do Gabinete Civil da Prefeitura de Natal. Gustavo Carvalho exerceu ainda o cargo de secretário de Infraestrutura do Governo do Estado, em 2003.

Exemplo X:

José Dias

Tem 73 anos, foi eleito pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), mas atualmente está filiado ao Partido Social Democrático (PSD). Está no sexto mandato. É formado em Direito e especializado em Economia

Nasceu na cidade de Martins, em 07 de abril de 1939. Cunhado de Aluizio Alves, Garibaldi Alves e Agnelo Alves. Tio afim do ministro Garibaldi Filho, do deputado federal Henrique Alves e do deputado estadual Walter Alves.

Por seu conhecimento jurídico, deu importante colaboração no trabalho legislativo de elaboração da atual Constituição Estadual. **Criou o feriado em memória dos Protomártires de cunhaú e Uruaçu, 3 de outubro – único feriado estadual instituído por lei.**

Exemplo XI:

Larissa Rosado

Tem 36 anos, filiada ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Terceiro mandato no legislativo estadual. Formada em Administração de Empresas, pela Universidade Potiguar (UNP).

Filha da deputada federal Sandra Rosado e do ex-deputado federal Laíre Rosado, irmã do vereador Layrinho Rosado, neta do ex-deputado Vingt-Rosado.

Natural de Mossoró, Larissa Daniela da Escóssia Rosado, nasceu em 22 de julho de 1976. Na vida profissional já desempenhou diversas atividades, tendo destaque como diretora do Jornal “O Mossoroense”, da FM Resistência e da Casa de Saúde Dix-sept Rosado, todos em Mossoró.

A vocação para a política começou muito cedo. Em 1992, com apenas 18 anos, Larissa era a presidenta do PMDB Jovem de Mossoró, condição na qual permaneceu até 1998. Ela também já foi delegada do Diretório Municipal do PMDB de Mossoró, antes de filiar-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Larissa Rosado foi eleita pela primeira vez em 2003 com 39.144 votos para exercer a função de deputada estadual na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.

Nos anos de 2007 e 2008, Larissa foi secretária de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE, atuando ativamente junto a ministros, prefeitos, lideranças sindicais, agricultores familiares, pescadores e empresários sempre em busca de alternativas para o desenvolvimento do setor agropecuário e pesqueiro do Rio Grande do Norte.

Exemplo XII:

Leonardo Nogueira

Tem 63 anos, é filiado aos Democratas (DEM). Atualmente no segundo mandato no legislativo estadual. Ensino superior completo, formado em Medicina.

Marido da prefeita de Mossoró Fafá Rosado, parente e aliada de dois outros a ocuparem cargo público atualmente, são eles, a atual governadora Rosalba Ciarlini e o deputado-federal Betinho Rosado.

A primeira disputa política do médico Leonardo Nogueira ocorreu na campanha política de 2006, onde disputou o mandato de Deputado Estadual, pelo então Partido da

Frente Liberal, elegendo-se com 45.975 votos. No entanto, sempre trabalhou na política, mas exercendo um trabalho de colaboração ao sistema político que pertencia. Exerceu em 1986, o cargo de chefe da 2ª Regional de Saúde da região oeste, com sede em Mossoró.

É formado em Medicina, com especialização em Ginecologia e Obstetrícia, exercendo suas funções laborais há 30 anos em Mossoró, atendendo em diversos hospitais e em sua clínica particular. Há 16 anos mantém um programa radiofônico diário, "O Médico em sua casa", onde debate assuntos relacionados à saúde de Mossoró e Região Oeste.

Exemplo XIII:

Márcia Maia

Tem 47 anos, filiada ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Terceiro mandato no legislativo estadual. Formada em Ciências Sociais pela UFRN

Filha dos ex-governadores Lavoisier maia e Wilma de Faria, Prima do senador José Agripino Maia e do deputado Felipe Maia.

Ao longo de sua vida pública, ocupou diversos cargos no Executivo Estadual e Municipal, com destaque para o tempo em que ficou à frente da Secretaria Estadual do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), entre os anos de 2003 e 2005.

Sua atuação na área de assistência social como começou como Assessora Técnica da Secretaria das Regiões Administrativas do município do Natal. Desde então, ela já foi Presidente da Associação de Atividades de Valorização Social – ATIVA, Secretária de Trabalho e Assistência Social do município de Natal por três vezes e Secretária executiva do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Exemplo XIV:

Nelter Queiroz

Tem 56 anos, filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Eleito para o quinto mandato no legislativo estadual. Possui ensino superior incompleto.

Filho do ex-deputado Nelson Queiroz, irmão do atual prefeito de Jucurutu, Júnior Queiroz.

Nelter Queiroz é natural da cidade de Jucurutu. Integra atualmente os quadros do PMDB, e já foi filiado ao PFL e o PL. No período de 1983 a 1988, foi prefeito de Jucurutu, e seu primeiro como mandato como deputado foi em 1990. Foi também funcionário do Senado Federal e Secretário para Assuntos Parlamentares da Prefeitura Municipal de Natal.

Exemplo XV:

Raimundo Fernandes

Tem 70 anos, filiado ao Partido da Mobilização Nacional (PMN). No quinto mandato no legislativo estadual. Possui ensino médio completo.

Raimundo é primo do ex-deputado e conselheiro do Tribunal de Contas, Alcimar Torquato, e filho de família tradicional na região oeste do estado.

Raimundo Fernandes foi presidente da Assembleia Legislativa, tendo assumido o Governo do Estado. No ano de 1994, candidatou-se a Senador da República, sem, no entanto eleger-se.

Foi prefeito de São Miguel, é auditor fiscal e já foi Secretário para Assuntos Extraordinários da Prefeitura Municipal de Natal. É casado e tem uma filha.

Exemplo XVI:

Ricardo Motta

Tem 55 anos, filiado ao Partido da Mobilização Nacional. Está no sexto mandato no legislativo estadual. Possui ensino superior completo, formado em Direito e Administração de Empresas.

Filho de tradicional família política, seu avô João Motta foi vereador em Natal, seus tios Álvaro Motta foi deputado estadual e federal e Carlito Meirelles foi prefeito do município de Francisco Dantas. Ricardo Motta tem como principal referência o seu pai, Clóvis Motta, cujo nome foi emprestado ao plenário da Assembléia Legislativa. Clóvis Motta, falecido em 1979, exerceu os mandatos de deputado estadual, federal e vice-governador.

Ricardo Motta já integrou a Mesa Diretora, em vários mandatos, exercendo vários cargos, tais como: 1º Secretário, 1º Vice-Presidente, 2º, 3º e 4º Secretário. Paralelamente à atuação política, Ricardo Motta exerceu cargos executivos tais como: diretor da Companhia Habitacional do Rio Grande do Norte COHAB-RN, chefe de gabinete da presidência do BANDERN e diretor do Grupo J. Motta.

Exemplo XVII:

Vivaldo Costa

Tem 73 anos, eleito pelo Partido da República (PR), mas encontra-se em processo de desfiliação do mesmo. Sexto mandato no legislativo estadual. Formado em Medicina.

É um dos principais líderes da política na região do Seridó. Apesar de na sua genealogia familiar direta, ser o primeiro a ter sido eleito, frente aos seus irmãos Dadá ex-deputado e ex-prefeito prefeito de Caicó e Bibi Costa, ex-prefeito de Caicó, a família Costa tem várias facções, que tem parlamentares eleitos no século XIX.

Foi vice-governador do Estado no ano de 1991, e em 1994 assumiu o Governo do Estado pelo período de um ano.

Entrou na assembleia legislativa em 1975, chegando a ser o presidente da Casa. Já integrou os quadros do Partido Liberal (PL) e do Partido da Frente Liberal (PFL).

Profissional médico foi Secretário Municipal de Saúde, e dirige o Hospital do Seridó, na cidade de Caicó. Foi ainda funcionário da Secretaria de Finanças do Estado.

Exemplo XVIII:

Walter Alves

Tem 32 anos, é filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). No segundo mandato no legislativo estadual. Formado como Executivo.

Filho do Senador, e atual ministro da previdência Garibaldi Filho, neto do senador Garibaldi Alves, sobrinho-neto do ex-governador Aluizio Alves e do deputado Agnelo Alves, primo legítimo do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves e do deputado Henrique Alves.

Walter Pereira Alves ingressou na política na sua primeira eleição, no ano de 2006.

Faixa não familiar: Políticos que quando entraram para a política, não tinham nenhum parentesco político familiar.

Exemplo I:

Antônio Jácome (PMN)

Tem 50 anos. Filiado ao Partido da Mobilização Nacional (PMN). Terceiro mandato na assembleia legislativa do RN. Ensino superior completo, formado em medicina.

Natural de Souza na Paraíba, filho de agricultores, com mais 11 irmãos.

Médico com atuação social em comunidades periféricas e nas cidades interioranas do RN, Antônio Jácome se interessou pela política, tornando-se vereador de Natal em 1988, com apoio maciço do eleitorado evangélico, desde então tem se apegado a essa base para se expandir eleitoralmente, e tem conseguido, pois desses 22 anos de

vida pública, com três mandatos como deputado-estadual, e um como vice-governador, dois de vereador, nessa última eleição conseguiu ser o mais votado no estado.

Exemplo II:

Fernando Mineiro

Tem 56 anos. Filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Terceiro mandato na assembleia legislativa. Ensino Superior completo, formado em biologia, pela UFRN.

O Deputado Estadual Fernando Mineiro nasceu em Curvelo, Minas Gerais. É professor da Rede Estadual de Educação.

Participou dos movimentos estudantil, popular e sindical na cidade e foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores - PT e da Central Única dos Trabalhadores - CUT no Rio Grande do Norte.

Atualmente, está no exercício de seu terceiro mandato na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, após quatro mandatos como vereador na Câmara Municipal de Natal.

Exemplo III:

Gilson Moura

Tem 45 anos. Filiado ao Partido Verde (PV). Segundo mandato. Ensino Superior completo, formado em Jornalismo e Direito.

O deputado Gilson Moura é filho de uma família pobre do interior do estado. Um fato importante que marcou sua vida foi o encontro casual com o então ex-senador Carlos Alberto de Sousa, O ex-senador viu no jovem Gilson Moura um desejo e talento para a comunicação. Trabalhou como repórter na TV Ponta Negra, propriedade de Sousa, durante muitos anos, onde se destacou nos programas voltados para a prestação do serviço, usando expressões que atraíam cada vez mais espectadores, Moura tornou se assim, figura conhecida em várias localidades do estado.

Em 2004, o jornalista e advogado Gilson Moura se candidatou ao cargo de vereador em Natal, em sua primeira eleição, saiu das urnas com uma vitória de quase sete mil votos. Dois anos após a eleição para câmara, Moura resolveu se candidatar a uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, novamente eleito com quase 46 mil votos.

Exemplo IV:

Getúlio Rêgo

Tem 68 anos, é filiado aos Democratas (DEM). Oitavo mandato no legislativo estadual. Possui ensino superior completo, formado em Medicina, pela UFCE.

Exerceu o cargo de diretor do Hospital Regional de Umarizal. Natural da cidade de Portalegre, no Rio Grande do Norte, é casado e tem três filhos. Sua carreira política teve início em 1982, quando se candidatou a deputado estadual, obteve excelente votação na região oeste. Atualmente tem o filho, Leonardo Rêgo prefeito de Pau dos Ferros, no segundo mandato. Nos dias atuais vários familiares seus, possuem mandato na região oeste do estado.

Exemplo V:

Hermano Moraes

Tem 50 anos, é filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Eleito para o primeiro mandato no legislativo estadual. É formado em Direito e pós-graduado em Gestão Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Nasceu em Natal, Rio Grande do Norte, no dia 12 de fevereiro de 1962. É bancário concursado da Caixa Econômica Federal. Militou no movimento sindical nos anos 80 e chegou a dirigir por duas vezes a Associação dos Funcionários da Caixa Econômica Federal (APCEF-RN).

Em 1992, Hermano foi eleito para o seu primeiro mandato de vereador. Depois tentou se eleger como vice-prefeito, em 1996, sem sucesso, e retomou o seu mandato na

Câmara Municipal em 2000, sendo reeleito nos pleitos de 2004 e 2008. Em 2010 elegeu-se pela primeira vez deputado-estadual com 35.294 votos.

.Exemplo VI:

Tomba Farias

Tem 54 anos, filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Eleito para o primeiro mandato no legislativo municipal. Ensino Superior completo, formado em Engenharia Civil.

Luiz Antônio Lourenço de Farias, ou simplesmente Tomba Farias, é natural de Santa Cruz (RN), nascido no dia 01 de novembro de 1958. Tomba já foi prefeito da cidade natal por duas vezes, eleito para o primeiro mandato em 2001, e reeleito em 2004. Tomba Farias ficou conhecido pelo esforço em fortalecer o turismo religioso no Rio Grande do Norte, durante a sua gestão como prefeito de Santa Cruz, começou a construção da imagem de Santa Rita de Cássia, a maior estrutura religiosa do Brasil.

Em 2010 foi eleito deputado estadual, já na primeira disputa para um cargo legislativo.

Conclusão:

São 24 deputados na assembleia legislativa: 18 são os deputados que integram a faixa dos deputados que tem alguma herança política, e os outros 6 não possuem essa herança.

Na faixa dos que não possuem herança política, dois casos são de interessante análise, os deputados Getúlio Rêgo (DEM) e Tomba Farias são hoje políticos com braços familiares em prefeituras e na região onde possuem votos, mas entretanto analisando os seus dados biográficos, percebemos que eles foram os fundadores da sua própria tradição política. Caso parecido acontece com Vivaldo Costa (PR), que está na faixa dos que possuem herança política, apesar de que Vivaldo não possui nenhuma descendência direta na política, antes da sua eleição, o seu caso vem de várias décadas,

e associada ao sobrenome Costa, famoso sobrenome da região Seridó, que pertence a vários braços políticos da região.

Capítulo III – Análise das votações dos deputados eleitos:

Introdução

Neste capítulo haverá uma análise de votação de cada deputado eleito em 2010, suas votações nas microrregiões, nos 10 municípios onde obtiveram maior votação no estado, suas votações são concentradas? Dispersas? Existem municípios ou regiões impulsionadores para sua eleição? Quais as características de votação dos deputados eleitos. Votação dos deputados de origem familiar tem ou não concentração de votos? A partir da análise dos dados, chegamos a conclusões? Os dados definirão as questões centrais do nosso trabalho.

Para tanto é necessário analisarmos algumas questões importantes como número atualizado da população do Rio Grande do Norte é de 3.168.027, segundo o censo 2010, das quais 2.245.135 pessoas estavam aptas a votarem nas eleições estaduais de 2010. Em 2010, houveram 1.722.118 votos (votos válidos), tiveram outras 367.434 abstenções, segundo dados do TRE-RN.

Microrregiões do Estado

A análise das microrregiões é de extrema importância no debate que se segue das tipologias, por isso segue um mapa mostrando onde cada microrregião está, e quantos votos cada uma tiveram nas últimas eleições.

Mapa 3.1: Microrregiões



Abaixo segue a explicação das votações por microrregiões do estado.

Região Agreste Potiguar

- **Microrregião Agreste Potiguar – 139.934 votantes**
- **Microrregião Baixa Verde – 36.600 votantes**
- **Microrregião Borborema Potiguar – 83.827 votantes**

Região Central Potiguar

- **Angicos – 35.499 votantes**
- **Macau – 32.203 votantes**
- **Seridó Ocidental – 57.428 votantes**
- **Seridó Oriental – 74.994 votantes**
- **Serra de Santana – 38.116 votantes**

Região Leste Potiguar

- **Litoral Nordeste – 50.177 votantes**
- **Litoral Sul – 72.630 votantes**
- **Macaíba – 148.620 votantes**
- **Natal – 472.812 votantes**

Região Oeste Potiguar

- **Chapada do Apodi – 46.855 votantes**
- **Médio Oeste – 26.354 votantes**
- **Mossoró – 163.840 votantes**
- **Pau dos Ferros – 73.689 votantes**
- **Serra de São Miguel – 36.557 votantes**
- **Umarizal – 47.836 votantes**
- **Vale do Açu – 88.035 votantes**

Explicação das Tipologias:

A tipologia de Ames nos dá quatro faixas, possíveis caracterizações de votações dos Deputados: concentrado-dominante, concentrado-compartilhado, disperso-dominante e disperso-compartilhado, cada um com sua especificidade e caracterização.

É necessário analisarmos caso a caso, os 24 deputados eleitos para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, e os encaixar de acordo com essas especificações, mas além da caracterização de Ames, dos tipos de votação, teremos uma adaptação dessas faixas, já buscado em outros trabalhos do gênero, como, por exemplo, o de Carvalho, 2003, p. 96-97 (2010), que buscou propor uma nova fórmula de julgar os Deputados, estatisticamente falando, no seu trabalho Carvalho estabeleceu percentuais para serem alcançados em cada faixa criada por Ames.

O trabalho que se segue é um aprimoramento das plataformas de Ames e Carvalho. Neste trabalho serão usadas as regras principais de cada faixa pré-estabelecida por Ames, e também usar e modificar as regras de Carvalho. Carvalho sustenta que o tipo concentrado-dominante contém deputados com 65% dos seus votos em um único município. Além disso, o tipo prevê a obtenção de 85% de sua votação total em 10 municípios nos quais obteve maior votação. Neste trabalho, tento trazer

ambas as plataformas para a realidade local, então substituo a regra primeira de Carvalho, que diz que no concentrado-dominante, o deputado tem que obter 65% em um único município, por “ele tem que obter 60% dos votos em uma microrregião, ou em um único Município do Estado, além de ter 80% dos votos em um grupo de 10 municípios nos quais obteve maior votação”.

Poderá ocorrer de a votação de um determinado deputado ser concentrada em microrregiões e dispersa em 10 municípios, ou o contrário, se isso ocorrer, valerá o resultado da microrregião como critério para se colocar nas faixas. O fator microrregião é fundamental para termos uma dimensão mais concreta de dispersão ou concentração, pois na microrregião temos uma dimensão menor que nos 10 municípios mais votados, inclusive percentualmente falando, os percentuais de análise são distintos.

Segundo dados do IBGE - Censo 2010, a população do RN é de 3.168.027 habitantes, sendo que três municípios no Rio Grande do Norte têm mais de 150 mil habitantes: Natal (capital, com 803.739 habitantes), Mossoró (259.815 habitantes) e Parnamirim (202.456 habitantes).

Com mais de 50 mil habitantes temos os municípios de São Gonçalo do Amarante (87.668 habitantes), Ceará-Mirim (68.141 habitantes), Macaíba (69.467 habitantes), Caicó (62.709 habitantes) e Assú (53.227 habitantes).

É justificável a análise de Microrregiões, no caso do Rio Grande do Norte, pois temos, apenas 9 de 167 municípios com mais de 50 mil pessoas.

Categorias espaciais de votação:

Concentrados – Dominantes/ Concentração Alta: Clássico reduto eleitoral brasileiro, no qual um deputado domina um grupo de municípios contíguos. A dominância pode ter várias causas. O candidato pode pertencer a uma família de longa preeminência econômica ou politicamente numa determinada região; ele pode ter iniciado sua carreira política exercendo cargos locais; ou pode ter feito um acordo com caciques locais.

Concentração da votação dos Deputados do RN em microrregiões. Nessa faixa, o deputado obtém em média em uma Microrregião do estado do município 60% do total

de seus votos, ou em um único Município do Estado, nos dez primeiros municípios em que obtêm maior número de votos, alcançam um percentual de 80%.

Deputados Estaduais desta faixa:

Agnelo Alves (PDT)

O deputado eleito Agnelo Alves obteve 30.995 votos no Estado, sendo o 22º mais votado.

A votação de 26.456 votos, ou 85,3% do total de seus votos em uma única microrregião, e de 28.712 votos, ou 92,6% do total de seus votos nos 10 municípios onde obteve maior votação, define Agnelo Alves com uma alta concentração de votos, se encaixando na tipologia como concentrado – dominante.

Quadro 3.1 - Detalhamento da votação de Agnelo Alves na Microrregião Natal:

Microrregião Natal	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	81 votos	0,26%
Natal	5.930 votos	19,13%
Parnamirim	20.445 votos	65,96%

Quadro 3.2 - O impacto dos votos da Microrregião Natal em sua votação:

Agnelo Alves	Microrregião Natal
Total de Votos na Microrregião de Natal	26.456 votos
Percentagem dos seus votos	85,35% dos seus votos

Quadro 3.3 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Parnamirim	20.445 votos
Natal	5.930 votos
Goianinha	788 votos
Santo Antônio	452 votos

Brejinho	228 votos
Macaíba	221 votos
Lajes Pintadas	176 votos
Pedro Velho	169 votos
São José do Mipibu	164 votos
Nísia Floresta	139 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	28.712 votos / 92,63%

Gráfico 3.1 – Gráfico: Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

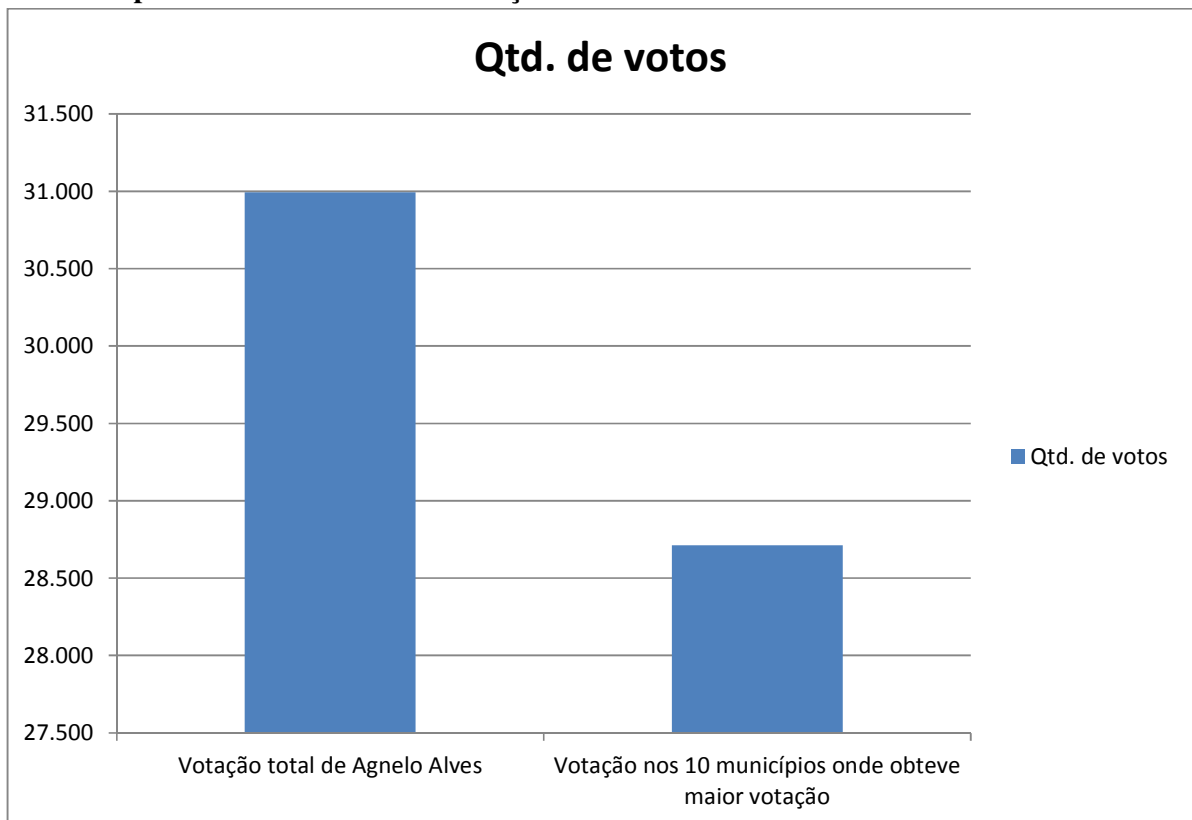
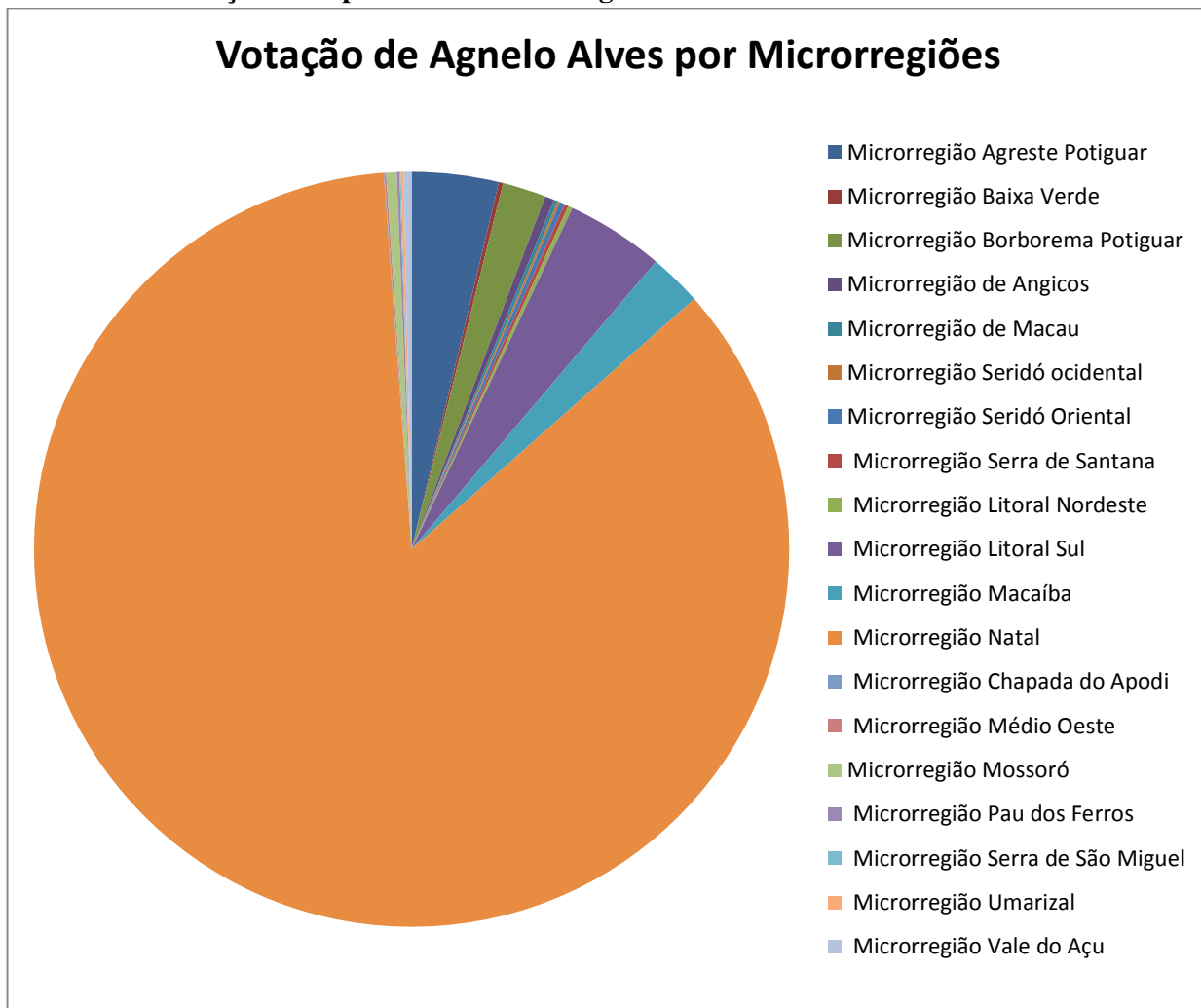


Gráfico 3.2: Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.4 - Detalhamento da votação por Microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	1.152 votos
Microrregião Baixa Verde	60 votos
Microrregião Borborema Potiguar	575 votos
Microrregião de Angicos	123 votos
Microrregião de Macau	52 votos
Microrregião Seridó Ocidental	29 votos

Microrregião Seridó Oriental	67 votos
Microrregião Serra de Santana	57 votos
Microrregião Litoral Nordeste	58 votos
Microrregião Litoral Sul	1.300 votos
Microrregião Macaíba	699 votos
Microrregião Natal	26.456 votos
Microrregião Chapada do Apodi	11 votos
Microrregião Médio Oeste	21 votos
Microrregião Mossoró	140 votos
Microrregião Pau dos Ferros	38 votos
Microrregião Serra de São Miguel	14 votos
Microrregião Umarizal	39 votos
Microrregião Vale do Açu	104Votos

Sua votação é concentrada-dominante e contínua. Um pouco mais de 90% de sua votação concentra-se na região leste potiguar. Em uma única microrregião desta região, a microrregião Natal, Alves concentra **85,35%** dos seus votos totais, obtendo 26.456 votos. Na microrregião Natal ele obtém votação de destaque em dois municípios, Parnamirim e Natal. Parnamirim com 20.445 votos, ou 65,9% da sua votação total, Parnamirim ao qual foi Prefeito por dois mandatos, e fez o seu sucessor no cargo. Parnamirim também foi o único município onde foi mais votado. Ainda na microrregião de Natal, destaca-se também sua votação na Capital do estado, Natal com 5.930 votos, ou 19,1% do total de seus votos. É em Natal onde o candidato obtém a sua segunda melhor votação, além de ter sido prefeito na década de 60, ele ainda contou com o apoio do ex-prefeito que é seu filho, Carlos Eduardo Alves (PDT).

Agnelo mostra força política em 2 dos 3 municípios, onde tem o maior número de eleitores.

Ainda na região leste destaca-se a votação de Alves na microrregião Litoral Sul, onde obteve sua segunda melhor votação com 1.300 votos, ou 4,19% do total de seus votos.

Fora do eixo leste, a melhor votação de Alves foi à microrregião Agreste Potiguar com 1.152 votos, ou 3,71% do total de seus votos, destaca-se a votação no município de Santo Antônio, onde obteve sua 4º maior votação, com 452 votos.

Foi votado em 144 de 167 municípios na maioria com pouca votação. Foi mais bem votado em um município.

Exemplo II

Larissa Rosado (PSB)

Eleita com 41.609 votos. Foi o 12º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 28.169 votos (67,6%) vieram da microrregião Mossoró, sua maior votação em microrregiões. Rosado obteve 33.621 votos, ou 80,8% do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Larissa Rosado com uma alta concentração de votos, se encaixando na tipologia como Concentrado Dominante.

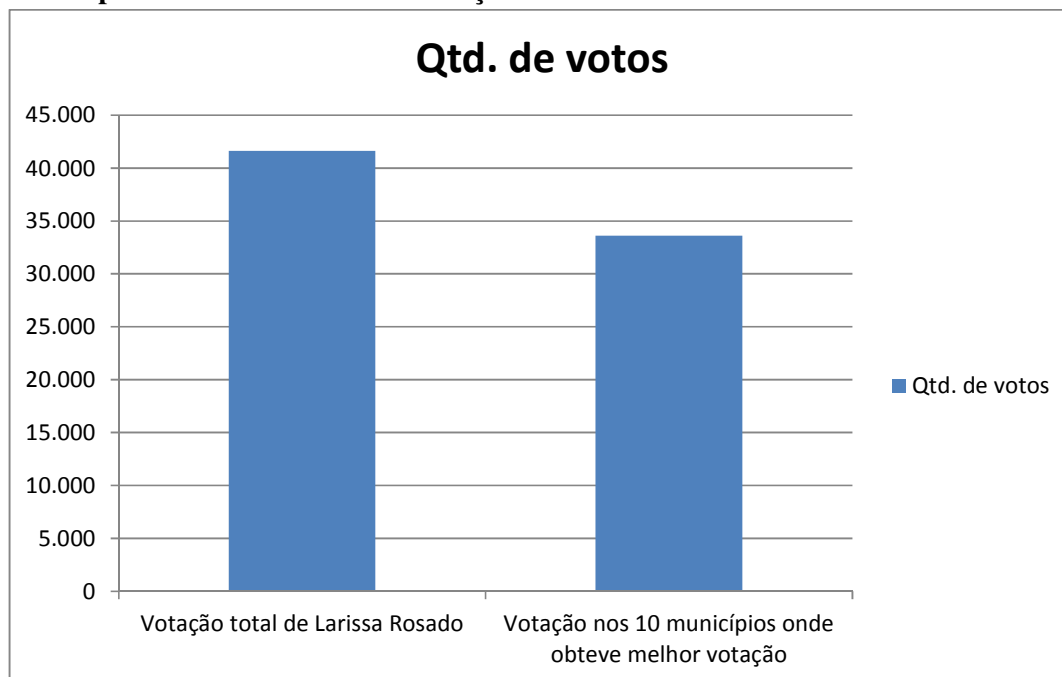
Quadro 3.5 - Detalhamento da votação de Larissa Rosado na Microrregião Mossoró:

Microrregião Mossoró	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Areia Branca	3.876 votos	9,31%
Baraúna	2.385 votos	5,73%
Grossos	1.285 votos	3,08%
Mossoró	19.799 votos	47,58%
Serra do Mel	639 votos	1,53%
Tibau	185 votos	0,44%

Quadro 3.6- O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Larissa Rosado	Microrregião Mossoró
Total de Votos	28.169 votos
Porcentagem dos seus votos	67,69%

Gráfico 3.3: Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

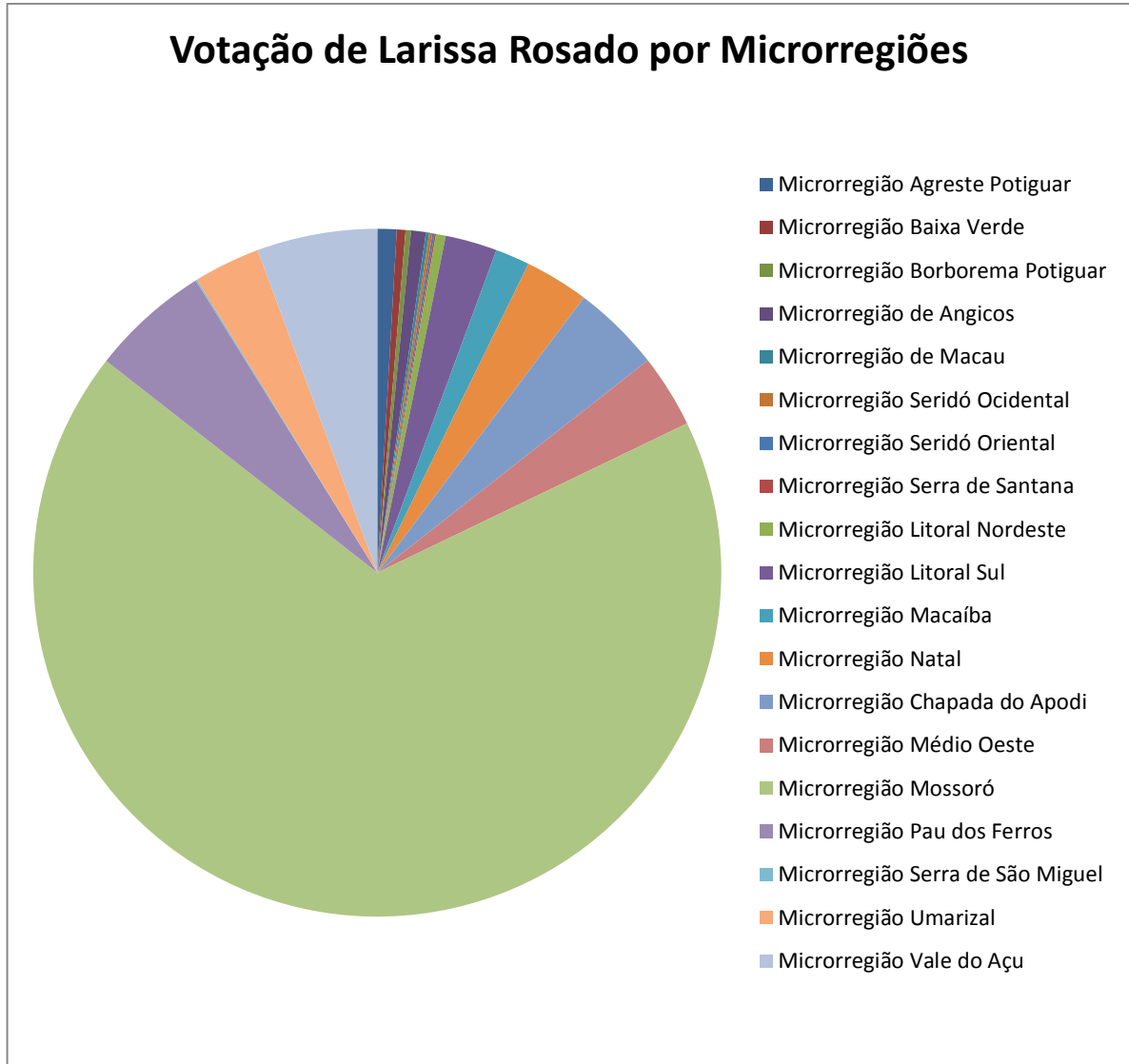


Quadro 3.7: Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Mossoró	19.799 votos
Areia Branca	3.876 votos
Baraúna	2.385 votos
Governador Dix-Sept Rosado	1.404 votos
Grossos	1.285 votos
Natal	1.184 votos
Assú	1.177 votos
Arês	907 votos
São Francisco do Oeste	856 votos
Severiano Melo	748 votos
Total de Votos / Porcentagem sobre a	33.621 votos / 80,80%

sua votação total	
-------------------	--

Gráfico 3.4: Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.8 - Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	378
Microrregião Baixa Verde	167

Microrregião Borborema Potiguar	107
Microrregião de Angicos	292
Microrregião de Macau	66
Microrregião Seridó Ocidental	59
Microrregião Seridó Oriental	41
Microrregião Serra de Santana	29
Microrregião Litoral Nordeste	192
Microrregião Litoral Sul	1.015
Microrregião Macaíba	664
Microrregião Natal	1.258
Microrregião Chapada do Apodi	1.726
Microrregião Médio Oeste	1.436
Microrregião Mossoró	28.169
Microrregião Pau dos Ferros	2.330
Microrregião Serra de São Miguel	31
Microrregião Umarizal	1.298
Microrregião Vale do Açu	2.351

Larissa Rosado tem votação muito concentrada na região oeste. Encontra os seus melhores índices de votação em três microrregiões da região oeste.

Na região oeste potiguar, Larissa recebe 37.341 votos, quase 90% da sua votação total, sendo a mais votada nessa região. Nessa região ele obtém boa votação em três microrregiões: Microrregião Mossoró com 28.169 votos, ou 67,6% do total de votos, foi a mais votada nessa microrregião, com destaque para suas votações nos municípios de Mossoró com 19.799 votos, ou 47,5% do total de seus votos, Areia Branca com 3.876 votos, ou 9,3% do total de seus votos e Baraúna com 2.385 votos, ou 5,7% do total de seus votos, na microrregião do Vale do Açu com 2.351 votos, ou 5,65% do total de seus votos e por fim na microrregião Pau dos Ferros com 2.330 votos, ou 5,5% do total de seus votos.

Larissa Rosado foi votado em 146 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 5 municípios do estado.

Exemplo III:

Leonardo Nogueira (DEM)

Eleito com 41.133 votos. Foi o 13º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 26.809 votos (65,1%) vieram da microrregião de Mossoró, sua maior votação em microrregiões. Nogueira obteve 32.742 votos, ou 80% do total de seus votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Leonardo Nogueira com uma alta concentração de votos, se encaixando na tipologia como Concentrado-Dominantes.

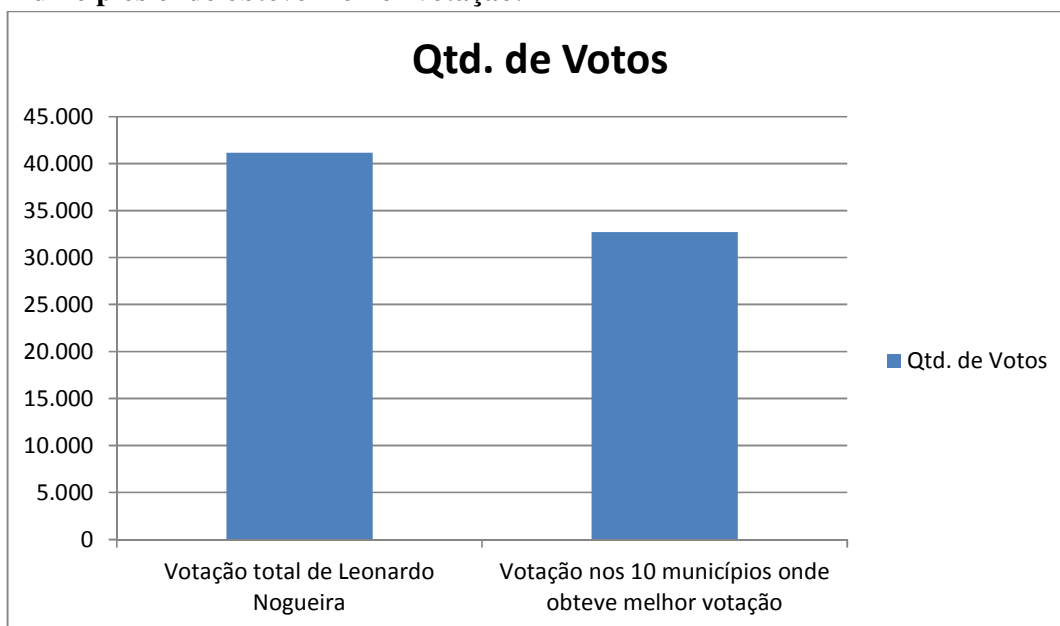
Quadro 3.9 - Detalhamento da votação de Leonardo Nogueira na Microrregião Mossoró:

Microrregião Mossoró	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Areia Branca	2.213 votos	5,38%
Baraúna	1.122 votos	2,72%
Grossos	759 votos	1,84%
Mossoró	20.049 votos	48,74%
Serra do Mel	2.357 votos	5,73%
Tibau	309 votos	0,75%

Quadro 3.10 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Leonardo Nogueira	Microrregião Mossoró
Total de Votos	26.809 votos
Porcentagem dos seus votos	65,17%

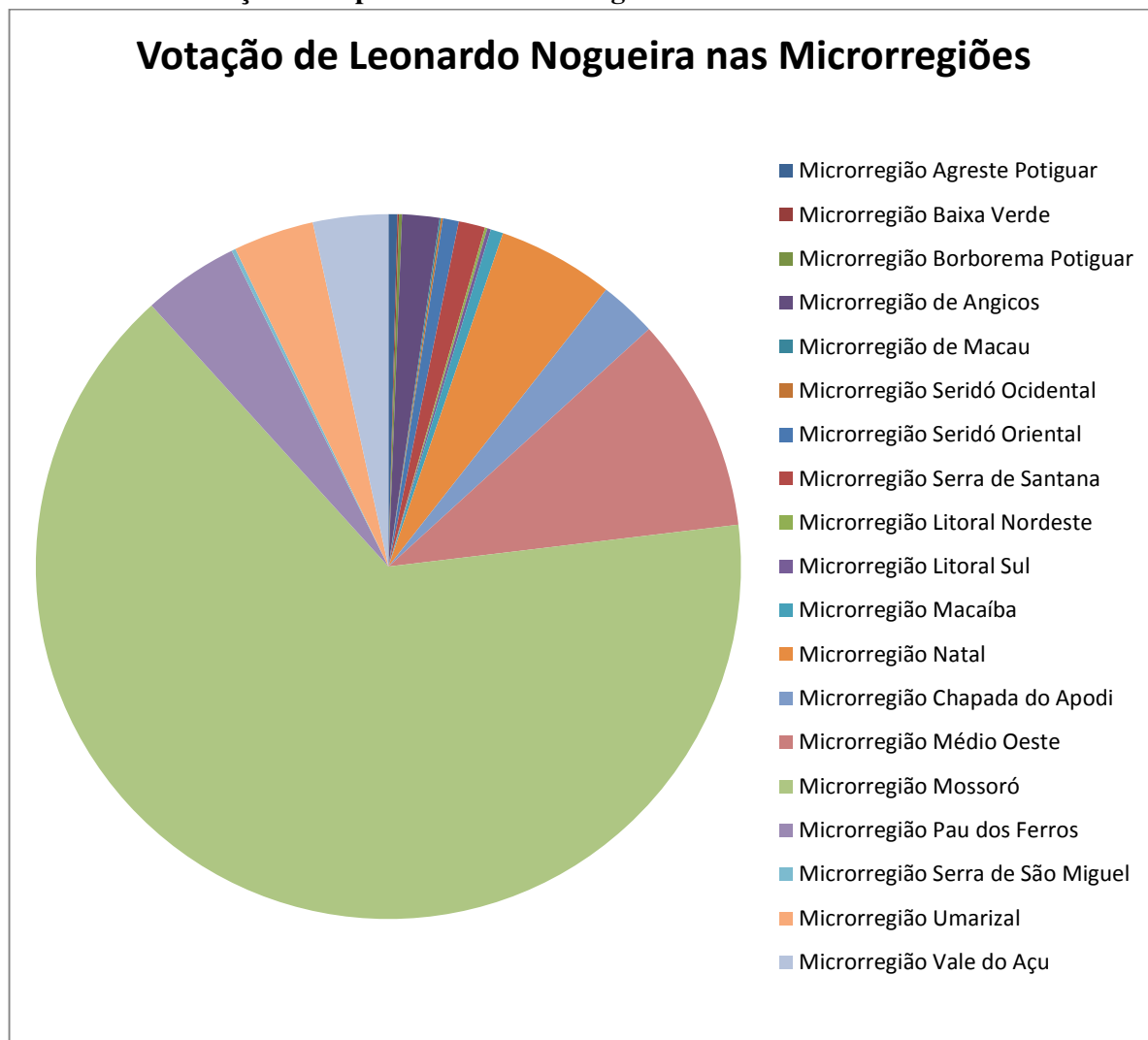
Gráfico 3.5 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.11 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Mossoró	20.049 votos
Serra do Mel	2.357 votos
Areia Branca	2.213 votos
Natal	1.699 votos
Campo Grande	1.642 votos
Upanema	1.143 votos
Baraúna	1.122 votos
Severiano Melo	867 votos
Assú	831 votos
Umarizal	819 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	32.742 votos / 80%

Gráfico 3.6 – Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.12 – Detalhamento da votação nas microrregiões:

Microrregião Agreste Potiguar	168
Microrregião Baixa Verde	28
Microrregião Borborema Potiguar	59
Microrregião de Angicos	700
Microrregião de Macau	33
Microrregião Seridó Ocidental	32
Microrregião Seridó Oriental	303
Microrregião Serra de Santana	494
Microrregião Litoral Nordeste	50

Microrregião Litoral Sul	67
Microrregião Macaíba	235
Microrregião Natal	2.194
Microrregião Chapada do Apodi	1.082
Microrregião Médio Oeste	4.056
Microrregião Mossoró	26.809
Microrregião Pau dos Ferros	1.808
Microrregião Serra de São Miguel	75
Microrregião Umarizal	1.523
Microrregião Vale do Açu	1.417

Leonardo Nogueira tem votação muito concentrada na região oeste. Encontra os seus melhores índices de votação em duas microrregiões da região oeste e uma na região leste com a microrregião de Natal.

Na região oeste potiguar, Leonardo Nogueira recebe 36.770 votos, quase 90% da sua votação total, sendo o segundo mais votado nessa região. Nessa região ele obtém boa votação em duas microrregiões: Microrregião Mossoró com 26.809 votos, ou 65,1% do total de seus votos, com destaque para suas votações nos municípios de Mossoró com 20.049 votos, ou 48,7% do total de seus votos, sendo o mais votado nesse município, Serra do Mel com 2.357 votos, ou 5,7% e Areia Branca com 2.213 votos, ou 5,3% do total de seus votos, na microrregião Médio Oeste, Nogueira obtém uma votação de 4.056 votos, ou 9,8% do total de seus votos, sendo o mais votado nessa microrregião, tendo votação destacada no município de Campo Grande com 1.642 votos, ou 3,99% do total de seus votos.

Fora do eixo oeste, Nogueira obtém boa votação na região leste, com sua votação na microrregião Natal que foi de 2.194 votos, ou 5,33% do total de seus votos, com destaque para sua votação em Natal com 1.699 votos, ou 4,1% do total de seus votos.

Leonardo Nogueira foi votado em 152 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 5 municípios do estado.

2.4.2 - Concentrados – Compartilhados/ Concentração Média

Nas grandes áreas metropolitanas, especialmente nas grandes cidades como Natal, existe uma pluralidade com diversos setores, apoiando vários candidatos e partidos diferentes, essas áreas, como a região metropolitana, por serem grandes acabam elegendo, ou ajudando a elegerem um número razoavelmente grande de Deputados.

Nessa faixa, o deputado obtém em média em uma Microrregião do estado do município 40% do total de seus votos, ou em um único Município do Estado, nos dez primeiros municípios em que obtêm maior número de votos, alcançam um percentual de 60%.

Deputados Estaduais desta faixa:

Exemplo I:

Antônio Jácome (PMN)

Foi o deputado mais votado no Estado com 54.743 votos.

Do total de votos que teve 23.704 votos (43,3%) vieram da microrregião Natal, sua maior votação em microrregiões. Jácome obteve 35.255 votos, ou 64,4% do seu total de votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Antônio Jácome com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como concentrado – compartilhado.

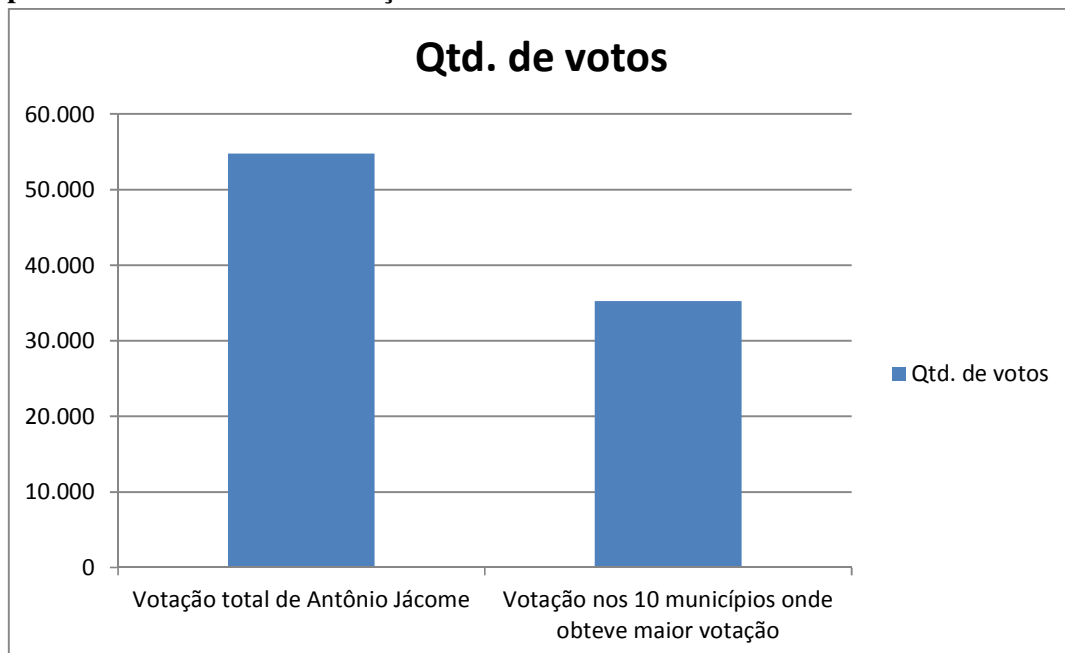
Quadro 3.13 - Detalhamento da votação de Antônio Jácome na Microrregião Natal:

Microrregião Natal	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	247 votos	0,45%
Natal	20.237 votos	36,96%
Parnamirim	3.220 votos	5,88%

Quadro 3.14 - O impacto dos votos da Microrregião Natal em sua votação:

Antônio Jácome	Microrregião Natal
Total de Votos	23.704 votos
Percentagem dos seus votos	43,30%

Gráfico 3.7 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

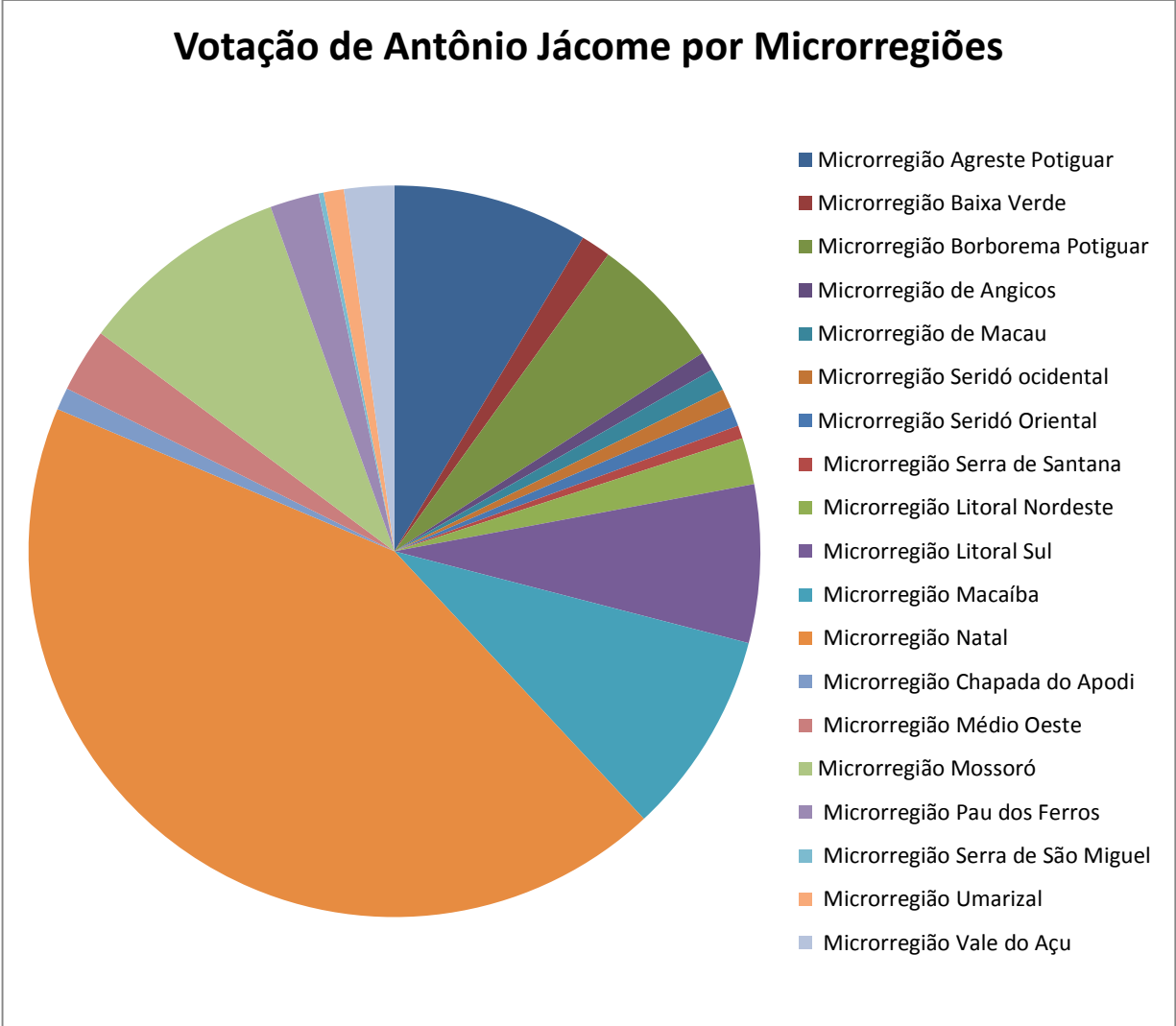


Quadro 3.15 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	20.237 votos
Mossoró	3.476 votos
Parnamirim	3.220 votos
São Gonçalo do Amarante	2.235 votos
Ceará-Mirim	1.296 votos
Arês	1.110 votos
Japi	1.022 votos
Canguaretama	968 votos
Brejinho	848 votos
Macaíba	843 votos

Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	35.255 votos / 64,40%
---	------------------------------

Gráfico 3.8: Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.16 - Detalhamento da Votação por Microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	4.717 votos
Microrregião Baixa Verde	722 votos
Microrregião Borborema Potiguar	3.263 votos
Microrregião de Angicos	458 votos
Microrregião de Macau	544 votos
Microrregião Seridó Ocidental	453 votos

Microrregião Seridó Oriental	473 votos
Microrregião Serra de Santana	319 votos
Microrregião Litoral Nordeste	1.127 votos
Microrregião Litoral Sul	3.820 votos
Microrregião Macaíba	4.939 votos
Microrregião Natal	23.704 votos
Microrregião Chapada do Apodi	534 votos
Microrregião Médio Oeste	1.546 votos
Microrregião Mossoró	5.118 votos
Microrregião Pau dos Ferros	1.185 votos
Microrregião Serra de São Miguel	121 votos
Microrregião Umarizal	485 votos
Microrregião Vale do Açu	1.215votos

Jácome concentra sua votação na região leste potiguar com 33.590 votos, ou 61,3% do total de seus votos, com destaque para sua votação na microrregião de Natal onde obteve sua melhor votação com 23.704 votos, ou 43,3% do total de seus votos, sendo também o deputado eleito com mais votos na capital do estado Natal com 20.237 votos, ou 36,9% do total de seus votos. Ainda na região Leste potiguar possui boa votação na microrregião Macaíba com 4.939 votos, ou 9% do total de seus votos.

A microrregião de Mossoró, onde se encontra o segundo maior colegiado eleitoral, o município de Mossoró, ele obtém a terceira votação da microrregião com 5.118 votos, ou 9,3% do total de seus votos, perdendo apenas para candidatos que vieram de bases eleitorais da cidade.

Tem parte do seu eleitorado evangélico, é atualmente uma das principais lideranças da igreja protestante no nosso estado, por isso, talvez tenha se sobressaído com uma votação tão impetuosa, sendo o único dos eleitos a ser votado em todos os 167 municípios do estado.

Exemplo 2:

Dibson Nasser (PSDB)

Eleito com 41.883 votos. Foi o 11º mais votado no estado, o único do PSDB.

Do total de votos que teve 19.005 (45,3%) vieram da microrregião Natal, sua maior votação em microrregiões. Nasser obteve 27.659 votos, ou 66% do total de seus votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Dibson Nasser com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como concentrado-compartilhado.

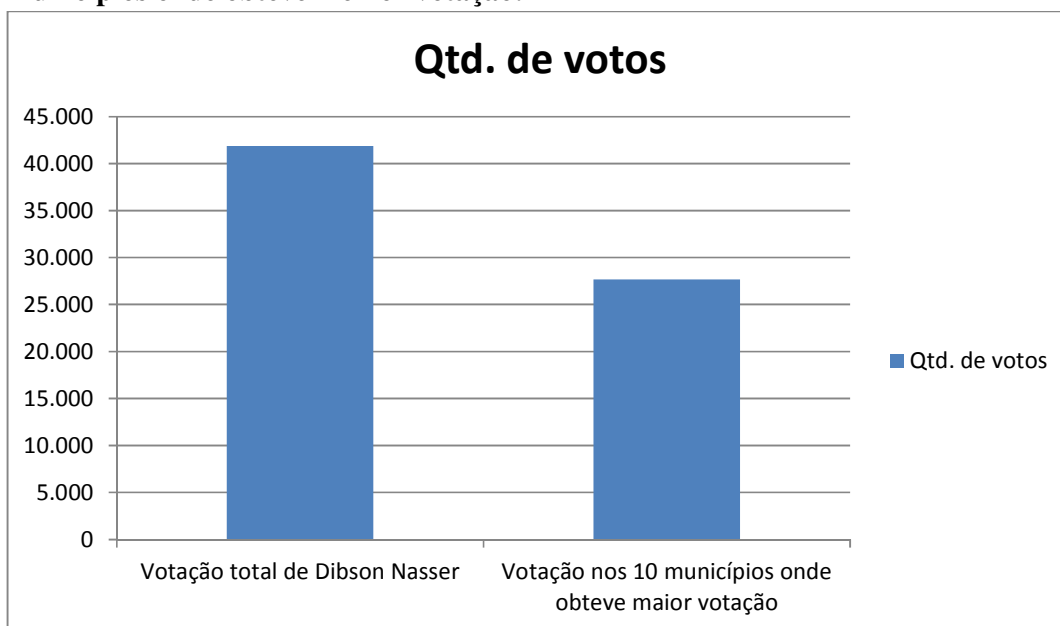
Quadro 3.17 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:

Microrregião Natal	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	118 votos	0,28%
Natal	16.869 votos	40,27%
Parnamirim	2.018 votos	4,81%

Quadro 3.18 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Dibson Nasser	Microrregião Natal
Total de Votos	19.005 votos
Porcentagem dos seus votos	45,37%

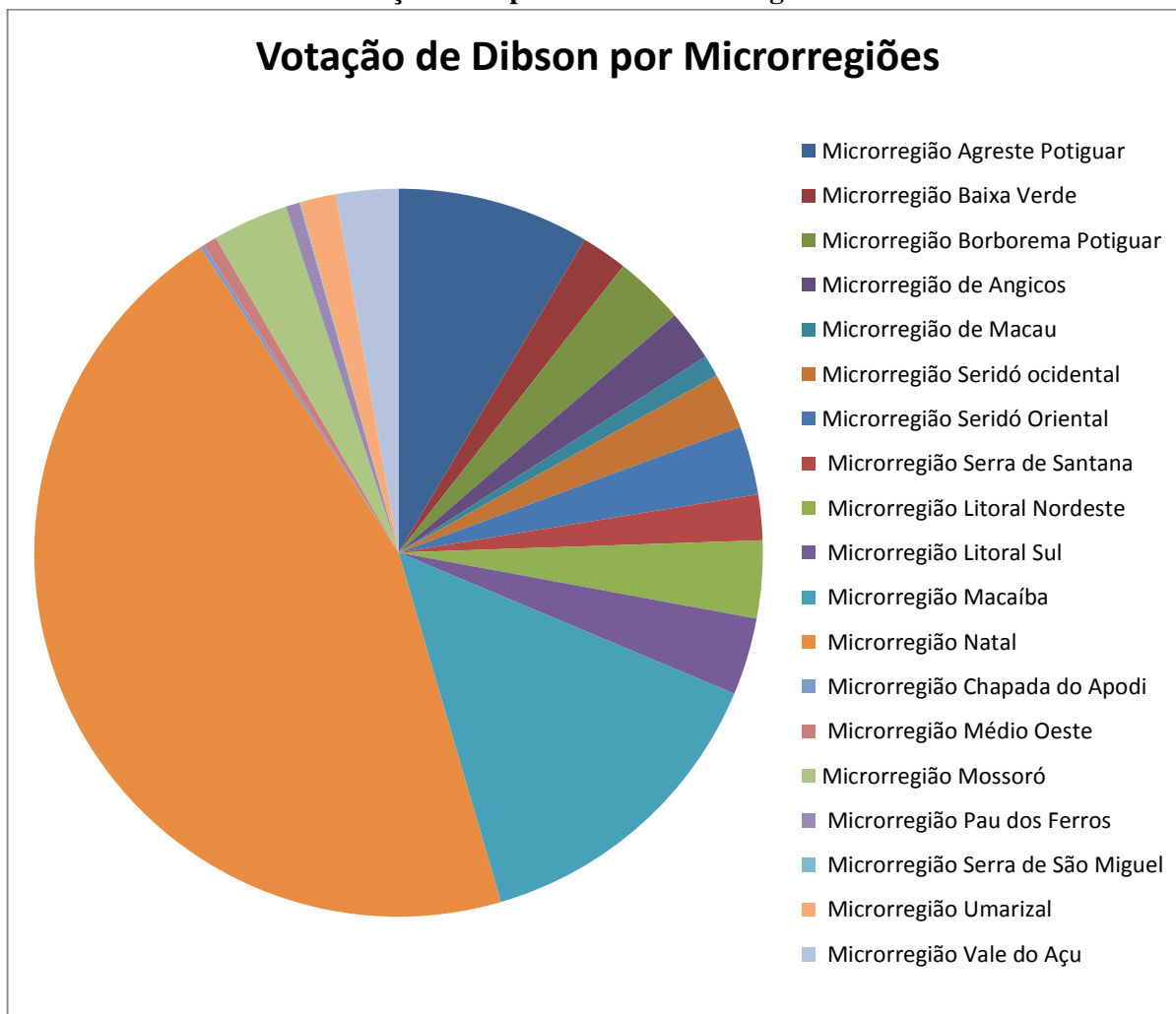
Gráfico 3.9 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.19 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	16.869 votos
Macaíba	3.610 votos
Parnamirim	2.018 votos
São Gonçalo do Amarante	1.067 votos
Areia Branca	995 votos
Ceará - Mirim	932 votos
Currais Novos	666 votos
Serra Negra do Norte	586 votos
Pedro Velho	469 votos
João Câmara	447 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	27.659 votos / 66,03%

Gráfico 3.10 – Gráfico da votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.20 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	3.578 votos
Microrregião Baixa Verde	851 votos
Microrregião Borborema Potiguar	1.308 votos
Microrregião de Angicos	942 votos
Microrregião de Macau	401 votos
Microrregião Seridó Ocidental	1.039 votos
Microrregião Seridó Oriental	1.280 votos
Microrregião Serra de Santana	843 votos
Microrregião Litoral Nordeste	1.444 votos
Microrregião Litoral Sul	1.436 votos

Microrregião Macaíba	5.921 votos
Microrregião Natal	19.005 votos
Microrregião Chapada do Apodi	72 votos
Microrregião Médio Oeste	261 votos
Microrregião Mossoró	1.400 votos
Microrregião Pau dos Ferros	260 votos
Microrregião Serra de São Miguel	20 votos
Microrregião Umarizal	663 votos
Microrregião Vale do Açu	1.159 votos

Na região leste está sua maior votação com 27.806, ou 66,3% do total de seus votos, com destaque para suas votações nas microrregiões Natal com 19.005 votos, ou 45,3% do total de seus votos, com boa votação na capital Natal com 16.869 votos, ou 40,27% do total de seus votos, na microrregião Macaíba com 5.921 votos, ou 14,1% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Macaíba com 3.610 votos 8,61% do seu total de votos, e por fim a microrregião Litoral Nordeste com 1.444 votos 3,44% do total de seus votos.

Fora do eixo leste, sua maior votação é na microrregião Agreste com 3.578 votos, ou 8,54% do total de seus votos.

Foi votado em 163 dos 167 municípios do estado.

Exemplo III:

Mineiro (PT)

Eleito 24.718 votos. Foi o menos votado dos eleitos, e o único do PT.

Do total de votos que teve 14.178 votos (57,3%) vieram da microrregião de Natal, sua maior votação em microrregiões. Mineiro obteve 19.419 votos, ou 78,56% do total de seus votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Mineiro com uma concentração média de votos, se encaixando na tipologia como concentrado compartilhado.

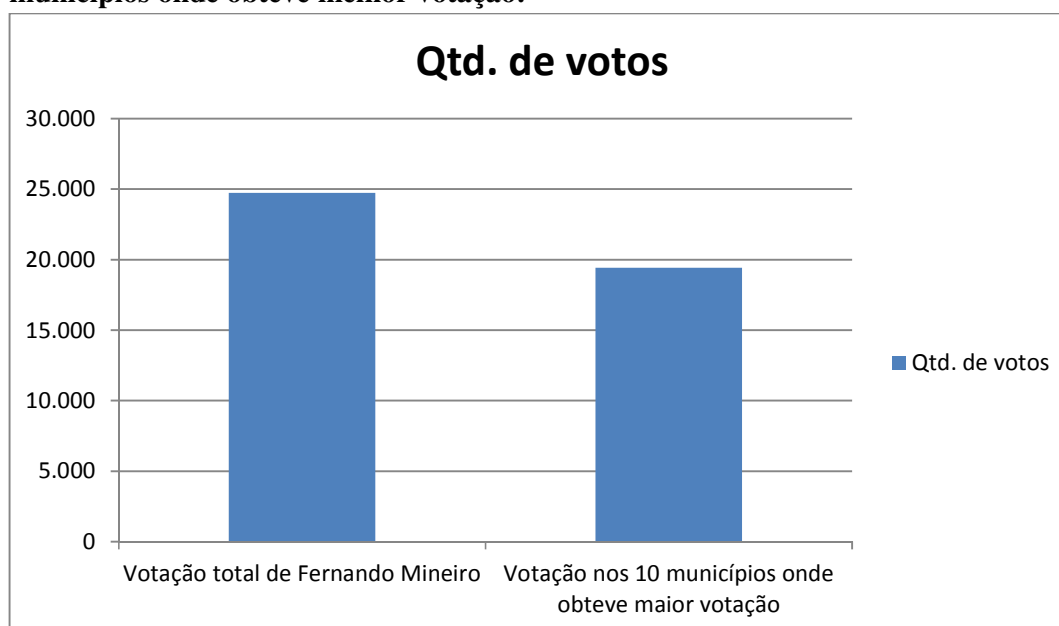
Quadro 3.21 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:

Microrregião de Natal	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	134 votos	0,54%
Natal	12.914	52,24%
Parnamirim	1.130 votos	4,57%

Quadro 3.22 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Mineiro	Microrregião Natal
Total de Votos	14.178 votos
Porcentagem dos seus votos	57,35%

Gráfico 3.11 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

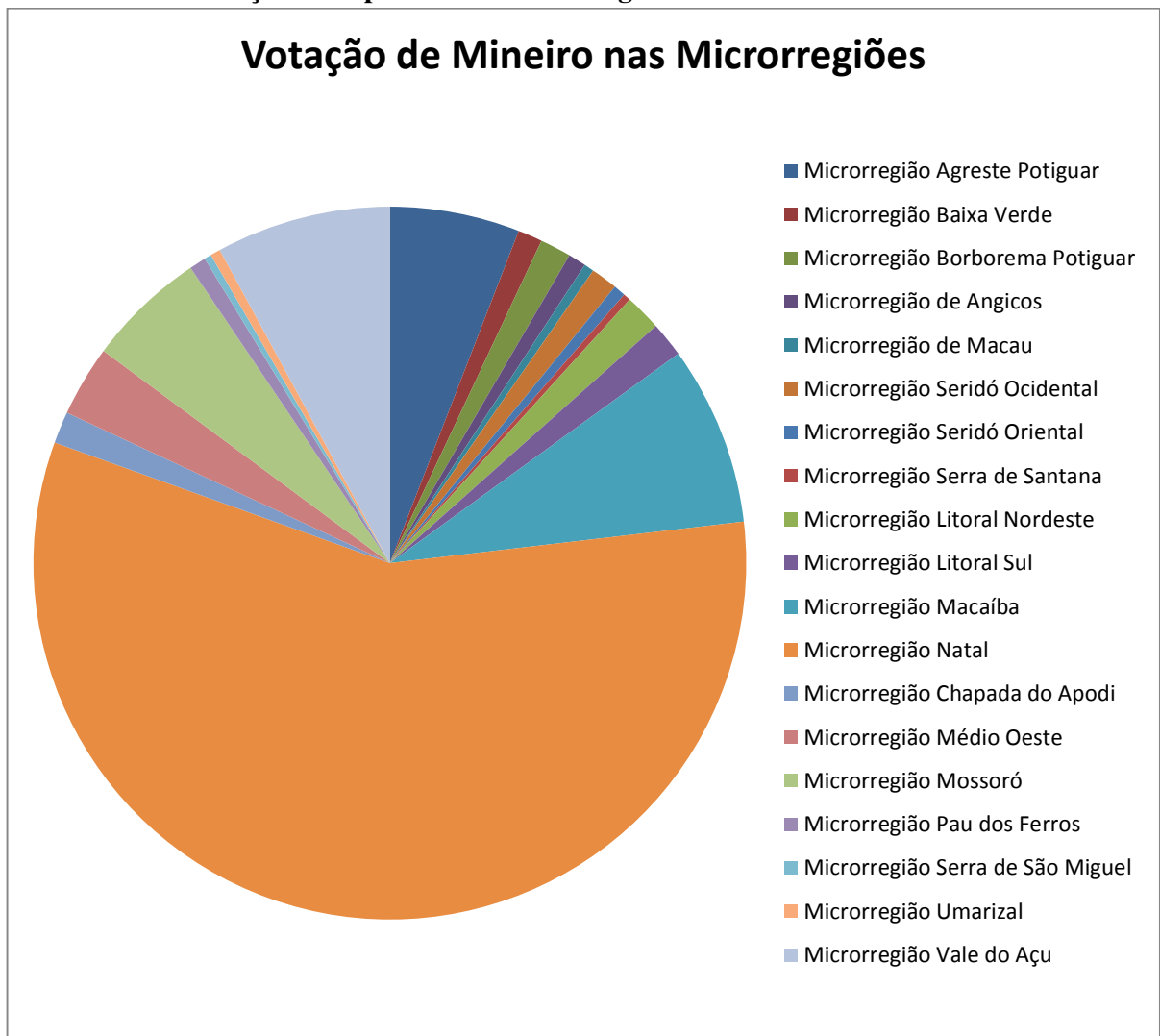


Quadro 3.23 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	12.914 votos
Ipanguaçu	1.174 votos
Parnamirim	1.130 votos
Mossoró	981 votos

Macaíba	814 votos
São Gonçalo do Amarante	720 votos
Santo Antônio	549 votos
São Paulo do Potengi	406 votos
Janduís	382 votos
Pendências	349 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	19.419 votos / 78,56%

Gráfico 3.12 – Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.24 - Detalhamento da Votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	1.456 votos
Microrregião Baixa Verde	274 votos
Microrregião Borborema Potiguar	346 votos
Microrregião de Angicos	203 votos
Microrregião de Macau	111 votos
Microrregião Seridó Ocidental	298 votos
Microrregião Seridó Oriental	136 votos
Microrregião Serra de Santana	82 votos
Microrregião Litoral Nordeste	411 votos
Microrregião Litoral Sul	393 votos
Microrregião Macaíba	2.009 votos
Microrregião Natal	14.178 votos
Microrregião Chapada do Apodi	357 votos
Microrregião Médio Oeste	792
Microrregião Mossoró	1.336
Microrregião Pau dos Ferros	187
Microrregião Serra de São Miguel	80
Microrregião Umarizal	111
Microrregião Vale do Açu	1.958

Fernando Mineiro foi bem votado em quatro microrregiões, sendo duas na região leste, uma na região oeste e outra na região agreste.

Na região leste concentra-se sua maior votação com 16.991, ou 68,7% do total de seus votos, com destaque para sua votação na microrregião de Natal, onde ele consegue sua maior votação em microrregiões com 14.178 votos, ou 54,3% do total de seus votos, com boa votação na capital Natal, onde ele obteve sua melhor votação 12.914 votos, ou 52,2% do total de seus votos. Ainda na microrregião de Natal, Mineiro obtém boa votação em Parnamirim com 1.130 votos 4,5% do total de seus votos.

Na região oeste, Mineiro obtém boa votação na microrregião do Vale do Açu com 1.958 votos, ou 7,9% do total de seus votos, com destaque para a votação no município de Ipanguaçu com 1.174 votos, ou 4,7% do total de seus votos.

Fernando Mineiro foi votado em 154 de 167 municípios.

Exemplo IV:

Gilson Moura (PV)

Eleito com 49.494 votos. Foi o 7º mais votado no estado, o único eleito pelo PV.

Do total de votos que teve 28.475 votos (57,5%) vieram da microrregião de Natal, sua maior votação em microrregiões. Moura obteve 37.895 votos, ou 76,56% do total de seus votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Gilson Moura, com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como concentrado-compartilhado.

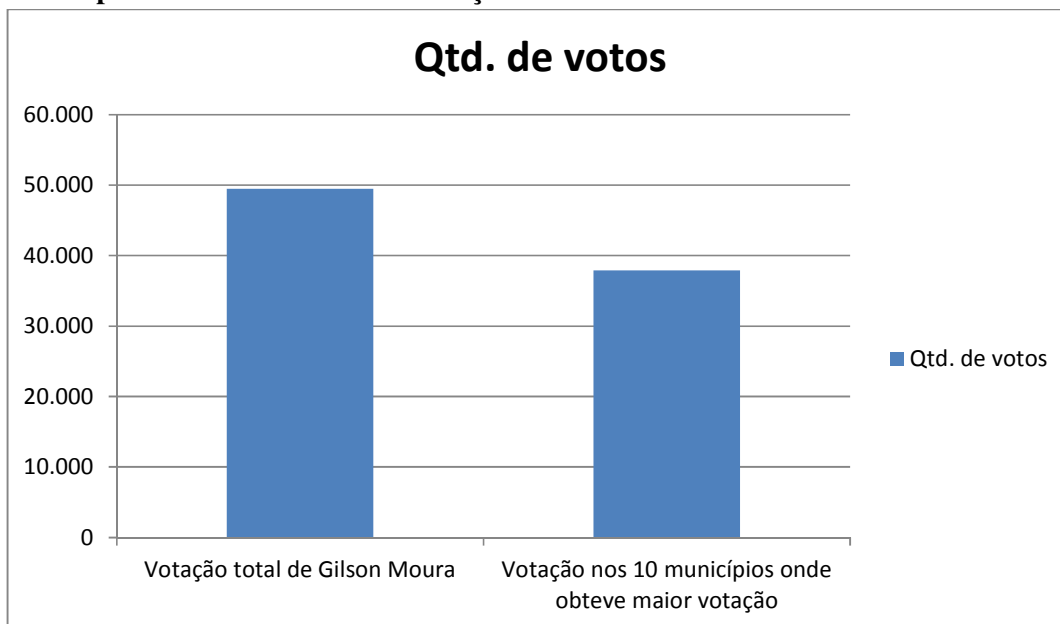
Quadro 3.25 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:

Microrregião	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	748 votos	1,51%
Natal	16.710 votos	33,76%
Parnamirim	11.017 votos	22,25%

Quadro 3.26 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Gilson Moura	Microrregião de Natal
Total de Votos	28.475 votos
Porcentagem dos seus votos	57,53%

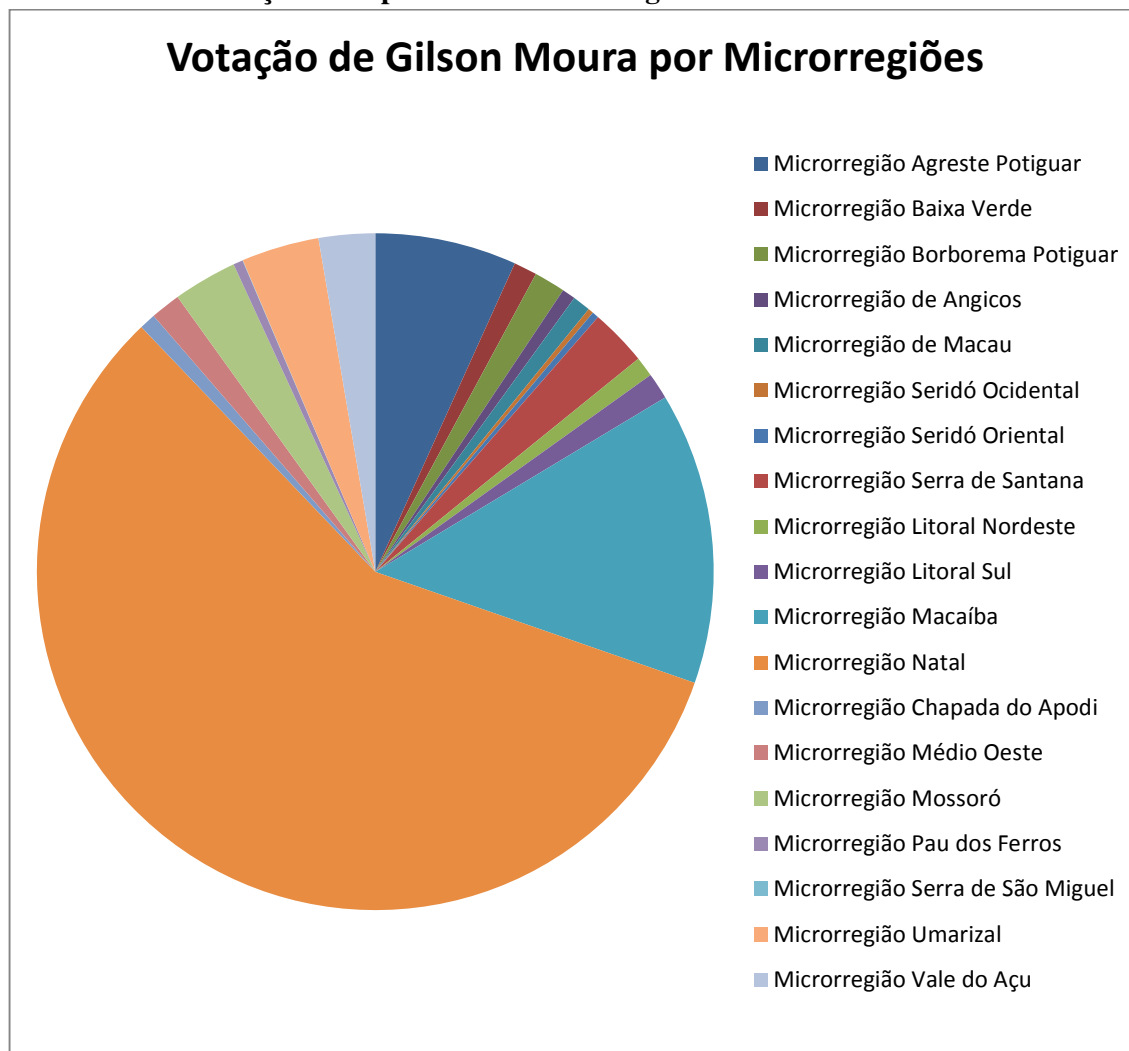
Gráfico 3.13 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.27 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	16.710 votos
Parnamirim	11.017 votos
São Gonçalo do Amarante	2.167 votos
Macaíba	2.132 votos
Ceará - Mirim	2.103 votos
Patu	1.271 votos
Extremoz	748 votos
Lagoa Nova	636 votos
Monte Alegre	573 votos
Serra do Mel	535 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	37.895 votos / 76,56%

Gráfico 3.14 – Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.28 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	3.349
Microrregião Baixa Verde	552
Microrregião Borborema Potiguar	737
Microrregião de Angicos	315
Microrregião de Macau	426
Microrregião Seridó Ocidental	128
Microrregião Seridó Oriental	154
Microrregião Serra de Santana	1.352
Microrregião Litoral Nordeste	477

Microrregião Litoral Sul	622
Microrregião Macaíba	6.900
Microrregião Natal	28.475
Microrregião Chapada do Apodi	383
Microrregião Médio Oeste	711
Microrregião Mossoró	1.510
Microrregião Pau dos Ferros	229
Microrregião Serra de São Miguel	10
Microrregião Umarizal	1.835
Microrregião Vale do Açu	1.329

Gilson Moura é bem votado em três microrregiões, sendo duas delas na região leste, e outra na região agreste.

Concentra sua votação na região leste com 36.474 votos, ou 73,6% do total de seus votos, com destaque para sua votação na microrregião de Natal com 28.475 votos, ou 57,5% do total de seus votos, a maior votação da microrregião. Na microrregião Natal, Moura obtém boa votação em dois municípios, Parnamirim com 11.017 votos, ou 22,2% do total de seus votos, e principalmente Natal onde obteve 16.710 votos, ou 33,7% do total de seus votos. Continuando na região leste, o deputado também tem boa votação na microrregião Macaíba com 6.900 votos, ou 13,9% do total de seus votos, com três boas votações nessa microrregião: Ceará-Mirim com 2.103 votos, ou 4,2% do total de seus votos, Macaíba com 2.132 votos, ou 4,3% do total de seus votos e São Gonçalo do Amarante com 2.167 votos, ou 4,37% do total de seus votos.

Na região Agreste tem sua melhor votação fora da região leste, com sua votação na microrregião agreste 3.349 votos, ou 6,7% do total de seus votos.

Gilson Moura foi votado em 157 de 167 municípios.

Exemplo V:

George Soares (PR)

Eleito com 36.952 votos. Foi o 18º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 20.071 (54,3%) vieram da microrregião Vale do Açu sua maior votação em microrregiões. Soares possui 25.145 votos, ou 68% do total de seus votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define George Soares com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como concentrado-compartilhado.

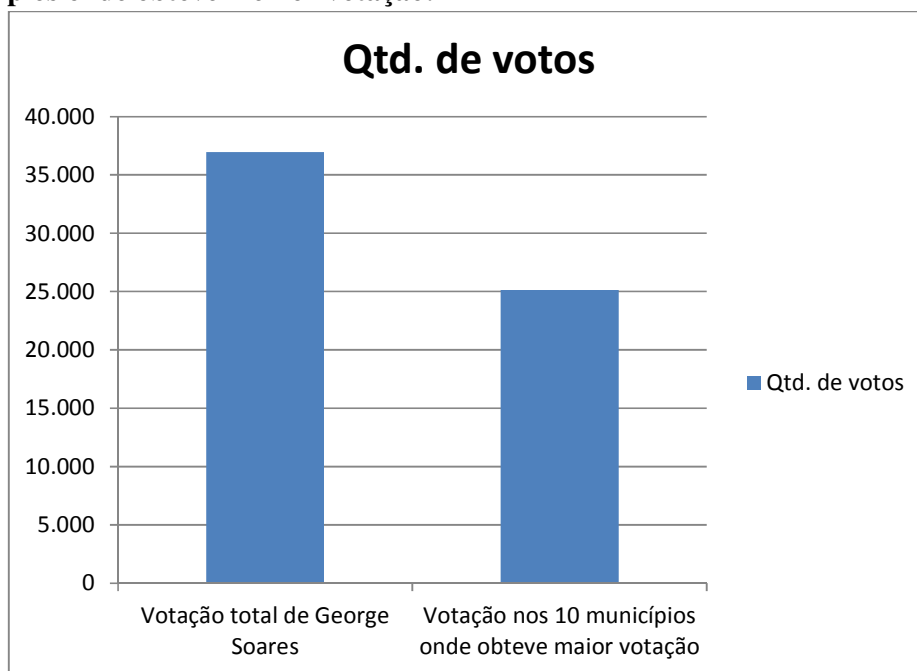
Quadro 3.29 - Detalhamento da votação na Microrregião Vale do Açu:

Microrregião Vale do Açu	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Assú	13.126 votos	35,52%
Alto do Rodrigues	224 votos	0,60%
Carnaubais	840 votos	2,27%
Ipanguaçu	2.374 votos	6,42%
Itajá	701 votos	1,89%
Jucurutu	1.193 votos	3,22%
Pendências	290 votos	0,78%
Porto do Mangue	122 votos	0,33%
São Rafael	1.201 votos	2,27%

Quadro 3.30- O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

George Soares	Microrregião do Vale do Açu
Total de Votos	20.071 votos
Porcentagem dos seus votos	54,31%

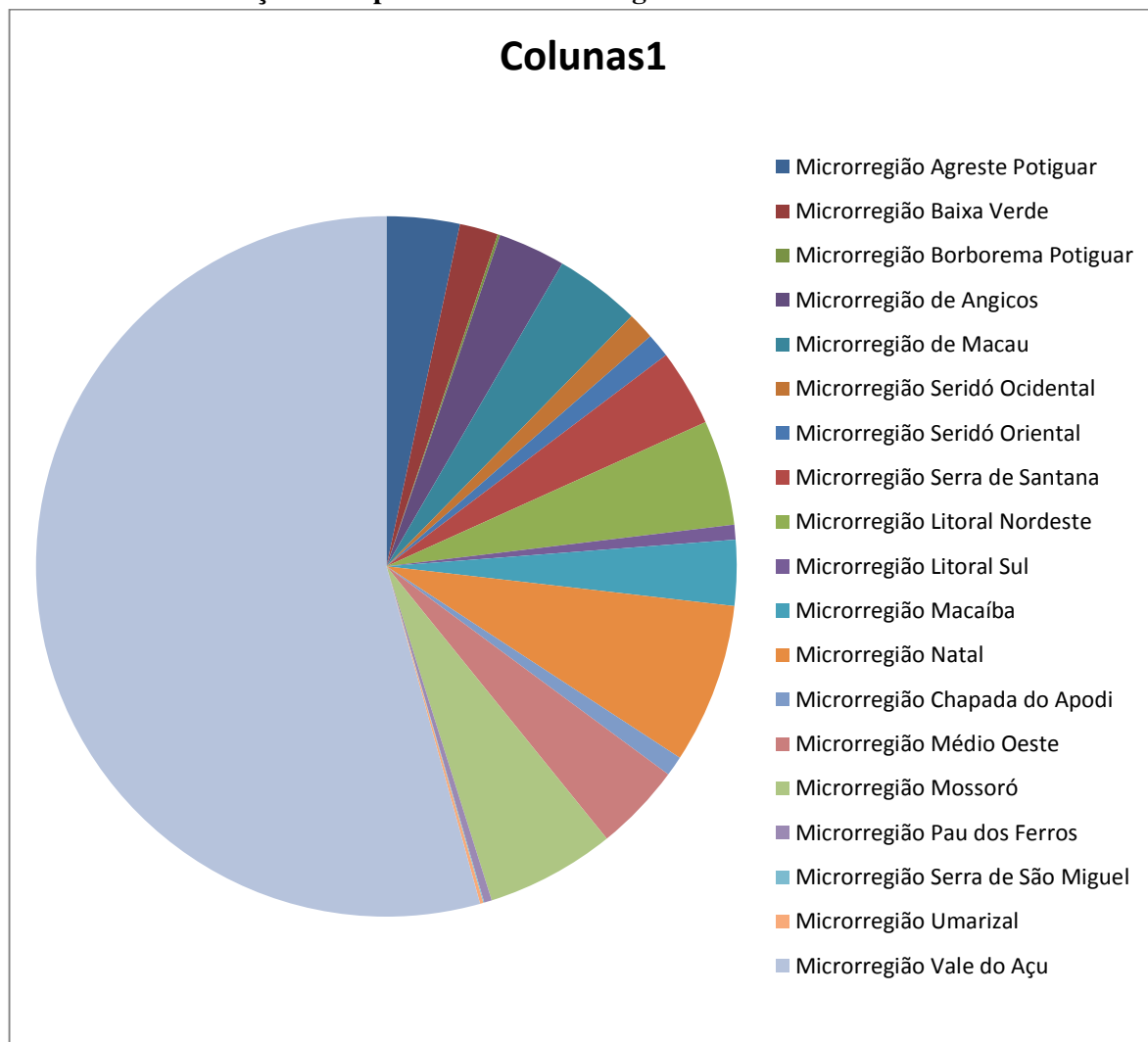
Gráfico 3.15 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.31 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Assú	13.126 votos
Ipanguaçu	2.374 votos
Natal	2.278 votos
Maxaranguape	1.551 votos
São Rafael	1.201 votos
Jucurutu	1.193 votos
Areia Branca	1.056 votos
Carnaubais	840 votos
Triunfo Potiguar	773 votos
São Gonçalo do Amarante	753 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	25.145 votos / 68,04%

Gráfico 3.16 – Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.32 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	1.247
Microrregião Baixa Verde	657
Microrregião Borborema Potiguar	40
Microrregião de Angicos	1.148
Microrregião de Macau	1.464
Microrregião Seridó Ocidental	465
Microrregião Seridó Oriental	411
Microrregião Serra de Santana	1.311
Microrregião Litoral Nordeste	1.790

Microrregião Litoral Sul	257
Microrregião Macaíba	1.117
Microrregião Natal	2.729
Microrregião Chapada do Apodi	344
Microrregião Médio Oeste	1.495
Microrregião Mossoró	2.206
Microrregião Pau dos Ferros	128
Microrregião Serra de São Miguel	21
Microrregião Umarizal	51
Microrregião Vale do Açu	20.071

George Soares encontra-se os melhores índices de votação em quatro microrregiões, sendo duas na região oeste e a outras duas na região leste.

Na região oeste encontra-se mais de 65% do total dos votos de George Soares, tendo destaque sua votação na microrregião do Vale do Açu, onde ele consegue sua maior votação com 20.071 votos, ou 54,3% do total de seus votos, com boa votação no município de Assú com 13.126 votos, ou 35,52% do total de seus votos, sendo o mais votado nesse município. Continuando na microrregião do Vale do Açu ele ainda obtém boa votação em Ipangaçu com 2.374 votos, ou 6,4% do total de seus votos, e em outros dois municípios Jucurutu 1.193 votos, ou 3,2% do total de seus votos e São Rafael com 1.201 votos, ou 3,2% do total de seus votos. Ainda na região oeste, ele consegue boa votação na microrregião Mossoró com 2.206 votos, ou 5,9% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Areia Branca com 1.056 votos, ou 2,8% do total de seus votos.

Na região leste é onde obtém seu segundo melhor desempenho, com destaque em duas microrregiões: Natal com 2.729 votos, ou 7,3% do total de seus votos, onde consegue no município do Natal uma votação de 2.278 votos, ou 6,1% do total de seus votos e na microrregião litoral nordeste com 1.790 votos, ou 4,8% do total de seus votos, tendo Maxaranguape sua maior votação nessa microrregião com 1.551 votos, ou 4,1% do total de seus votos.

George Soares foi votado em 137 de 167 municípios, sendo o mais votado em 3 municípios.

Exemplo VI:

Gesane Marinho (PMN)

Atualmente filiada ao PSD.

Eleita com 48.440 votos. Foi a 9ª deputada mais votada no estado.

Do total de votos que teve 19.996 votos (41,2%) vieram da microrregião de Natal, sua maior votação em microrregiões. Marinho possui 35.926 votos, ou 74,1% de seus votos totais nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Gesane Marinho com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como concentrado-compartilhado.

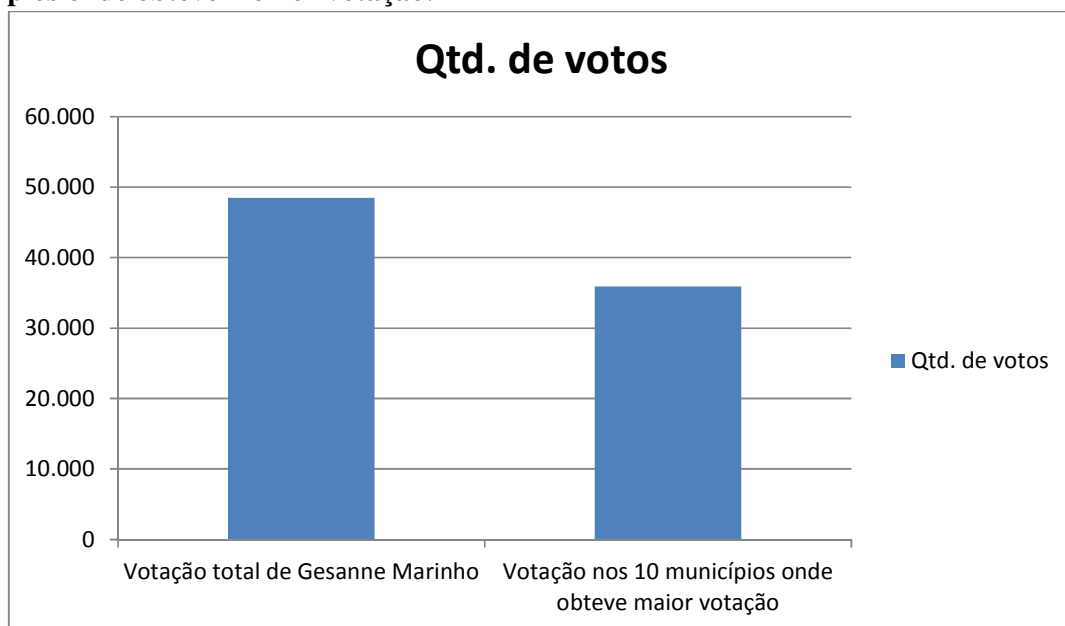
Quadro 3.33 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:

Microrregião de Natal	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	156 votos	0,32%
Natal	19.307 votos	39,85%
Parnamirim	533 votos	1,10%

Quadro 3.34 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Gesane Marinho	Microrregião de Natal
Total de Votos	19.996 votos
Porcentagem dos seus votos	41,27%

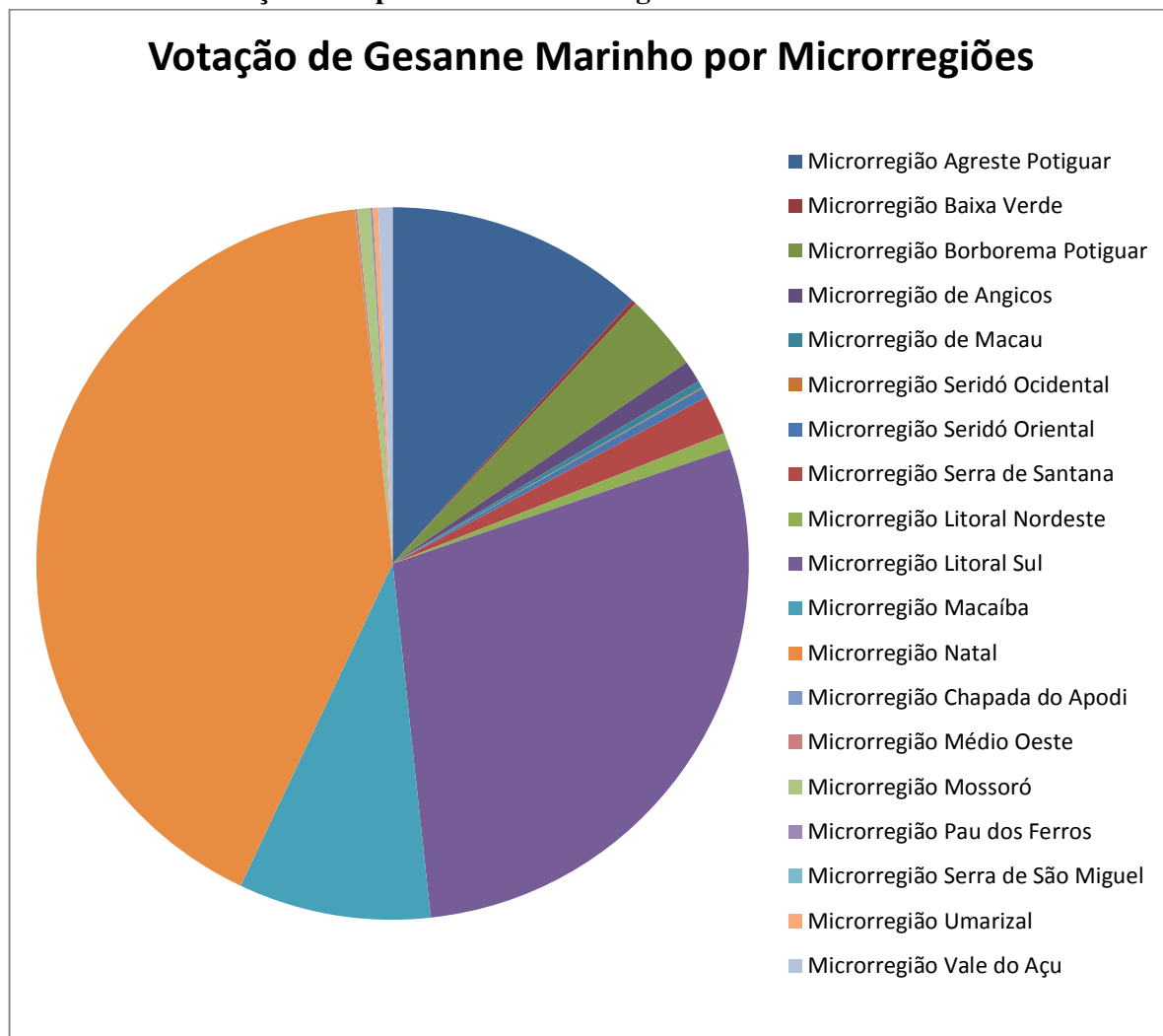
Gráfico 3.17 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.35 Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	19.996 votos
Canguaretama	4.931 votos
Montanhas	1.985 votos
Nova Cruz	1.703 votos
Goianinha	1.408 votos
Tibau do Sul	1.286 votos
Pedro Velho	1.204 votos
Baía Formosa	1.195 votos
São Gonçalo do Amarante	1.122 votos
São José de Mipibu	1.096 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	35.926 votos / 74,16%

Gráfico 3.18 – Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.36 – Detalhamento da votação por microrregiões:

Microrregião Agreste Potiguar	5.696
Microrregião Baixa Verde	103
Microrregião Borborema Potiguar	1.683
Microrregião de Angicos	482
Microrregião de Macau	153
Microrregião Seridó Ocidental	28
Microrregião Seridó Oriental	213
Microrregião Serra de Santana	864
Microrregião Litoral Nordeste	359

Microrregião Litoral Sul	13.811
Microrregião Macaíba	4.224
Microrregião Natal	19.996
Microrregião Chapada do Apodi	12
Microrregião Médio Oeste	48
Microrregião Mossoró	291
Microrregião Pau dos Ferros	46
Microrregião Serra de São Miguel	6
Microrregião Umarizal	110
Microrregião Vale do Açu	315

Gesane Marinho encontra-se os melhores índices de votação em quatro microrregiões, sendo três na região leste e a outra na região agreste.

Na região leste potiguar, que é a região onde tem o maior número de eleitores, Gesane Marinho é a mais votada com 38.390 votos, ou 79,2% do total de seus votos, isso significa mais de dois terços da sua votação total, com destaque para sua votação na microrregião de Natal, onde ela consegue sua maior votação com 19.996 votos, ou 41,2% do total de seus votos, e no município de Natal onde consegue sua maior votação em municípios com 19.307 votos, ou 39,8% do total de seus votos. Ainda na região leste, ela obtém excelente votação na microrregião Litoral Sul com 13.811 votos, ou 28,5% do total de seus votos, com destaque para suas votações nos municípios de, Canguaretama, sua segunda maior votação em municípios com 4.931 votos, ou 10,1% do total de seus votos, Montanhas com 1.985 votos, ou 4% do total de seus votos Goianinha com 1.408 votos, ou 2,9% do total de seus votos, Tibau do Sul com 1.286 votos, ou 2,6% do total de seus votos, e por fim o município de Pedro Velho com 1.204 votos, ou 2,4% do total de seus votos. Na região leste encontra-se ainda uma terceira microrregião bem votada por Marinho à microrregião Macaíba com 4.224 votos, ou 8,7% do total de seus votos, sua quarta microrregião mais votada, tem nos municípios de São Gonçalo do Amarante com 1.122 votos, ou 2,3% do total de seus votos e São José do Mipibu com 1.096 votos, ou 2,2% do total de seus votos, suas melhores votações nessa microrregião.

Fora do eixo leste, Marinho tem boa votação na região Agreste, especificamente na microrregião Agreste com 5.696 votos, ou 11,7% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Nova Cruz com 1.703 votos, ou 3,5% do total de seus votos.

Gesane Marinho foi votada em 139 de 167 municípios, foi o mais votado em 4 municípios.

Exemplo VII:

Getúlio Rêgo (DEM)

Eleito com 43.697 votos. Foi o 10º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 19.305 votos (44,1%) vieram da microrregião Pau dos Ferros, sua microrregião mais votada. Rêgo obtém 29.578 votos, ou 67,6% do total de seus votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Getúlio Rêgo com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como concentrado – compartilhado.

Quadro 3.37 - Detalhamento da votação de na Microrregião Pau dos Ferros:

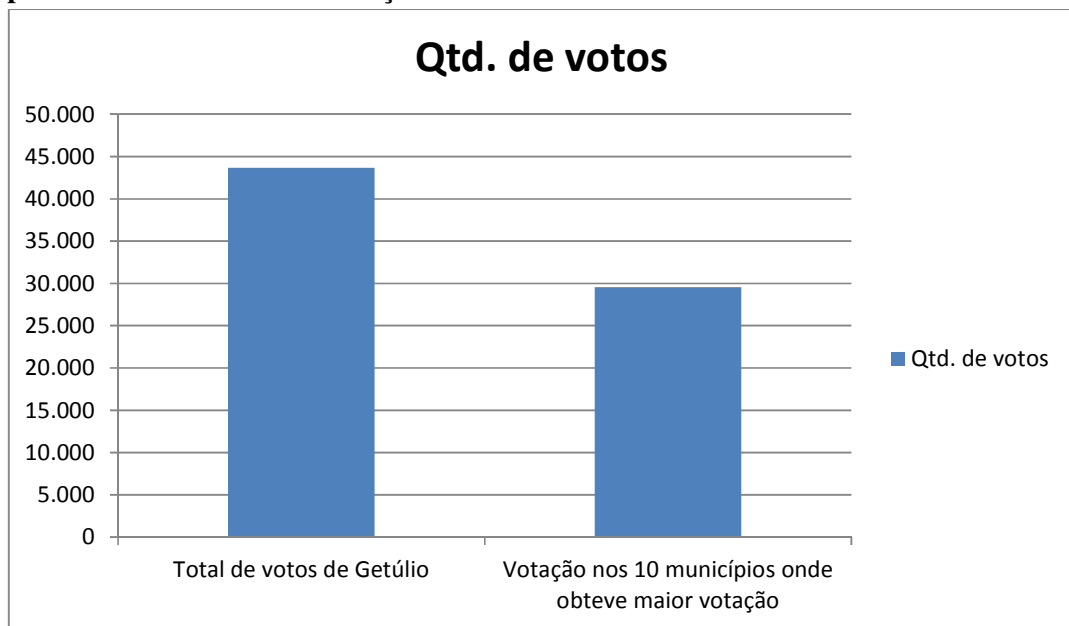
Microrregião de Pau dos Ferros	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Alexandria	86 votos	0,19%
Francisco Dantas	832 votos	1,90%
Itaú	1.709 votos	3,91%
José da Penha	44 votos	0,10%
Marcelino Vieira	188 votos	0,43%
Paraná	14 votos	0,03%
Pau dos Ferros	6.413 votos	14,67%
Pilões	28 votos	0,06%
Portalegre	2.329 votos	5,32%
Rafael Fernandes	581 votos	1,32%
Riacho da Cruz	1.559 votos	3,56%

Rodolfo Fernandes	881 votos	2,01%
São Francisco do Oeste	654 votos	1,49%
Severiano Melo	532 votos	1,21%
Taboleiro Grande	1.061 votos	2,42%
Tenente Ananias	1.657 votos	3,79%
Viçosa	737 votos	1,68%

Quadro 3.38 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Getúlio Rêgo	Microrregião Pau dos Ferros
Total de Votos	19.305 votos
Porcentagem dos seus votos	44,17%

Gráfico 3.19 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

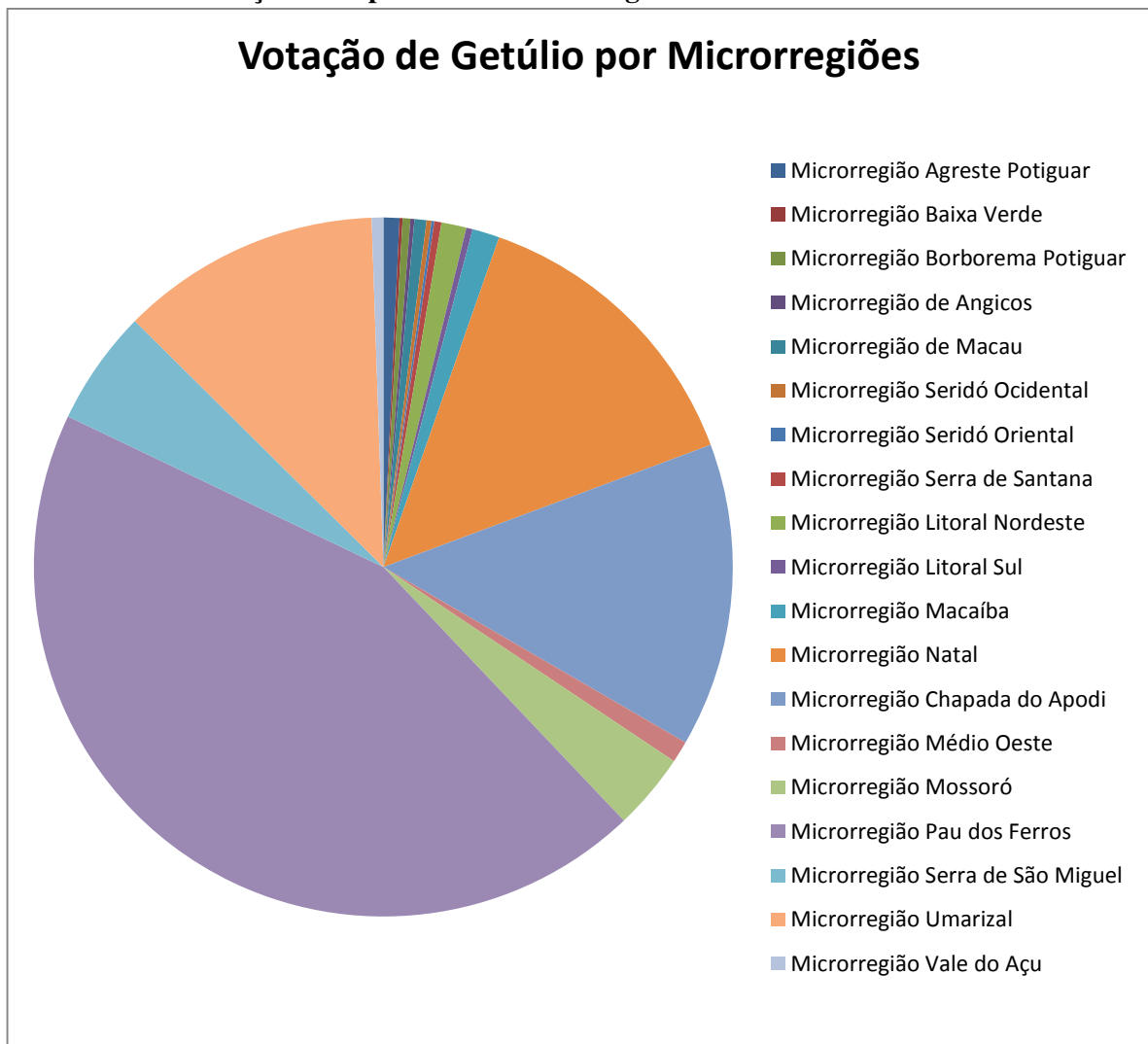


Quadro 3.39 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Pau dos Ferros	6.413 votos
Natal	5.471 votos
Caraúbas	4.729 votos
Umarizal	2.771 votos

Portalegre	2.329 votos
Itaú	1.709 votos
Tenente Ananias	1.657 votos
Encanto	1.624 votos
Riacho da Cruz	1.559 votos
Apodi	1.316 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	29.578 votos / 67,68%

Gráfico 3.20 – Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.40 – Detalhamento da votação nas microrregiões:

Microrregião Agreste Potiguar	326
Microrregião Baixa Verde	58
Microrregião Borborema Potiguar	156
Microrregião de Angicos	79
Microrregião de Macau	243
Microrregião Seridó Ocidental	104
Microrregião Seridó Oriental	51
Microrregião Serra de Santana	145
Microrregião Litoral Nordeste	506
Microrregião Litoral Sul	130
Microrregião Macaíba	553
Microrregião Natal	6.089
Microrregião Chapada do Apodi	6.142
Microrregião Médio Oeste	435
Microrregião Mossoró	1.550
Microrregião Pau dos Ferros	19.305
Microrregião Serra de São Miguel	2.328
Microrregião Umarizal	5.261
Microrregião Vale do Açu	236

Getúlio Rêgo encontra os seus melhores índices de votação em cinco microrregiões, sendo quatro na região oeste e uma na região leste.

Na região oeste potiguar encontra-se mais de 80% do total dos votos de Getúlio Rêgo com 35.257 votos, com destaque nessa região para sua votação na microrregião Pau dos Ferros com 19.305 votos, ou 44,1% do total de seus votos, foi o mais votado nessa microrregião. Na microrregião de Pau dos Ferros ele obtém boas votações nos municípios de: Pau dos Ferros com 6.413 votos, ou 14,6% do total de seus votos, sua maior votação em municípios, Portalegre com 2.329 votos, ou 5,3% do total de seus votos, Itaú com 1.709 votos, ou 3,9% do total de seus votos, Tenente Ananias com 1.657 votos, ou 3,7% do total de seus votos, Riacho da Cruz com 1.559 votos, ou 3,5% do total de seus votos e Taboleiro Grande com 1.061 votos, ou 2,4% do total de seus

votos. Ainda na região oeste ele obtém em outras três microrregiões, boas votações, na microrregião Chapada do Apodi com 6.142 votos, ou 14% do total de seus votos, com destaque para suas votações em Caraúbas com 4.729 votos, ou 10,8% do total de seus votos e Apodi com 1.316 votos, ou 3% do total de seus votos, na microrregião Serra de São Miguel com 2.328 votos, ou 5,3% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Encanto com 1.624 votos, ou 3,7% do total de seus votos, e por fim na microrregião de Umarizal com 5.261 votos, com destaque para sua votação no município de Umarizal com 2.771 votos, ou 6,3% do total de seus votos.

Fora do eixo da região Oeste, outra boa votação de Getúlio Rêgo encontra-se na região leste, especificamente na microrregião Natal com 6.089 votos, ou 13,9% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Natal com 5.471 votos, ou 12,5% do total de seus votos, sendo o segundo município em que foi mais votado.

Getúlio Rêgo foi votado em 155 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 11 municípios do estado.

Exemplo VIII:

Hermano Moraes (PMDB)

Eleito com 35.294 votos. Foi o 20º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 19.436 votos (55%) vieram da microrregião de Natal, sua maior votação em microrregiões. Hermano obteve 28.700 votos, ou 81,3% do total de seus votos do seu total de votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Hermano Moraes com uma concentração média de votos, se encaixando na tipologia como Concentrado–Compartilhado. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado na tipologia, como concentrado-compartilhado, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 19.436 votos, ou 55% do total de seus votos, quanto também poderia ser encaixado como concentrado-dominante, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 28.700 votos, ou 81,3%.

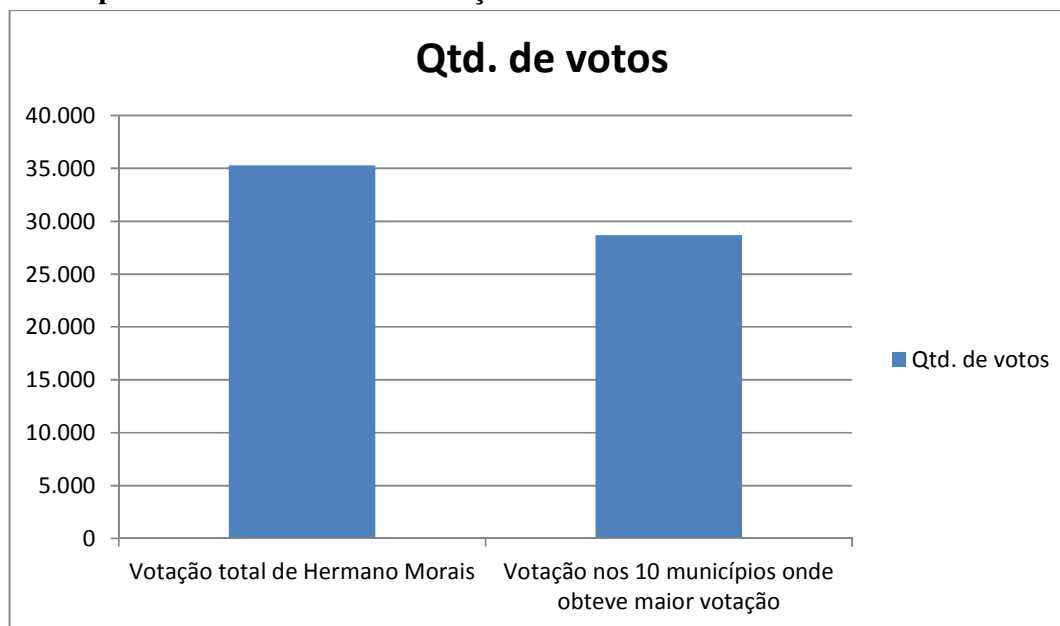
Quadro 3.41 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:

Microrregião Natal	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	367 votos	1,03%
Natal	18.141 votos	51,39%
Parnamirim	928 votos	2,62%

Quadro 3.42 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Hermano Moraes	Microrregião de Natal
Total de Votos	19.436 votos
Percentagem dos seus votos	55,06%

Gráfico 3.21 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

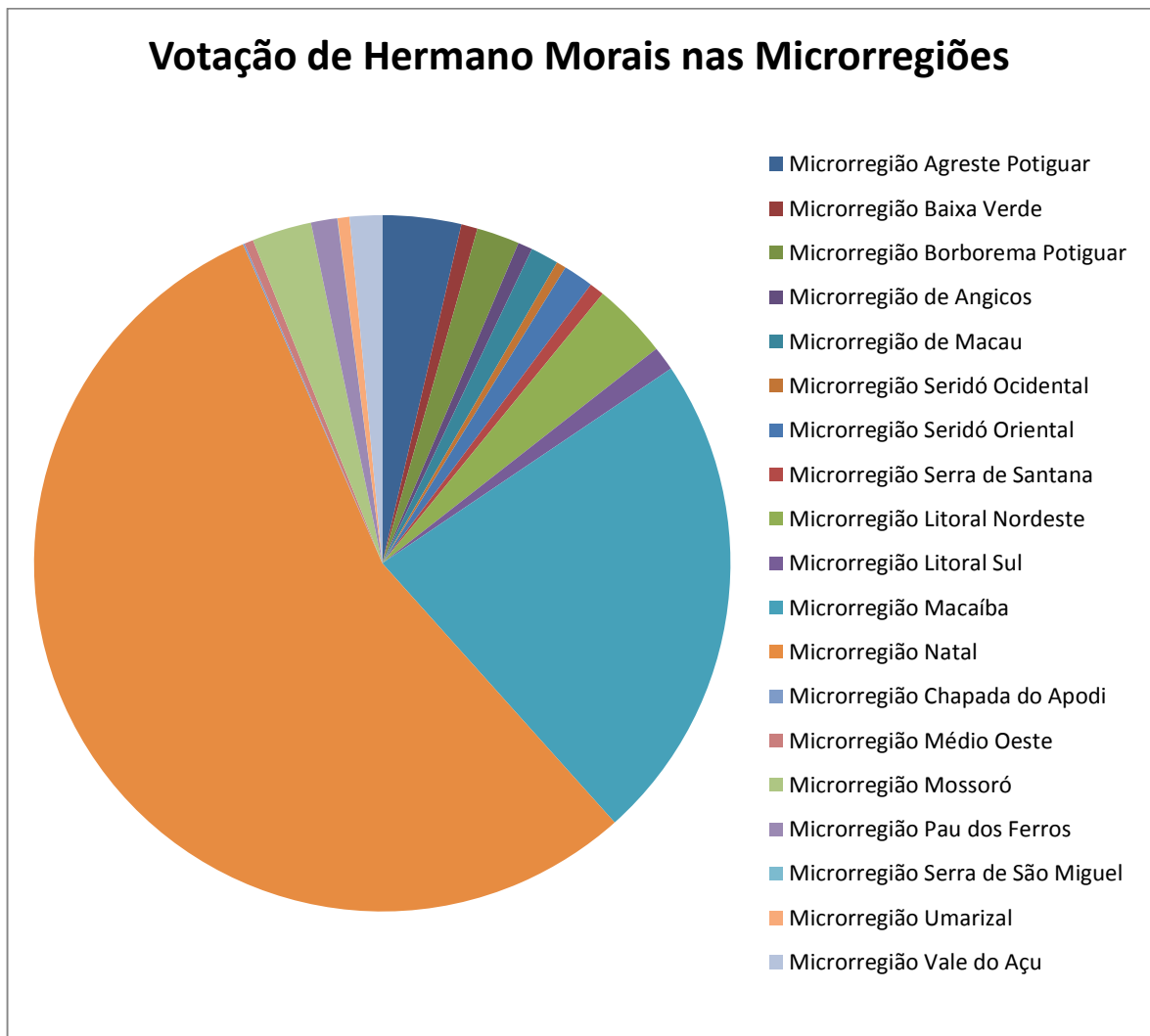


Quadro 3.43 Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	18.141 votos
São José do Mipibu	4.615 votos
Nísia Floresta	1.205 votos

Ceará - Mirim	988 votos
Parnamirim	928 votos
São Gonçalo do Amarante	741 votos
Mossoró	715 votos
Macaíba	507 votos
Pureza	438 votos
Taipu	422 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	28.700 votos / 81,31%

Gráfico 3.22 – Votação do deputado nas microrregiões:



Quadro 3.44 – Detalhamento da votação nas microrregiões:

Microrregião Agreste Potiguar	1.288
Microrregião Baixa Verde	269
Microrregião Borborema Potiguar	701
Microrregião de Angicos	239
Microrregião de Macau	459
Microrregião Seridó Ocidental	159
Microrregião Seridó Oriental	494
Microrregião Serra de Santana	240
Microrregião Litoral Nordeste	1.243
Microrregião Litoral Sul	397
Microrregião Macaíba	8.056
Microrregião Natal	19.436
Microrregião Chapada do Apodi	27
Microrregião Médio Oeste	147
Microrregião Mossoró	976
Microrregião Pau dos Ferros	431
Microrregião Serra de São Miguel	7
Microrregião Umarizal	194
Microrregião Vale do Açu	531

Hermano Moraes tem votação muito concentrada na região leste. Encontra os seus melhores índices de votação em três microrregiões, sendo duas na região leste e uma na região agreste.

Na região leste potiguar está sua maior votação em regiões com 29.132 votos, ou 82,5% do seu total de votos, mais de dois terços de sua votação concentra-se nessa região. Na região leste Moraes é bem votado em duas microrregiões: microrregião Natal com 19.436 votos, ou 55% do total de seus votos, com destaque para sua votação em Natal com 18.141 votos, ou 51,3%, sua maior votação em municípios e na microrregião Macaíba com 8.056 votos, ou 22,8% da sua votação total, com destaques para suas votações em São José do Mipibu com 4.615 votos, ou 13% da sua votação total e Nísia Floresta com 1.205 votos, ou 3,4% da sua votação total.

Fora do eixo leste, a maior votação em microrregiões de Morais encontra-se na região Agreste, com sua votação na microrregião Agreste 1.288 votos, ou 3,6% do total dos seus votos.

Hermano Morais foi votado em 146 de 167 municípios.

Exemplo IX:

Luis Antônio Lourenço (TOMBA) - PSB

Eleito com 49.832 votos. Foi o 10º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 23.714 votos (47,5%) vieram da microrregião Borborema Potiguar, sua maior votação em microrregiões. Tomba teve 31.885 votos (63,9%) do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Tomba com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como Concentrado-compartilhado.

Quadro 3.45 - Detalhamento da votação de Tomba na Microrregião Borborema Potiguar:

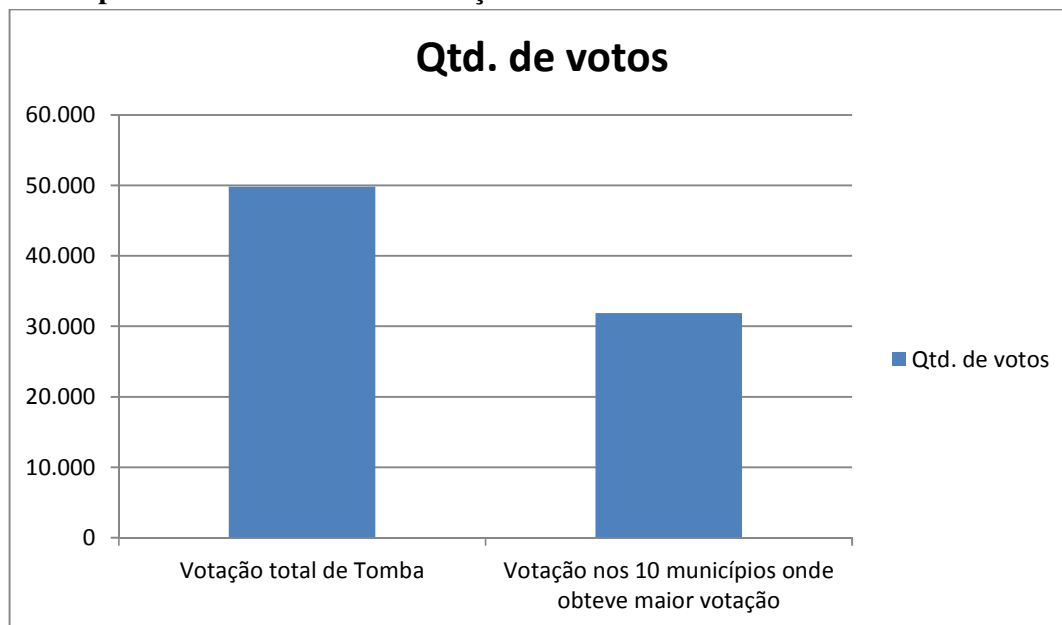
Microrregião Borborema Potiguar	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Barcelona	31 votos	0,06%
Campo Redondo	1.078 votos	2,16%
Coronel Ezequiel	790 votos	1,58%
Jaçana	1.735 votos	3,48%
Japi	713 votos	1,43%
Lagoa de Velhos	26 votos	0,05%
Lajes Pintadas	836 votos	1,67%
Monte das Gameleiras	416 votos	0,83%
Ruy Barbosa	7	0,01%
Santa Cruz	12.926 votos	25,93%
São Bento do Traíri	1.234 votos	2,47%
São José do Campestre	628 votos	1,26%
São Tomé	58 votos	0,11%

Serra de São Bento	346 votos	0,69%
Sítio Novo	753 votos	1,51%
Tangará	2.137 votos	4,28%

Quadro 3.46 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Tomba	Microrregião Borborema Potiguar
Total de Votos	23.714 votos
Porcentagem dos seus votos	47,58%

Gráfico 3.23 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

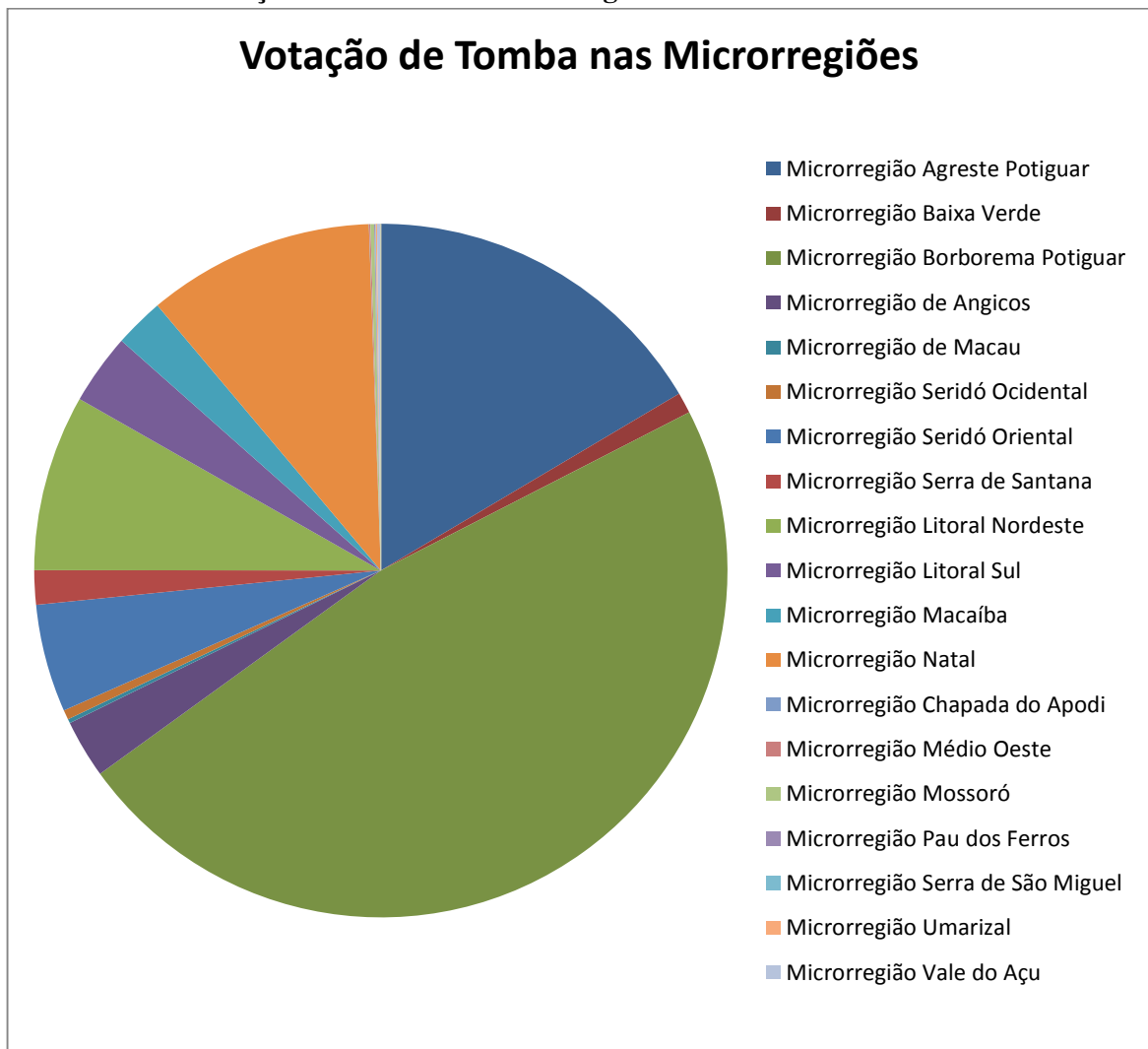


Quadro 3.47 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Santa Cruz	12.926 votos
Natal	4.587 votos
Vera Cruz	2.182 votos
Currais Novos	2.146 votos
Tangará	2.137 votos
Passa e Fica	2.020 votos
Jaçanã	1.735 votos

São Miguel do Gostoso	1.463 votos
Tibau do Sul	1.455 votos
São Bento do Trairi	1.234 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	31.885 votos / 63,98%

Gráfico 3.24 – Votação de Tomba nas microrregiões:



Quadro 3.48 – Detalhamento da votação nas microrregiões:

Microrregião Agreste Potiguar	8.214
Microrregião Baixa Verde	483

Microrregião Borborema Potiguar	23.714
Microrregião de Angicos	1.349
Microrregião de Macau	98
Microrregião Seridó Ocidental	221
Microrregião Seridó Oriental	2.513
Microrregião Serra de Santana	788
Microrregião Litoral Nordeste	4.098
Microrregião Litoral Sul	1.649
Microrregião Macaíba	1.149
Microrregião Natal	5.281
Microrregião Chapada do Apodi	3
Microrregião Médio Oeste	29
Microrregião Mossoró	86
Microrregião Pau dos Ferros	22
Microrregião Serra de São Miguel	16
Microrregião Umarizal	31
Microrregião Vale do Açu	88

Tomba Farias tem votação concentrada na região agreste, mas possui boas votações em outras regiões do estado. Encontra os seus melhores índices de votação em cinco microrregiões, sendo duas na região agreste, duas na região leste e uma na região central.

Na região agreste potiguar, Tomba foi o deputado mais votado. Concentra nessa região sua maior votação em regiões com 32.411 votos, ou 65% do seu total de votos, com destaque nessa região para sua votação em duas microrregiões: Borborema Potiguar com 23.714 votos, ou 47,5% do total de seus votos, sendo o mais votado nessa microrregião, com destaque para sua votação nos municípios de Santa Cruz com 12.926 votos, ou 25,9% do total de seus votos, sendo o mais votado nesse município, Tangará com 2.137 votos, ou 4,2% do total de seus votos, e na microrregião Agreste Potiguar com 8.214 votos, ou 16,4% do total de seus votos, com destaque para sua votação nos municípios de Passa e Fica com 2.020 votos, ou 4% do total de seus votos e Vera Cruz com 2.182 votos, ou 4,3% do total de seus votos.

Fora do eixo agreste, Farias consegue boa votação na região leste com 12.177 votos, ou 24,4% do total de seus votos. Nessa região ele é obtém boa votação em duas microrregiões: Natal com 5.281 votos, ou 10,5% do total de seus votos, com destaque para sua votação na capital Natal com 4.587 votos, ou 9,2% do total de seus votos, e na microrregião Litoral Nordeste com 4.098 votos, ou 8,2% do total de seus votos.

Na região central, Farias obtém boa votação na microrregião Seridó Oriental com 2.513 votos, ou 5% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Currais Novos com 2.146 votos, ou 4,3% do total de seus votos.

Tomba Farias foi votado em 135 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 11 municípios do estado.

Exemplo X:

Vivaldo Costa

Eleito com 38.463 votos. Foi o 15º deputado mais votado no estado.

Do total de votos que teve 16.564 votos (43%) vieram da microrregião de Seridó Ocidental, sua maior votação em microrregiões. Costa obteve 26.099 votos, ou 67,8% do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Vivaldo Costa com uma média concentração de votos, se encaixando na tipologia como Concentrado-Compartilhado.

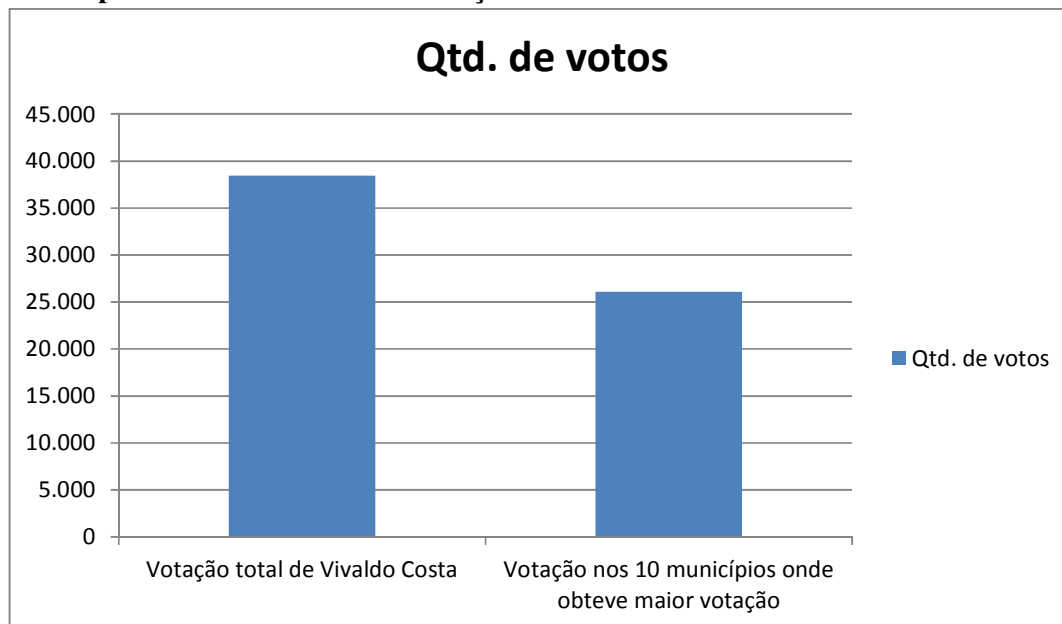
Quadro 3.49 - Detalhamento da votação de na Microrregião Seridó Ocidental:

Microrregião Seridó Ocidental	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Caicó	11.470 votos	29,82%
Ipueira	256 votos	0,66%
Jardim de Piranhas	1.154 votos	3%
São Fernando	777 votos	2,02%
São João do Sabugi	1.118 votos	2,90%
Serra Negra do Norte	1.055 votos	2,74%
Timbaúba dos Batistas	734 votos	1,90%

Quadro 3.50 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Vivaldo Costa	Microrregião Seridó Ocidental
Total de Votos	16.564 votos
Percentagem dos seus votos	43,06%

Gráfico 3.25 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

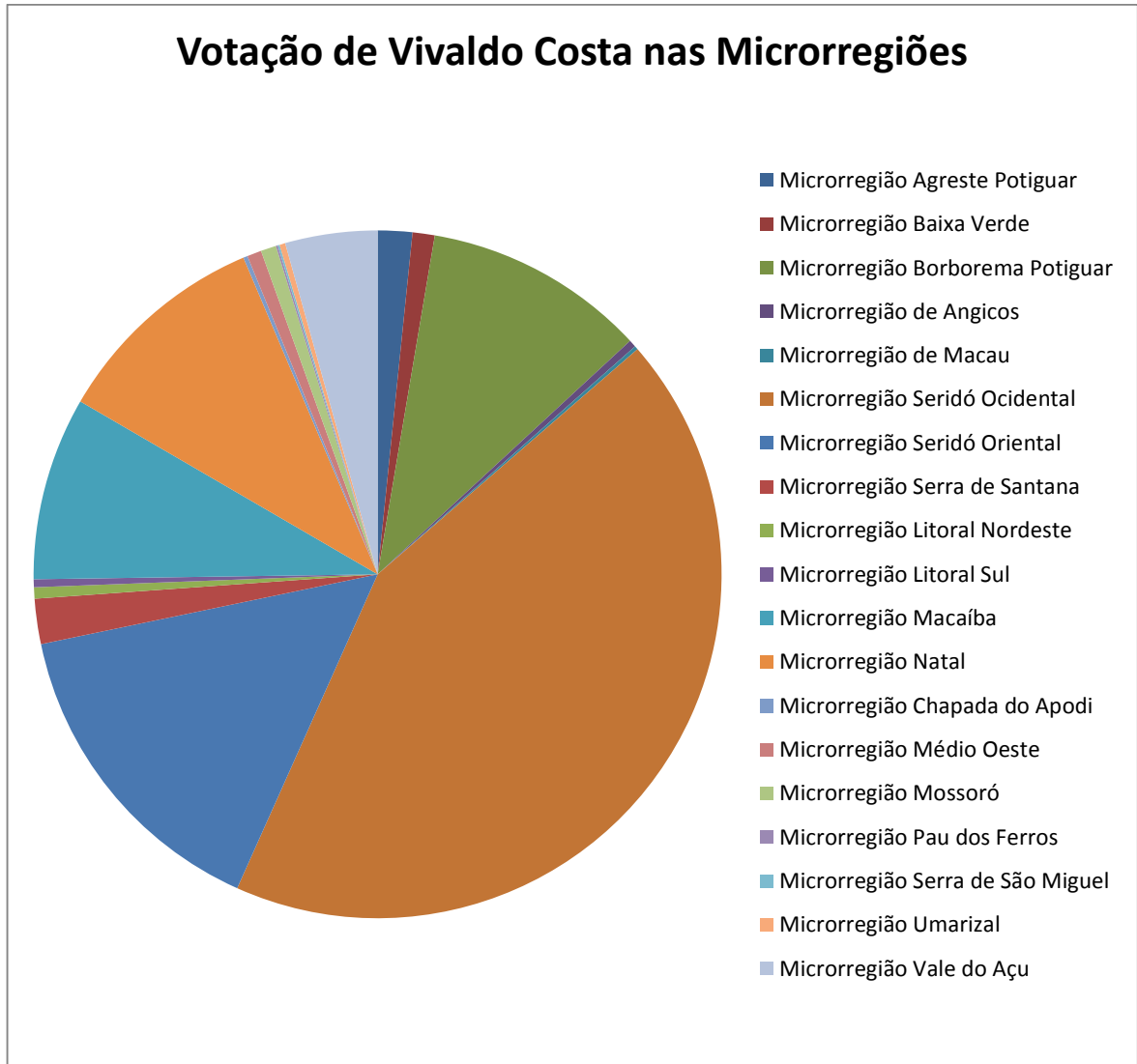


Quadro 3.51 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Caicó	11.470 votos
Natal	3.584 votos
São José do Mipibu	2.428 votos
Tangará	1.712 votos
São José do Seridó	1.238 votos
Sítio Novo	1.174 votos
Jardim do Seridó	1.166 votos
Jardim de Piranhas	1.154 votos
São João do Sabugi	1.118 votos
Serra Negra do Norte	1.055 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a	26.099 votos / 67,85%

sua votação total	
-------------------	--

Gráfico 3.26 – Votação de Vivaldo nas microrregiões:



Quadro 3.52 – Detalhamento da votação nas microrregiões:

Microrregião Agreste Potiguar	625
Microrregião Baixa Verde	396
Microrregião Borborema Potiguar	4.024
Microrregião de Angicos	133
Microrregião de Macau	63
Microrregião Seridó Ocidental	16.564

Microrregião Seridó Oriental	5.790
Microrregião Serra de Santana	817
Microrregião Litoral Nordeste	204
Microrregião Litoral Sul	145
Microrregião Macaíba	3.310
Microrregião Natal	3.939
Microrregião Chapada do Apodi	73
Microrregião Médio Oeste	262
Microrregião Mossoró	280
Microrregião Pau dos Ferros	31
Microrregião Serra de São Miguel	36
Microrregião Umarizal	102
Microrregião Vale do Açu	1.669

Vivaldo Costa tem votação concentrada na região central. Encontra os seus melhores índices de votação em cinco microrregiões, sendo duas na região central, duas na região leste e uma na região agreste.

Na região Central potiguar está sua maior votação em regiões com 23.367 votos, ou 60,7% do seu total de votos, com destaque nessa região para sua votação na microrregião Seridó Ocidental, onde é o mais votado com 16.564 votos, ou 43% do seu total de votos, tendo boa votação no município de Caicó com 11.470 votos, ou 29,8% do seu total de votos. Ainda na microrregião Central, Costa obtém boa votação na microrregião Seridó Oriental com 5.790 votos, ou 15% do seu total de votos.

Na região leste ele é bem votado em duas microrregiões: Natal com 3.939 votos, ou 10,2% do seu total de votos, com destaque para sua votação na capital com 3.584 votos, ou 9,3% do seu total de votos e na microrregião Macaíba com 3.310 votos, ou 8,6% do seu total de votos. Por fim, na região agreste, Costa possui boa votação na microrregião Borborema Potiguar com 4.024 votos, ou 10,4% do seu total de votos.

Vivaldo Costa foi votado em 156 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 4 municípios do estado.

2.4.3. - Dispersos – Compartilhados / Dispersão Média

Candidatos que buscam votos em setores do eleitorado numericamente pouco expressivos em qualquer município.

Nessa faixa, o deputado obtém em média em uma Microrregião do estado do município 30% do total de seus votos, ou em um único Município do Estado, tendo percentual de 50% em 10 municípios espalhados pelo estado.

Não possui exemplos.

2.4.4 - Dispersos – Dominantes / Dispersão Alta

Esse padrão corresponde a dois tipos de candidatos: os que fazem acordo com líderes políticos locais e os que já ocuparam cargos na administração estadual, como secretários de Educação, e que possui grande potencial de distribuição de programas de alcance clientelista.

Faixa que tem enorme potencial na construção de coalizões de eleitorado, e que sejam numerosamente grandes para elegê-los.

Nessa faixa, o deputado obtém em média em uma Microrregião do estado do município 15% do total de seus votos, ou em um único Município do Estado, tendo percentual de 40% em 10 municípios espalhados pelo estado.

Exemplo I:

Ezequiel Galvão Ferreira de Souza

Eleito com 51.842 votos foi 2º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 9.996 votos (19,2%) vieram da microrregião Macaíba, sua maior votação em microrregiões, Ferreira possui 33.123 votos, ou 63,89% do total de seus votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Ezequiel Ferreira com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso–dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado no tipo disperso-dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 9.996 votos, ou 19, 2%, do

total de seus votos, quanto também poderia ser encaixado como concentrado compartilhado, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 33.123 votos, ou 63,8% do total de seus votos.

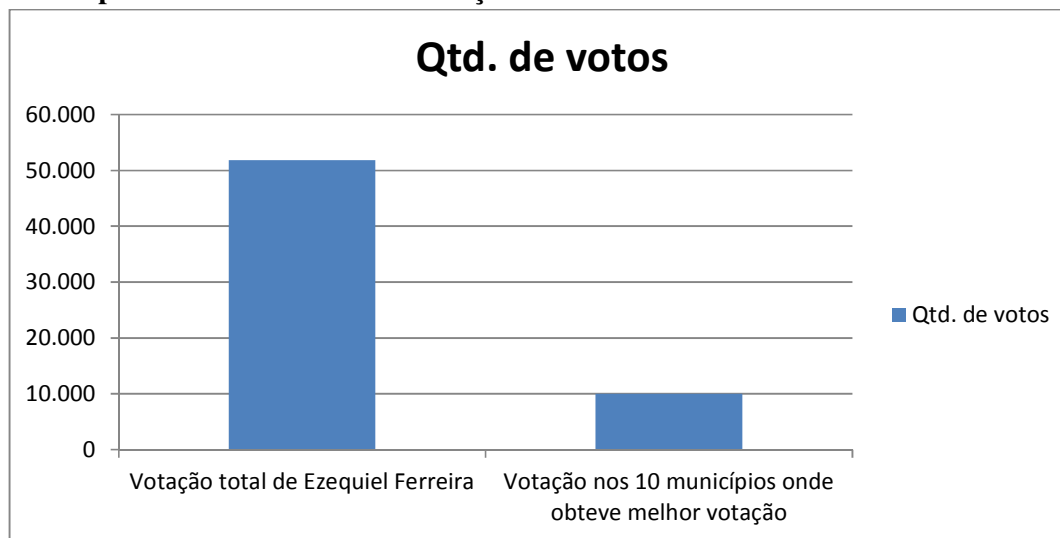
Quadro 3.53 Detalhamento da votação de na Microrregião de Macaíba:

Microrregião Macaíba	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Ceará- Mirim	4.036 votos	7,78%
Macaíba	5.777 votos	11,14%
Nísia Floresta	14 votos	0,02%
São Gonçalo do Amarante	158 votos	0,30%
São José do Mipibu	11 votos	0,02%

Quadro 3.54 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Ezequiel Ferreira	Microrregião Macaíba
Total de Votos	9.996 votos
Porcentagem dos seus votos	19,28%

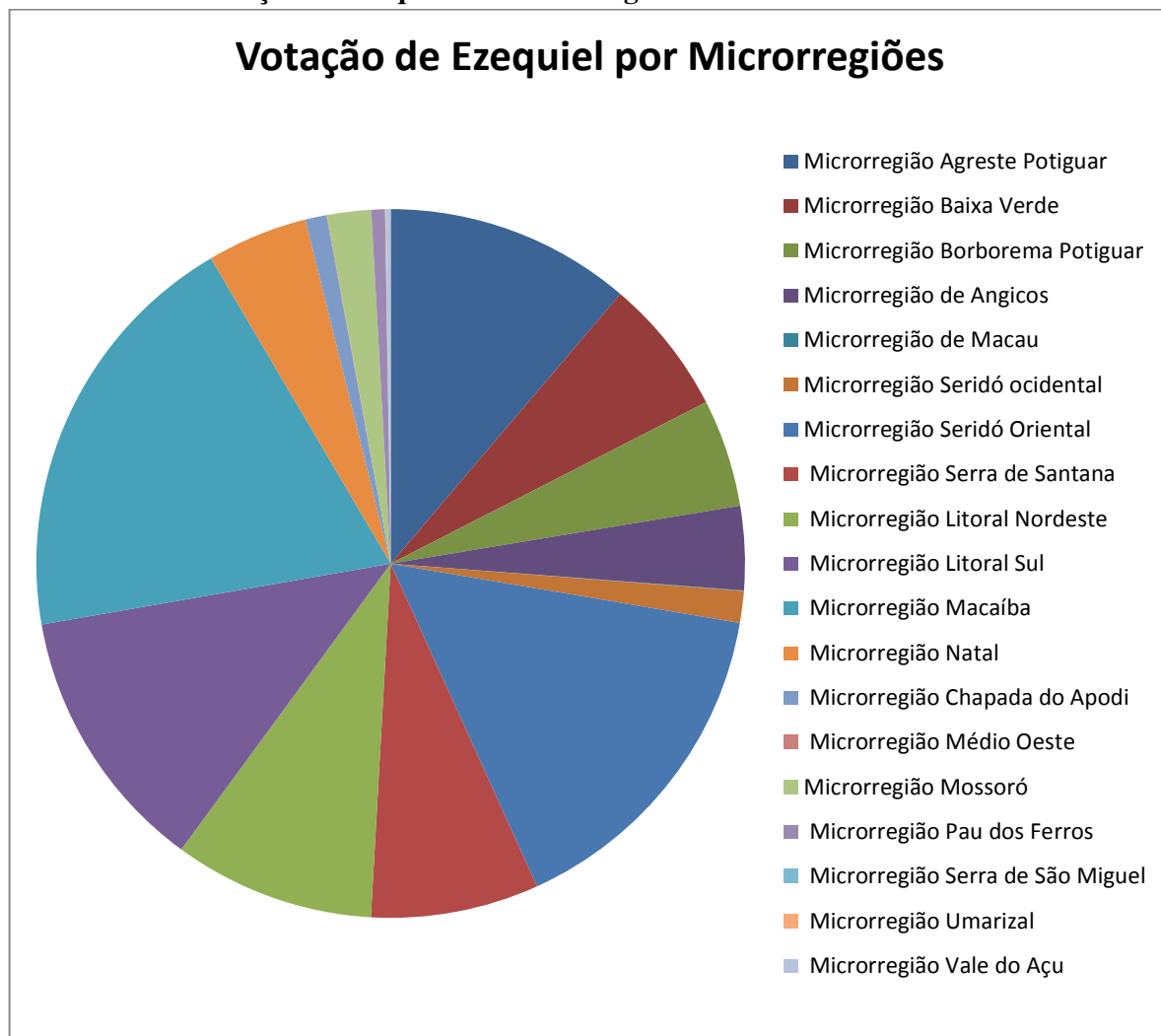
Gráfico 3.27 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.55 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Macaíba	5.777 votos
Currais Novos	4.984 votos
Canguaretama	4.724 votos
Nova Cruz	4.083 votos
Ceará - Mirim	4.036 votos
Touros	3.282 votos
Natal	2.188 votos
Angicos	1.404 votos
Parazinho	1.358 votos
João Câmara	1.287 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	33.123 votos / 63,89%

Gráfico 3.28 – Votação de Ezequiel nas microrregiões:



Quadro 3.56 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	5.823 votos
Microrregião Baixa Verde	3.238 votos
Microrregião Borborema Potiguar	2.548 votos
Microrregião de Angicos	1.976 votos
Microrregião de Macau	20 votos
Microrregião Seridó Ocidental	743 votos
Microrregião Seridó Oriental	8.061 votos
Microrregião Serra de Santana	3.973 votos
Microrregião Litoral Nordeste	4.751 votos
Microrregião Litoral Sul	6.323 votos

Microrregião Macaíba	9.996 votos
Microrregião Natal	2.383 votos
Microrregião Chapada do Apodi	501 votos
Microrregião Médio Oeste	15 votos
Microrregião Mossoró	1.037 votos
Microrregião Pau dos Ferros	323 votos
Microrregião Serra de São Miguel	6 votos
Microrregião Umarizal	18 votos
Microrregião Vale do Açu	107 votos

Ezequiel Ferreira é bem votado em oito microrregiões, sendo em três da região agreste, duas da região central e quatro da região leste.

Na região leste estão 23.453 votos, ou 45,2% do total de votos que ele obteve, destacando-se sua votação na microrregião de Macaíba, onde ele consegue sua maior votação com 9.996 votos, ou 19,2% do total de seus votos, onde no município de Macaíba ele obteve sua melhor votação em municípios com 5.777 votos, ou 11,1% do total de seus votos, continuando na microrregião de Macaíba, destaca-se também a boa votação no município de Ceará-Mirim com 4.036 votos, ou 7,7% do total de seus votos. Ainda na região leste, Ezequiel consegue boa votação na microrregião litoral sul, com 6.323 votos, ou 12,1% do total de seus votos, onde tem boa votação no município de Canguaretama, com 4.724 votos, ou 9,1% do total de seus votos, e por fim na microrregião litoral nordeste ele obtém 4.751 votos, ou 9,16% do total de seus votos, onde tem boa votação no município de Touros, com 3.282 votos, ou 6,3% do total de seus votos.

Na região Agreste destaca-se em duas microrregiões: Na microrregião agreste potiguar com 5.823 votos, ou 11,2% do total de seus votos, onde obtém no município de Nova Cruz uma votação de 4.083 votos, ou 7,8% do total de seus votos, e na microrregião baixa verde onde é o terceiro mais votado entre os eleitos com uma votação 3.238 votos.

Na Região central destaca-se sua votação na microrregião Seridó oriental, com uma votação de 8.061 votos, ou 15,6% do total de seus votos, onde o município de

Currais Novos ele obtém uma votação de 4.984 votos, ou 9,61% do total de seus votos, a maior da história da cidade.

Ezequiel foi votado em 136 de 167 municípios, foi o mais votado em 12 municípios.

Exemplo II

Fábio Dantas (PHS)

Eleito com 35.374 votos. Foi o 19º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 9.954 votos (28,1%) vieram da microrregião de Macaíba, sua microrregião mais votada. Dantas possui 21.005 votos, ou 59,3% do total de seus votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Fábio Dantas com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso–dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado na tipologia, como disperso dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 9.954 votos, ou 28,1%, do total de seus votos, quanto também poderia ser encaixado como disperso compartilhado (dispersão média), quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 21.005 votos, ou 59,3% do total de seus votos.

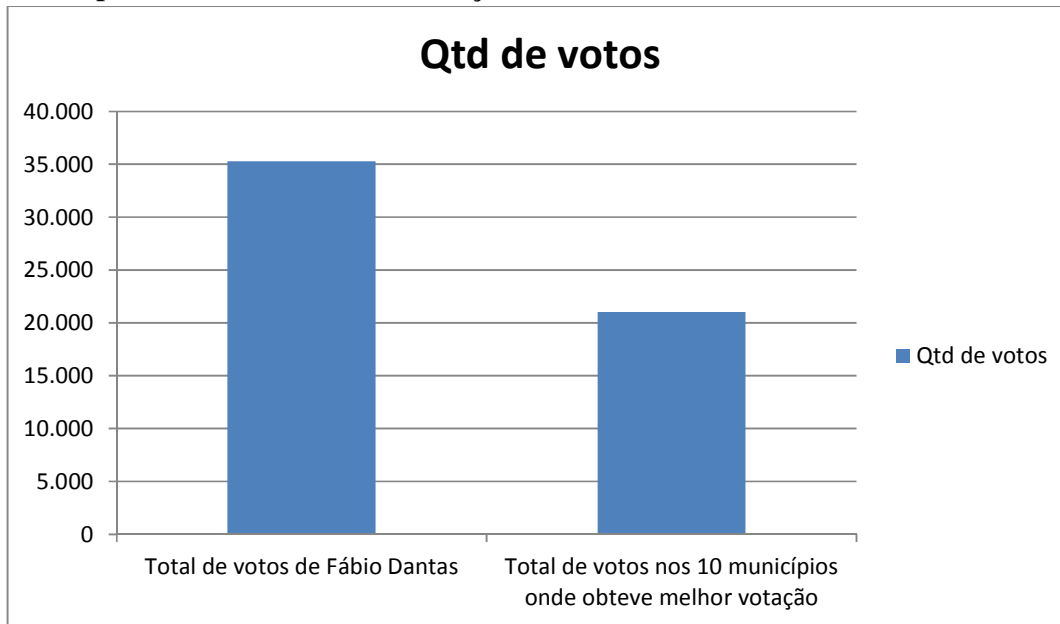
Quadro 3.57 - Detalhamento da votação de na Microrregião Macaíba:

Microrregião Macaíba	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Ceará – Mirim	1.134 votos	3,20%
Macaíba	314 votos	0,88%
Nísia - Floresta	1.050 votos	2,96%
São Gonçalo do Amarante	1.498 votos	4,23%
São José do Mipibu	5.960 votos	16,84%

Quadro 3.58 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Fábio Dantas	Microrregião Macaíba
Total de Votos na	9.956 votos
Percentagem dos seus votos	28,14%

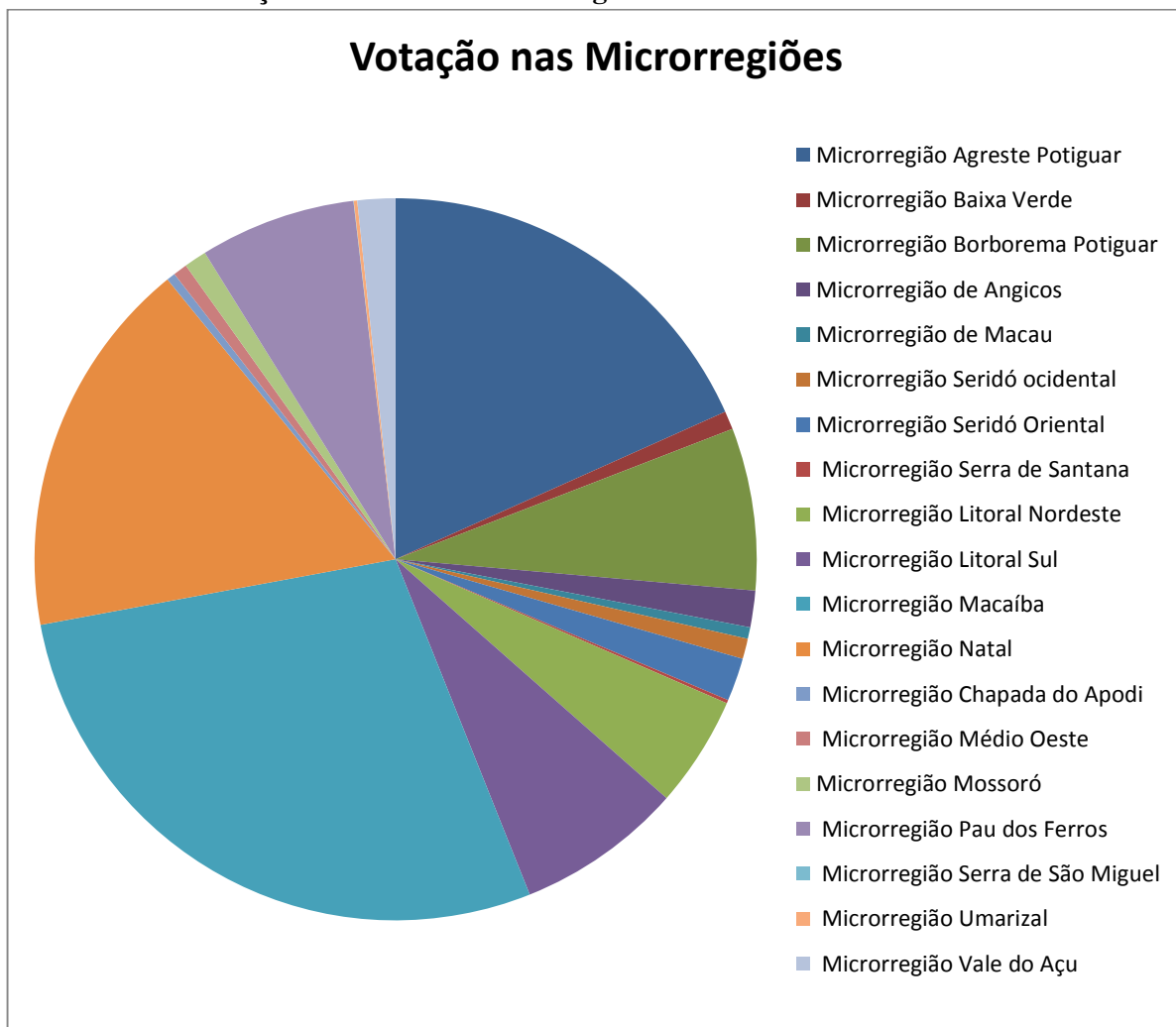
Gráfico 3.29 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.59 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

São José do Mipibu	5.960 votos
Natal	4.953 votos
Monte Alegre	1.908 votos
Nova Cruz	1.704 votos
São Gonçalo do Amarante	1.498 votos
Ceará - Mirim	1.134 votos
Nísia Floresta	1.050 votos
Alexandria	964 votos
Japi	940 votos
Severiano Melo	894 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	21.005 votos / 59,37%

Gráfico 3.30 – Votação de Fábio nas Microrregiões:



Quadro 3.60 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	6.472
Microrregião Baixa Verde	293
Microrregião Borborema Potiguar	2.567
Microrregião de Angicos	579
Microrregião de Macau	182
Microrregião Seridó Ocidental	323
Microrregião Seridó Oriental	685
Microrregião Serra de Santana	53
Microrregião Litoral Nordeste	1.761
Microrregião Litoral Sul	2.631

Microrregião Macaíba	9.954
Microrregião Natal	6.021
Microrregião Chapada do Apodi	137
Microrregião Médio Oeste	222
Microrregião Mossoró	361
Microrregião Pau dos Ferros	2.470
Microrregião Serra de São Miguel	6
Microrregião Umarizal	54
Microrregião Vale do Açu	603

Fábio Dantas é bem votado em 3 microrregiões, sendo duas na região leste e uma na região agreste.

Na região Leste potiguar é onde está o seu melhor desempenho, com uma votação nessa região de 20.367, ou 57,5% do total de seus votos, tendo duas grandes votações em microrregião desta região, sendo elas, a primeira, Macaíba com uma votação de 9.954 votos, ou 28,1% do total de seus votos, nesta microrregião encontra-se o município mais votado do deputado eleito, São José do Mipibu com 5.960 votos (16,8%), e na segunda está à microrregião de Natal com uma votação de 6.021 votos, tendo o município de Natal como o mais votado nessa microrregião com 4.953 votos, ou 17,02% do total de seus votos.

Na região agreste, destaca-se na microrregião agreste potiguar com uma votação de 6.472 votos, ou 18,2% do total de seus votos, tendo boa votação em dois municípios, Monte Alegre com uma votação de 1.908 votos, ou 5,39% do total de seus votos e Nova Cruz com uma votação de 1.704 votos, ou 4,81% do total de seus votos.

Fábio Dantas foi votado em 152 de 167 municípios, foi o mais votado em 4 municípios.

Exemplo III:

Poti Junior (PMDB)

Eleito com 31.881, sendo o 21º mais votado do estado.

Do total de votos que teve 8.508 votos (26,6%) vieram do total da microrregião de Macaíba. Poti possui 17.047 votos, ou 53,4% do seu total de votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Poti Jr com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso–dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado na tipologia, como disperso dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 8.508 votos, ou 26,6% do total de seus votos, quanto também poderia ser encaixado como disperso compartilhado, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 17.047 votos, ou 53,4% do total de seus votos.

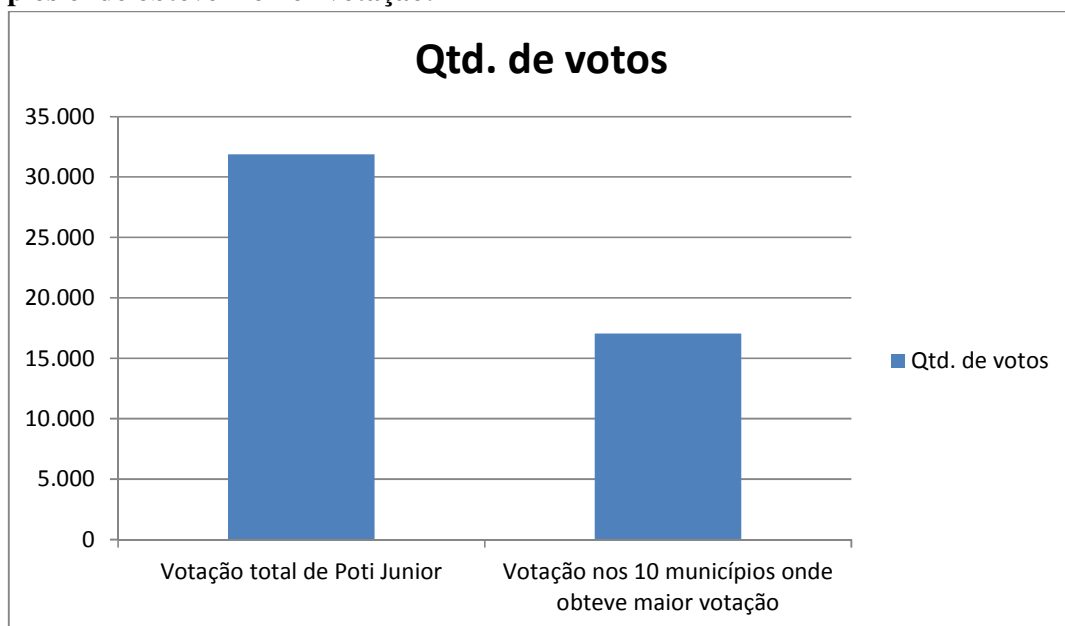
Quadro 3.61 - Detalhamento da votação de na Microrregião Macaíba:

Microrregião de Macaíba	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Ceará – Mirim	1.456 votos	4,56%
Macaíba	674 votos	2,11%
Nísia Floresta	129 votos	0,40%
São Gonçalo do Amarante	6.193 votos	19,42%
São José do Mipibu	56 votos	0,17%

Quadro 3.62 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Poti Jr	Microrregião de Macaíba
Total de Votos	8.508 votos
Porcentagem dos seus votos	26,68%

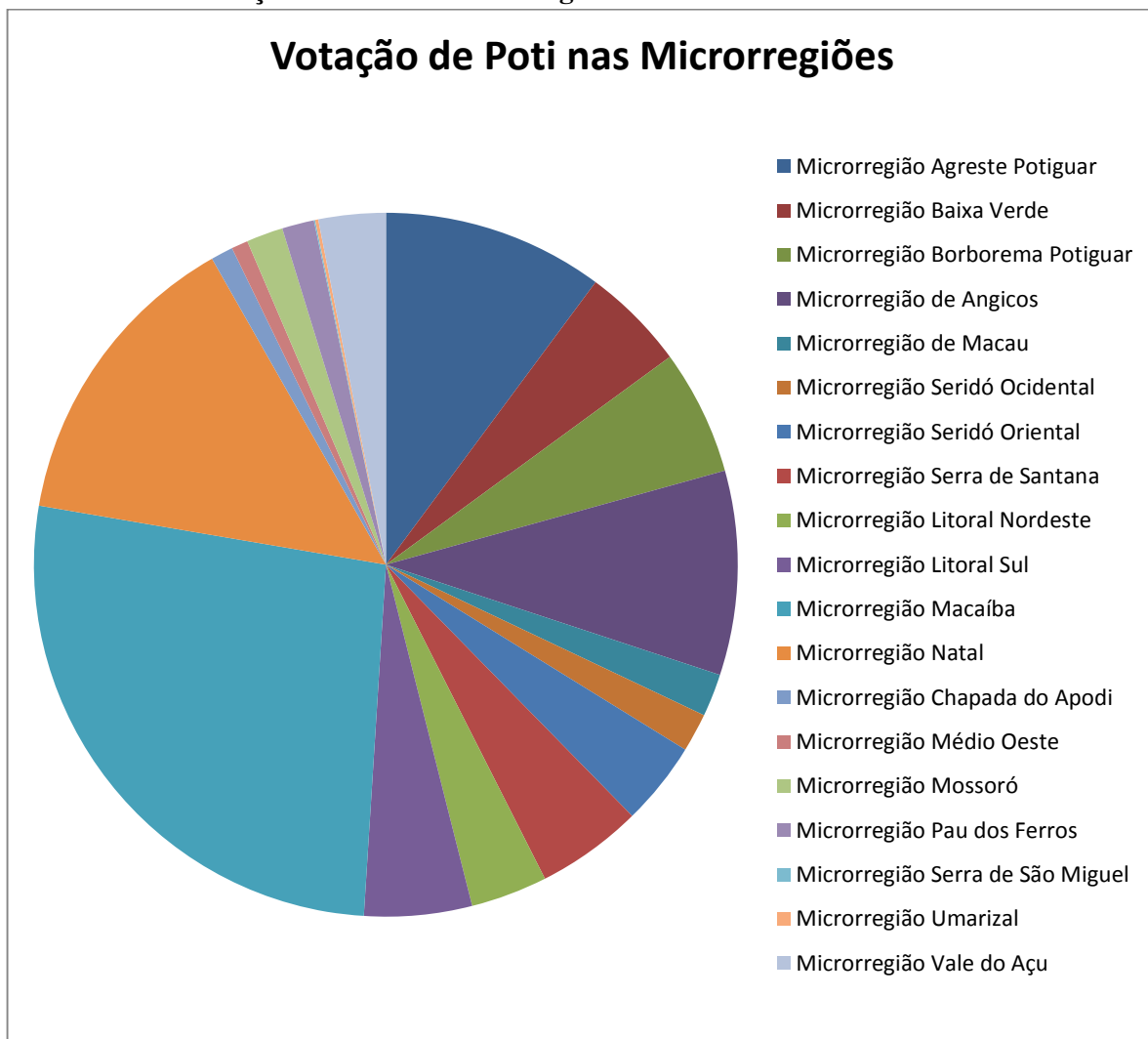
Gráfico 3.31 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.63 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

São Gonçalo do Amarante	6.193 votos
Natal	4.201 votos
Ceará - Mirim	1.456 votos
Afonso Bezerra	952 votos
Pedro Avelino	840 votos
Poço Branco	764 votos
São Pedro	754 votos
Macaíba	674 votos
Lagoa Nova	644 votos
Pedra Preta	569 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	17.047 votos / 53,47%

Gráfico 3.32 – Votação de Poti nas microrregiões:



Quadro 3.64 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	3.239
Microrregião Baixa Verde	1.528
Microrregião Borborema Potiguar	1.828
Microrregião de Angicos	2.994
Microrregião de Macau	622
Microrregião Seridó Ocidental	564
Microrregião Seridó Oriental	1.230
Microrregião Serra de Santana	1.554
Microrregião Litoral Nordeste	1.123

Microrregião Litoral Sul	1.576
Microrregião Macaíba	8.508
Microrregião Natal	4.493
Microrregião Chapada do Apodi	326
Microrregião Médio Oeste	242
Microrregião Mossoró	537
Microrregião Pau dos Ferros	468
Microrregião Serra de São Miguel	20
Microrregião Umarizal	48
Microrregião Vale do Açu	981

Poti Jr encontra os seus melhores índices de votação em quatro microrregiões, sendo duas na região leste, uma na região agreste e outra na região central.

Na região leste potiguar encontra-se metade da sua votação total, com destaque para sua votação na microrregião de Macaíba, onde ele consegue sua maior votação com 8.508 votos, ou 26,6% do total de seus votos no município de São Gonçalo do Amarante, onde ele obteve sua melhor votação em municípios com 6.193 votos, ou 19,4% do total de seus votos, sendo o mais votado nesse município. Nessa microrregião ainda foi bem votado em Ceará-Mirim com 1.456 votos, ou 4,5% do total de seus votos. Ainda na região leste, ele obtém boa votação na microrregião de Natal, com boa votação na capital Natal, com 4.201 votos, ou 13,1% do total de seus votos.

Na região agreste ele foi bem votado na microrregião agreste com 3.239 votos, ou 10,1% do total de seus votos.

Na região central ele foi bem votado na microrregião de Angicos, tendo a segunda melhor votação na microrregião com 2.994 votos, ou 9,3% do total de seus votos, com destaque para sua votação nos municípios de Afonso Bezerra com 952 votos 2,9% do total de seus votos, Pedro Avelino com 840 votos, ou 2,6% do total de seus votos.

Foi votado em 148 de 167 municípios no estado. Em sua votação pelo estado, conseguiu ser mais bem votado em dois municípios.

Exemplo IV:

Gustavo Carvalho (PSB)

Eleito com 49.850 votos. Foi o 5º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 8.485 votos (17%) vieram da microrregião Natal, sua maior votação em microrregiões. Carvalho possui 24.464 votos, ou 49% do total de seus votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Gustavo Carvalho com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso dominante.

Gustavo Carvalho costurou certamente uma grande coalizão para se eleger deputado estadual, sua dispersão de votos mostra isso.

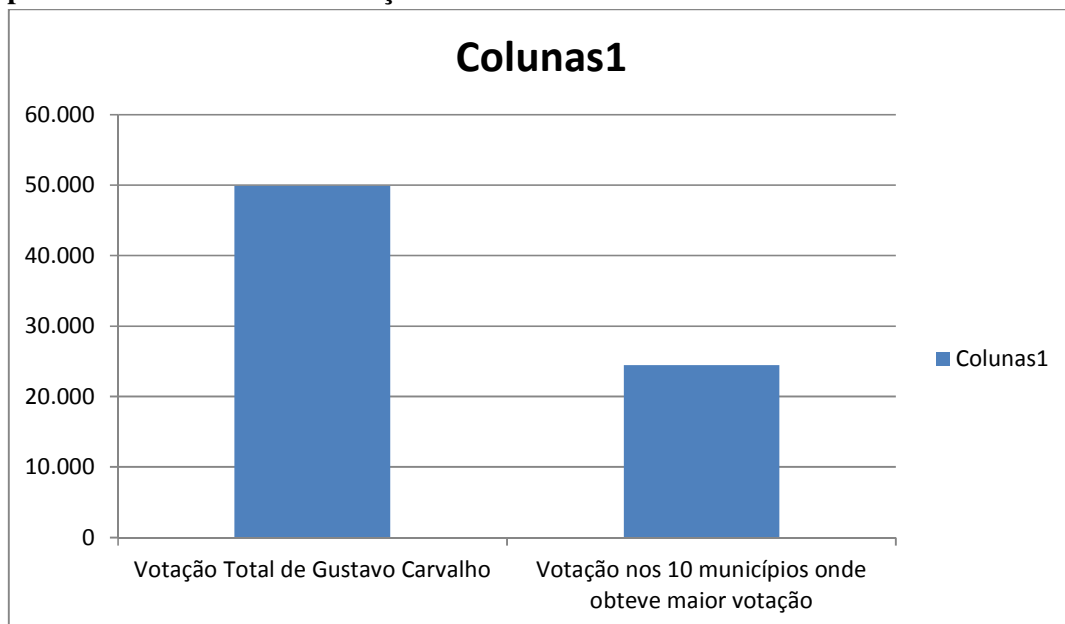
Quadro 3.65 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:

Microrregião	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	510 votos	1,02%
Natal	6.433 votos	12,90%
Parnamirim	1.542 votos	3,09%

Quadro 3.66 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Gustavo Carvalho	Microrregião Natal
Total de Votos	8.485 votos
Porcentagem dos seus votos	17,02%

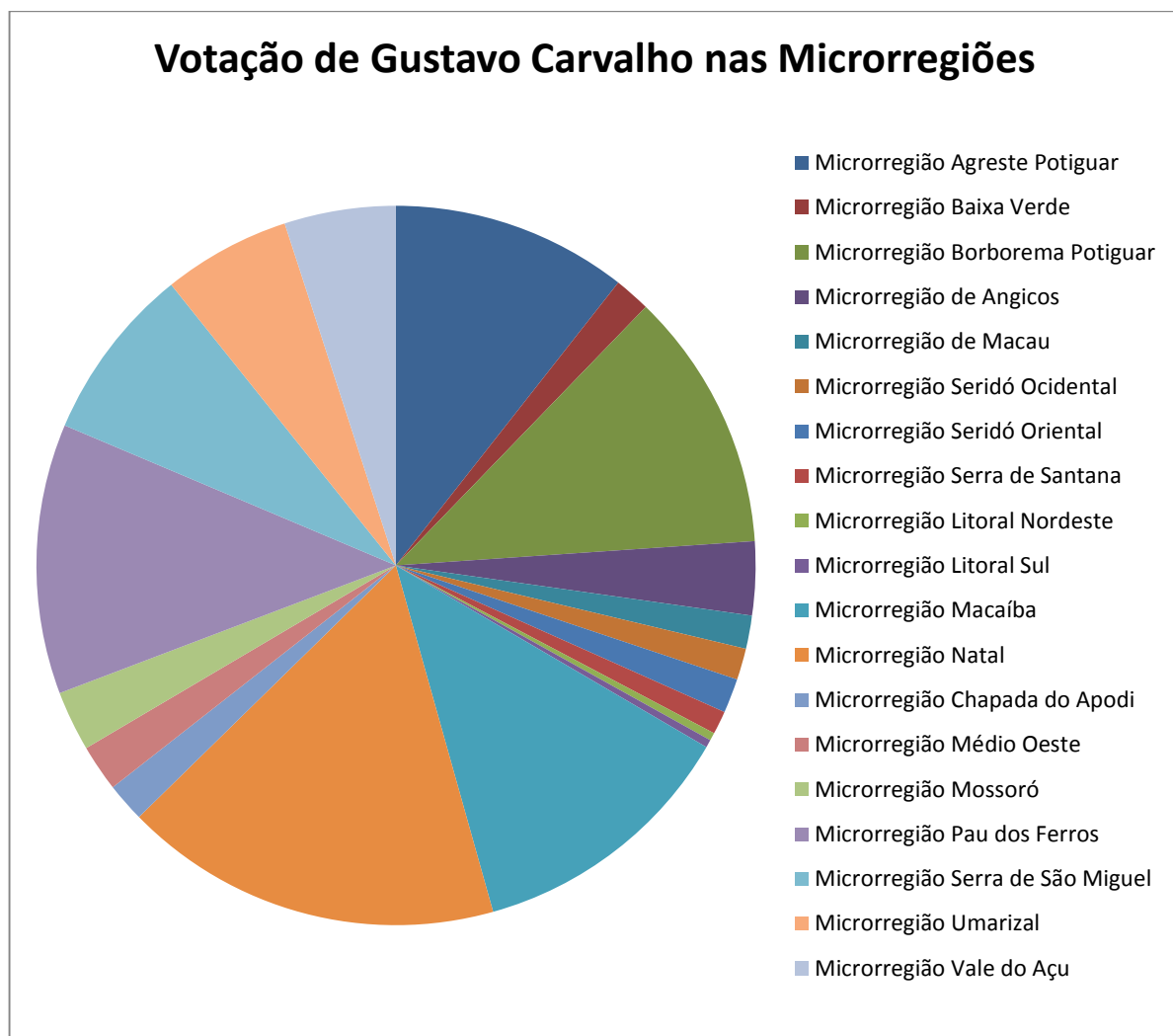
Gráfico 3.33 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.67 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	6.433 votos
Tenente Ananias	2.864 votos
Nísia Floresta	2.808 votos
Ceará – Mirim	2.625 votos
Tangará	2.104 votos
São Tomé	2.032 votos
Parnamirim	1.542 votos
Lagoa Salgada	1.490 votos
Patu	1.313 votos
Riachuelo	1.253 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	24.464 votos / 49,07%

Gráfico 3.34 – Votação de Gustavo nas microrregiões:



Quadro 3.68 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	5.285
Microrregião Baixa Verde	809
Microrregião Borborema Potiguar	5.829
Microrregião de Angicos	1.652
Microrregião de Macau	744
Microrregião Seridó Ocidental	699
Microrregião Seridó Oriental	777
Microrregião Serra de Santana	520

Microrregião Litoral Nordeste	172
Microrregião Litoral Sul	177
Microrregião Macaíba	6.093
Microrregião Natal	8.485
Microrregião Chapada do Apodi	875
Microrregião Médio Oeste	1.047
Microrregião Mossoró	1.349
Microrregião Pau dos Ferros	6.046
Microrregião Serra de São Miguel	3.936
Microrregião Umarizal	2.861
Microrregião Vale do Açu	2.495

Gustavo Carvalho encontra os seus melhores índices de votação em oito microrregiões, sendo duas na região agreste, duas na região leste e outras quatro na região oeste.

Na região leste, Gustavo Carvalho consegue boa votação em duas microrregiões: Natal com 8.485 votos, ou 17% do total de seus votos, sua maior votação em microrregiões, com destaque para sua votação na capital do estado Natal com 6.433 votos, ou 12,9% do total de seus votos, que foi o município onde obteve maior votação, e Parnamirim com 1.542 votos, ou 3% do total de seus votos. Na microrregião Macaíba, na região leste, Carvalho obtém sua segunda melhor votação em microrregiões com 6.093 votos, ou 12,2% do total de seus votos, com destaque para suas votações nos municípios de Nísia Floresta com 2.808 votos, ou 5,6% do total de seus votos e Ceará-Mirim com 2.625 votos, ou 5,2% do total de seus votos.

Na região oeste potiguar é a região onde Gustavo Carvalho, consegue o maior número de votos 18.609 votos, sendo bem votado em quatro microrregiões: microrregião Pau dos Ferros com 6.046 votos, ou 12,1% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Tenente Ananias com 2.864 votos, ou 5,7% do total de seus votos, sua segunda melhor votação em municípios, na microrregião Serra de São Miguel com 3.936 votos, ou 7,8% do total de seus votos, com destaques para suas votações em São Miguel com 1.243 votos, ou 2,4% do total de seus votos, Venha – Ver com 1.198 votos, ou 2,4% do total de seus votos e Riacho de Santana com

1.094 votos, ou 2,1% do total de seus votos, na microrregião de Umarizal com 2.861 votos, ou 5,7% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Patu com 1.313 votos, com 2,6% do total de seus votos, e por fim na microrregião Vale do Açu com 2.495 votos, com destaque para sua votação no município de Itajá com 1.136 votos, ou 2,2% do total de seus votos.

Na região agreste ele tem boa votação em duas microrregiões: Agreste Potiguar com 5.285 votos, ou 10,6% do total de seus votos, com destaque para sua votação nos municípios Lagoa Salgada com 1.490 votos, ou 2,9% do total de seus votos, Riachuelo com 1.253 votos, ou 2,5% do total de seus votos e São Paulo do Potengi com 1.238 votos, ou 2,4% do total de seus votos, e na microrregião Borborema Potiguar com 5.829 votos, ou 11,69% do total de seus votos, destacando-se suas votações nos municípios de São Tomé com 2.032 votos, ou 4,07% do total de seus votos e Tangará com 2.104 votos, ou 4,2% do total de seus votos.

Gustavo Carvalho foi votado em 163 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 11 municípios do estado.

Exemplo V:

Gustavo Fernandes (PMDB)

Eleito com 37.907 votos. Foi o 16º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 5.396 votos (14,2%) vieram da microrregião de Pau dos Ferros, sua maior votação em microrregiões. Fernandes obteve 21.105 votos, ou 55,6% do seu total de votos nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Gustavo Fernandes com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso–dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado na tipologia, como disperso dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 5.396 votos, ou 14,2% do total de seus votos, quanto também poderia ser encaixado como concentrado compartilhado, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 21.105 votos, ou 55,6%, do total de seus votos.

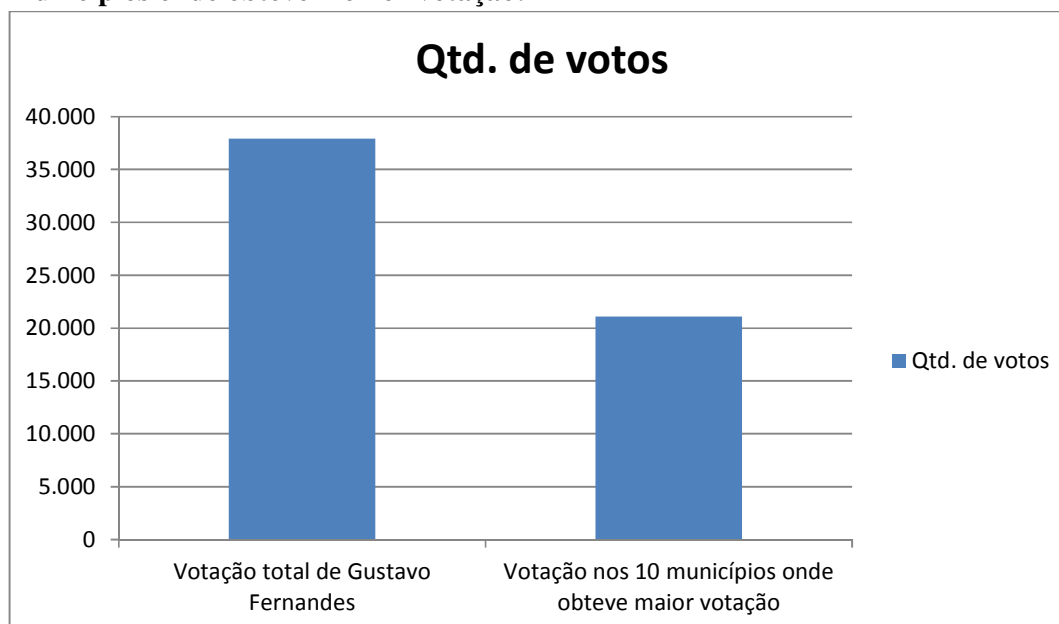
Quadro 3.69 - Detalhamento da votação de na Microrregião Pau dos Ferros:

Microrregião de Pau dos Ferros	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Alexandria	559	1,47%
Francisco Dantas	22	0,05%
Itaú	8	0,02%
José da Penha	9	0,02%
Marcelino Vieira	28	0,07%
Paraná	2	0,00
Pau dos Ferros	2.139	5,64%
Pilões	590	1,55%
Portalegre	879	2,31%
Rafael Fernandes	838	2,21%
Riacho da Cruz	271	0,71%
Rodolfo Fernandes	3	0,00
São Francisco do Oeste	21	0,05%
Severiano Melo	3	0,00
Taboleiro Grande	5	0,01%
Tenente Ananias	17	0,04%
Viçosa	2	0,00%

Quadro 3.70 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Gustavo Fernandes	Microrregião Pau dos Ferros
Total de Votos	5.396 votos
Porcentagem dos seus votos	14,23%

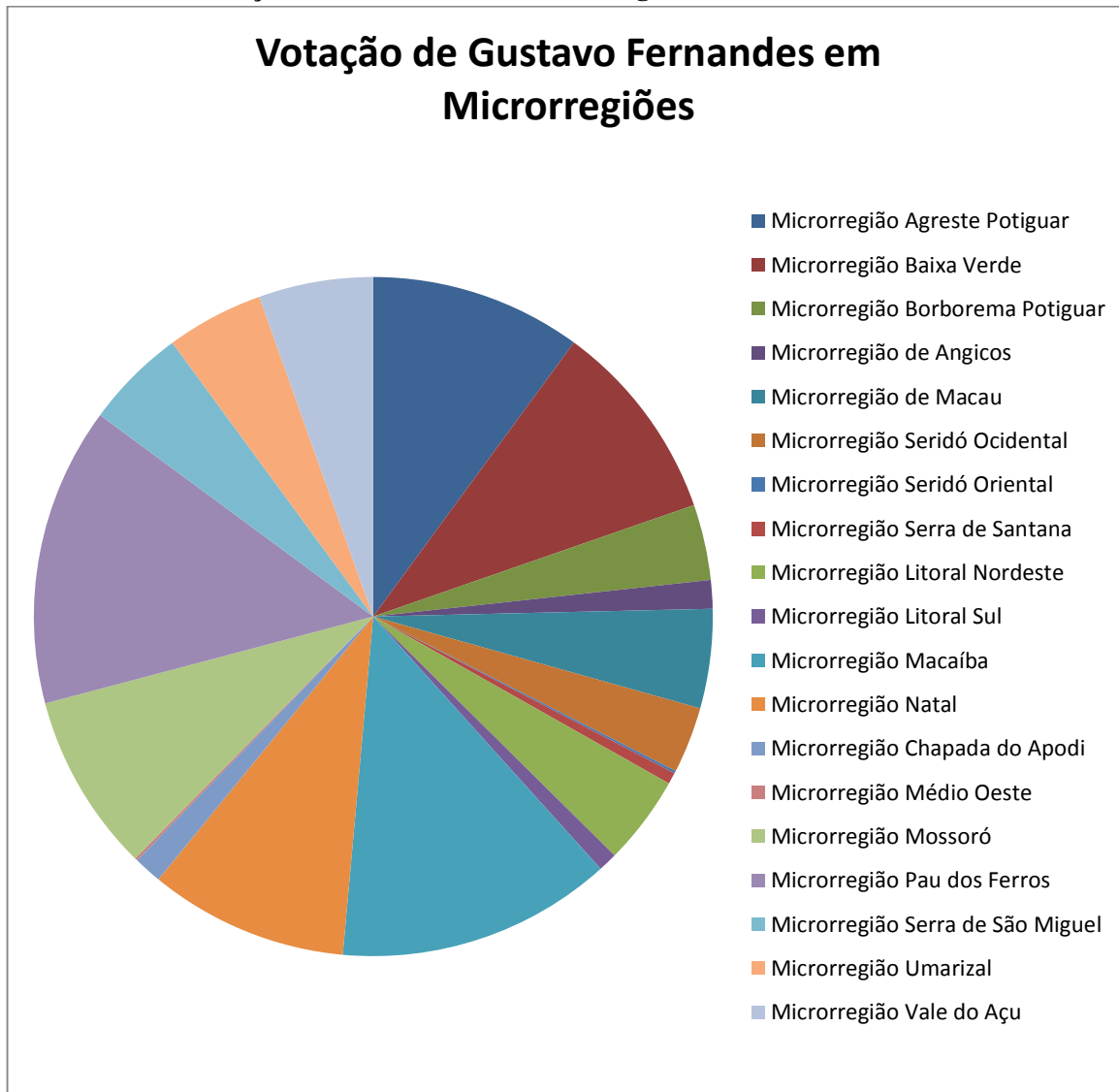
Gráfico 3.35 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.71 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

João Câmara	3.536 votos
Natal	3.268 votos
Ceará – Mirim	3.192 votos
Pau dos Ferros	2.139 votos
Alto do Rodrigues	1.762 votos
Baraúna	1.665 votos
São Gonçalo do Amarante	1.609 votos
Martins	1.608 votos
Serra de São Bento	1.260 votos
Taipu	1.066 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	21.105 votos / 55,67%

Gráfico 3.36 – Votação de Fernandes nas microrregiões:



Quadro 3.72 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	3.812
Microrregião Baixa Verde	3.645
Microrregião Borborema Potiguar	1.365
Microrregião de Angicos	514
Microrregião de Macau	1.792
Microrregião Seridó Ocidental	1.201
Microrregião Seridó Oriental	43
Microrregião Serra de Santana	208

Microrregião Litoral Nordeste	1.607
Microrregião Litoral Sul	340
Microrregião Macaíba	4.970
Microrregião Natal	3.588
Microrregião Chapada do Apodi	516
Microrregião Médio Oeste	43
Microrregião Mossoró	3.224
Microrregião Pau dos Ferros	5.396
Microrregião Serra de São Miguel	1.822
Microrregião Umarizal	1.754
Microrregião Vale do Açu	2.067

Gustavo Fernandes tem votação muito dispersa, sendo bem votada em pelo menos uma microrregião das quatro regiões do estado. Encontra os seus melhores índices de votação em seis microrregiões, sendo duas na região oeste, duas na região leste e duas na região agreste.

Na região oeste potiguar está sua maior votação em regiões com 14.882 votos, ou 39,25% do seu total de votos, com destaque nessa região para sua votação na microrregião Pau dos Ferros com 5.396 votos, ou 14,2% do seu total de votos, onde obteve sua maior votação em microrregiões, com destaque para sua votação no município de Pau dos Ferros com 2.139 votos, ou 5,6% do total de seus votos. Ainda na região oeste, Fernandes tem boa votação na microrregião de Mossoró com 3.224 votos, ou 8,5% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Baraúnas com 1.665 votos, ou 4,3% do total de seus votos.

Na região leste potiguar, Fernandes possui boa votação em duas microrregiões: Microrregião Macaíba com 4.970 votos, ou 13,11% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Ceará – Mirim com 3.192 votos, ou 8,4% do total de seus votos e na microrregião Natal com 3.588 votos, ou 9,4% do total de seus votos, com destaque para sua votação na capital do estado Natal com 3.268 votos, ou 8,6% do total de seus votos.

Na região agreste Fernandes possui boa votação em duas microrregiões: microrregião Agreste com 3.812 votos, ou 10% do total de seus votos e na microrregião baixa verde com 3.645 votos, ou 9,6% do total de seus votos, foi a segunda maior votação dessa microrregião, com destaque para sua votação em João Câmara com 3.536 votos, ou 9,3% do total de seus votos, sua melhor votação em municípios.

Gustavo Fernandes foi votado em 156 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em sete municípios do estado.

Exemplo VI:

José Dias (PMDB)

Atualmente no PSD.

Eleito com 30.876 votos. Foi o 23º mais votado do estado.

Do total de votos que teve 7.246 votos (23,4%) vieram da microrregião de Agreste Potiguar, sua maior votação em microrregiões. Dias obteve 18.554 votos, ou 60% do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define José Dias com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso-dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado na tipologia, como disperso dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 7.246 votos, ou 23,4%, do total de seus votos, quanto também poderia ser encaixado como concentrado compartilhado, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 18.554 votos, ou 60% do total de seus votos.

Quadro 3.73 - Detalhamento da votação de José Dias na Microrregião Agreste Potiguar:

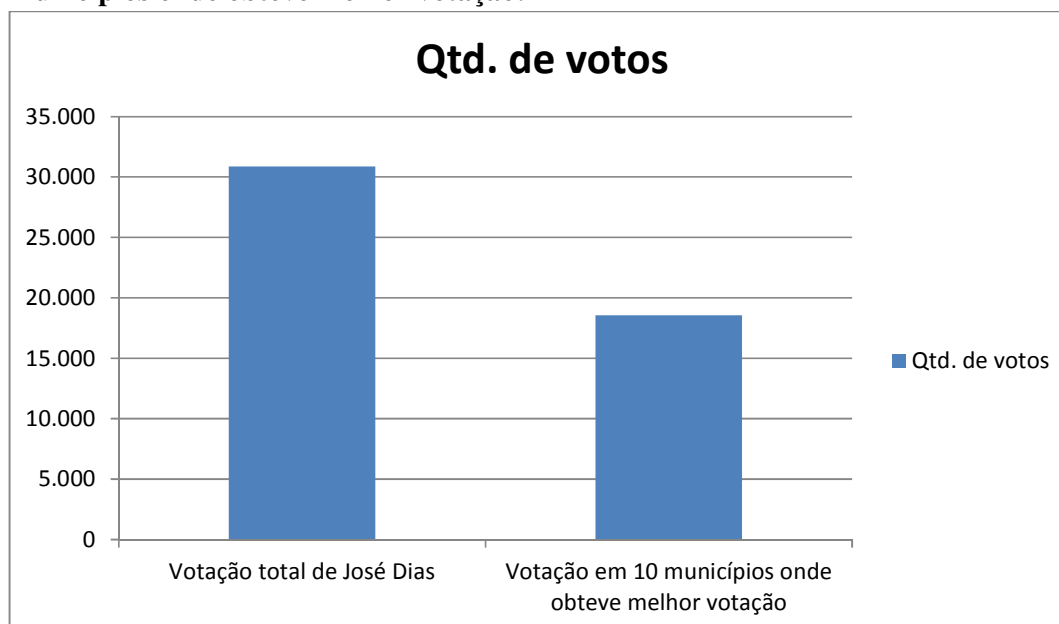
Microrregião Agreste Potiguar	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Boa Saúde	240 votos	0,77%
Bom Jesus	11 votos	0,03%
Brejinho	32 votos	0,10%

Ielmo Marinho	9 votos	0,02%
Jundiá	2 votos	0,00%
Lagoa d'Anta	10 votos	0,03%
Lagoa de Pedras	96 votos	0,31%
Lagoa Salgada	1.198 votos	3,88%
Monte Alegre	914 votos	2,96%
Nova Cruz	813 votos	2,63%
Passa e Fica	190 votos	0,61%
Passagem	153 votos	0,49%
Riachuelo	6 votos	0,01%
Santa Maria	2 votos	0,00%
Santo Antônio	2.012 votos	6,51%
São Paulo do Potengi	656 votos	2,12%
São Pedro	79 votos	0,25%
Senador Elói de Souza	130 votos	0,42%
Serra Caiada	15 votos	0,04%
Serrinha	193 votos	0,62%
Várzea	16 votos	0,05%
Vera Cruz	469 votos	1,51%

Quadro 3.74 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

José Dias	Microrregião Agreste Potiguar
Total de Votos	7.246 votos
Porcentagem dos seus votos	23,46%

Gráfico 3.37 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

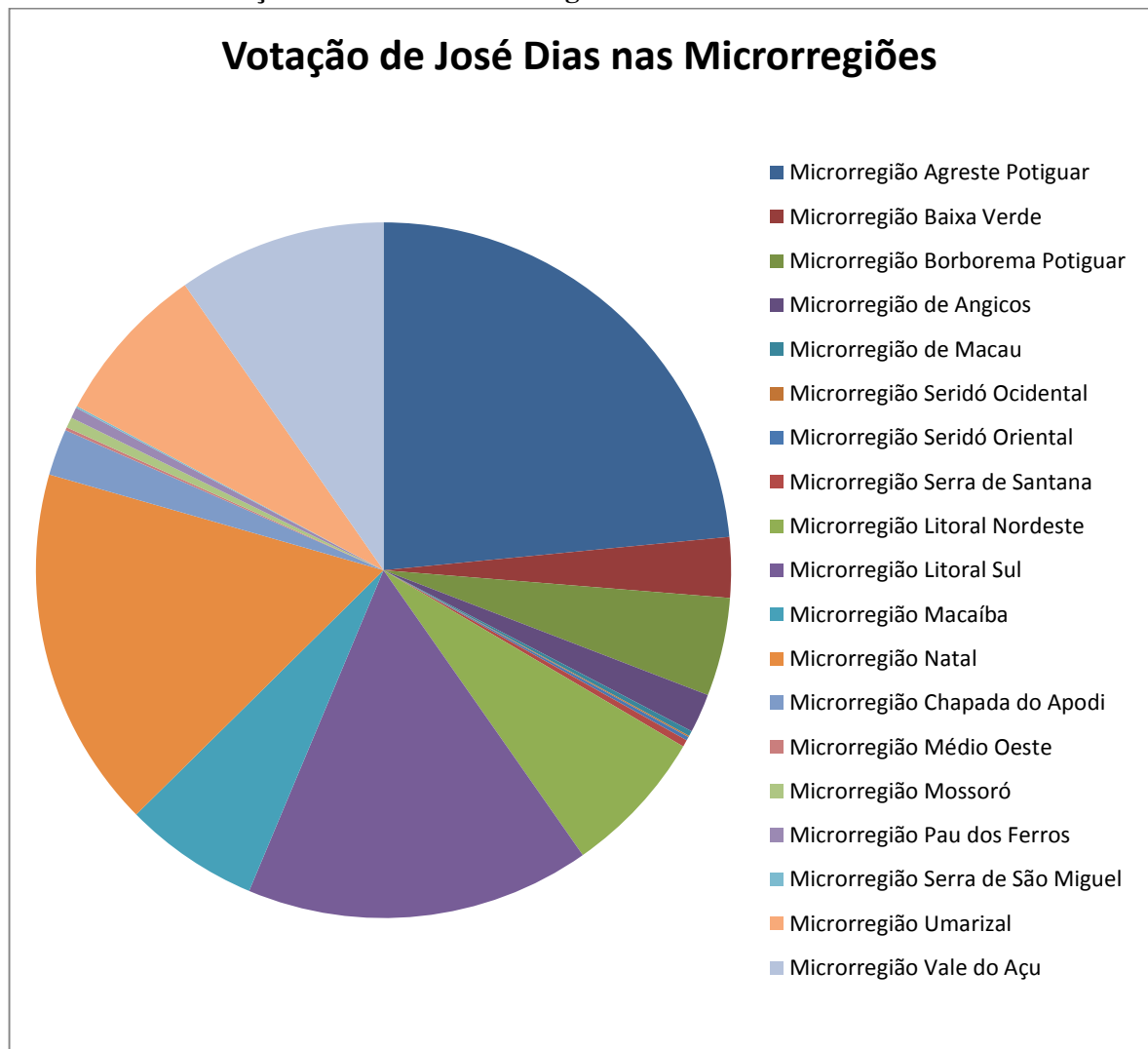


Quadro 3.75 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Goianinha	4.395 votos
Natal	3.484 votos
Pendências	2.453 votos
Santo Antônio	2.012 votos
Extremoz	1.450 votos
Lagoa Salgada	1.198 votos
Touros	945 votos
Monte Alegre	914 votos
João Câmara	852 votos
São Miguel do Gostoso	851 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	18.554 votos / 60,09%
Goianinha	4.395 votos
Natal	3.484 votos
Pendências	2.453 votos
Santo Antônio	2.012 votos
Extremoz	1.450 votos

Lagoa Salgada	1.198 votos
Touros	945 votos
Monte Alegre	914 votos
João Câmara	852 votos
São Miguel do Gostoso	851 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	18.554 votos / 60,09%

Gráfico 3.38 – Votação de Dias nas microrregiões:



Quadro 3.76 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	7.246
-------------------------------	-------

Microrregião Baixa Verde	867
Microrregião Borborema Potiguar	1.410
Microrregião de Angicos	563
Microrregião de Macau	73
Microrregião Seridó Ocidental	22
Microrregião Seridó Oriental	47
Microrregião Serra de Santana	105
Microrregião Litoral Nordeste	2.103
Microrregião Litoral Sul	4.953
Microrregião Macaíba	1.938
Microrregião Natal	5.201
Microrregião Chapada do Apodi	666
Microrregião Médio Oeste	46
Microrregião Mossoró	151
Microrregião Pau dos Ferros	155
Microrregião Serra de São Miguel	27
Microrregião Umarizal	2.312
Microrregião Vale do Açu	2.991

José Dias tem votação muito dispersa. Encontra os seus melhores índices de votação em seis microrregiões, sendo uma na região oeste, três na região leste e duas na região oeste.

Na região Agreste Dias tem sua maior votação em microrregiões, na microrregião Agreste com 7.246 votos, ou 23,4% do total de seus votos, com destaques para suas votações nos municípios de Santo Antônio com 2.012 votos, ou 6,5% do total de seus votos e Lagoa Salgada com 1.198 votos, ou 3,88% do total de seus votos.

Na região Leste potiguar está sua maior votação em regiões com 14.195 votos, ou 45,9% do seu total de votos, um pouco menos da metade do total de seus votos. Na região leste Dias possui duas boas votações em microrregiões, são elas: Natal com 5.201 votos, ou 16,8% do seu total de votos, com destaque para as suas votações, em Natal com 3.484 votos, ou 11,2% do total de seus votos e Extremoz com 1.450 votos, ou 4,6% do total de seus votos e na microrregião Litoral Sul com 4.953 votos, ou 16%

do total de seus votos, com destaque para sua maior votação em municípios, que é em Goianinha com 4.395 votos, ou 14,1% do total de seus votos.

Na região oeste tem duas boas votações nas microrregiões de Umarizal com 2.312 votos, ou 7,4% do total de seus votos e na microrregião do Vale do Açu com 2.991 votos, ou 9,6% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Pendências com 2.453 votos, ou 7,9% do total de seus votos.

José Dias foi votado em 136 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 4 municípios do estado.

Exemplo VII:

Marcia Faria Maia (PSB)

Eleita com 38.554 votos. Foi a 14º mais votada no estado.

Do total de votos que teve 10.864 votos (28,1%) vieram da microrregião de Natal, sua maior votação em microrregiões. Maia obteve 21.585 votos (55,9%) do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Márcia Maia com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso-dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ela tanto poderia ser encaixada na tipologia, como disperso-dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 10.864 votos, ou 28,1%, quanto também poderia ser encaixado como disperso compartilhado, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 21.585 votos, ou 55,9%.

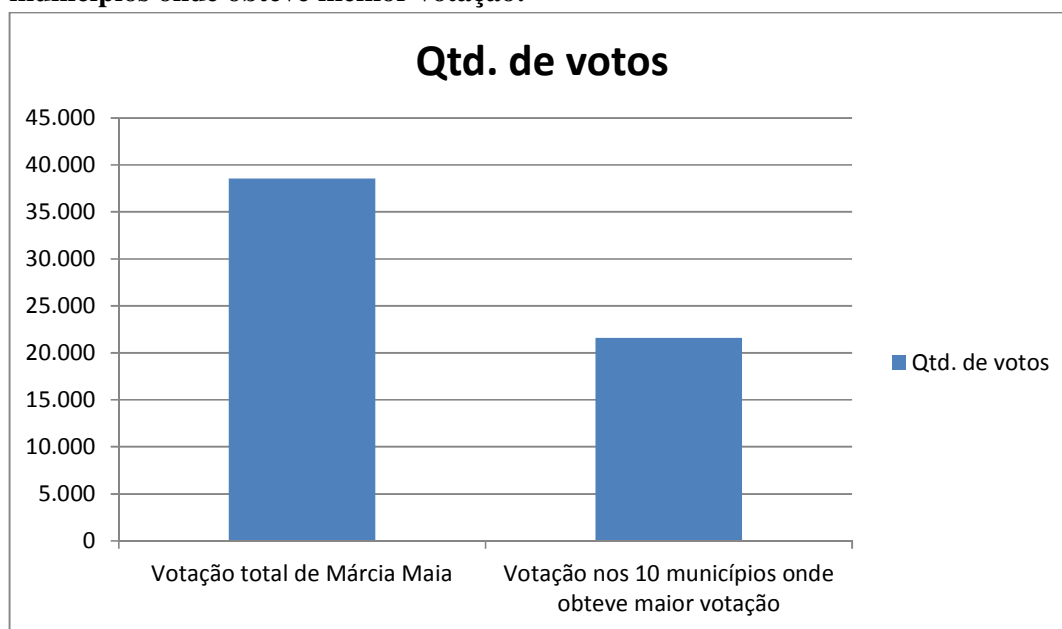
Quadro 3.77 - Detalhamento da votação de Márcia Maia na Microrregião Natal:

Microrregião	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	1.090 votos	2,82%
Natal	9.023 votos	23,40%
Parnamirim	751 votos	1,94%

Quadro 3.78 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Márcia Maia	Microrregião de Natal
Total de Votos	10.864 votos
Percentagem dos seus votos	28,17%

Gráfico 3.39 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

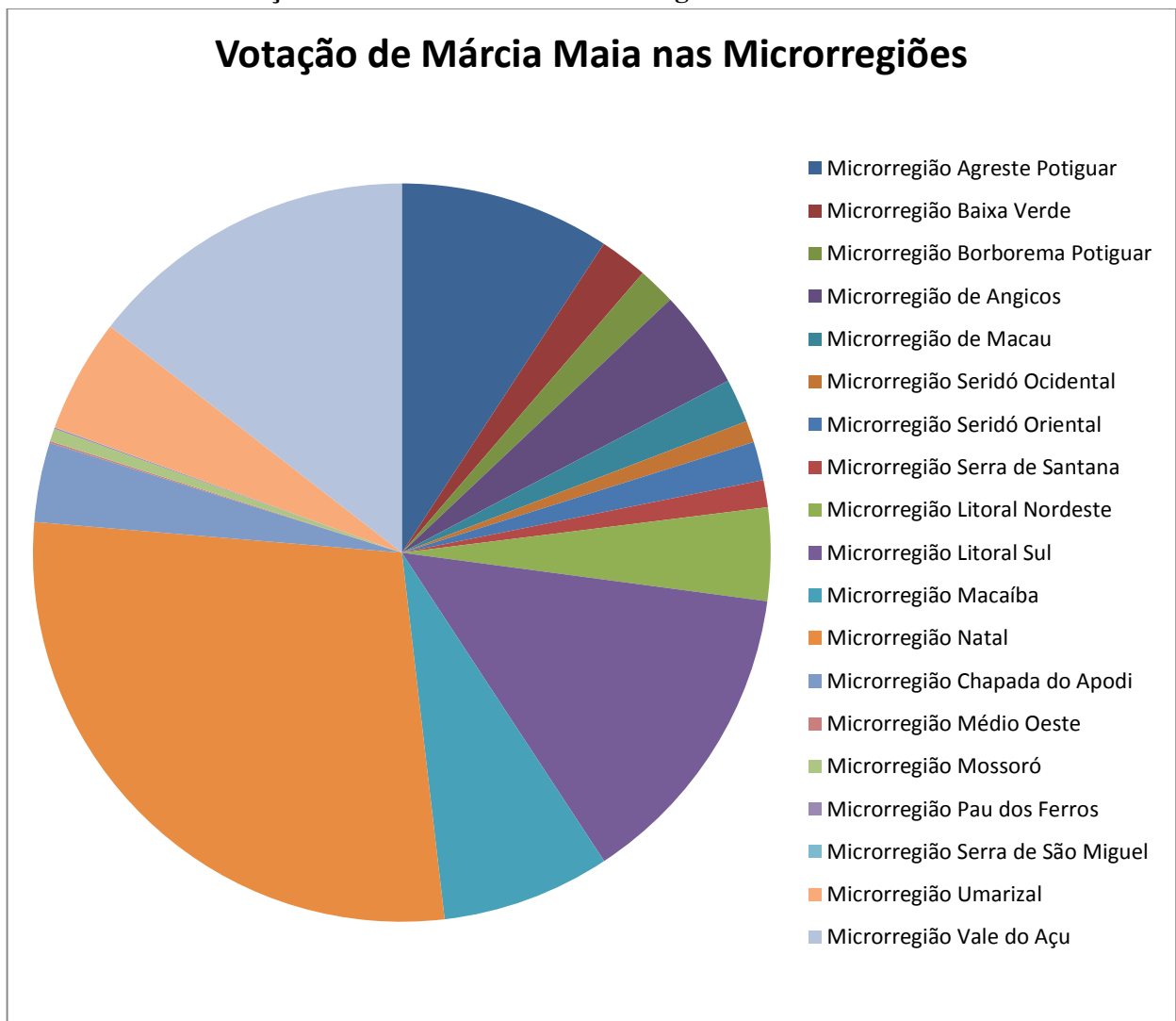


Quadro 3.79 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	9.023 votos
Itajá	1.853 votos
Carnaubais	1.663 votos
Arês	1.592 votos
Montanhas	1.544 votos
São Gonçalo do Amarante	1.435 votos
Ceará - Mirim	1.169 votos
Baía Formosa	1.117 votos
Lagoa d'Anta	1.099 votos
Extremoz	1.090 votos

Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	21.585 votos / 55,98%
---	------------------------------

3.40 - Gráfico da votação de Márcia Maia nas microrregiões:



Quadro 3.80 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	3.557
Microrregião Baixa Verde	809
Microrregião Borborema Potiguar	635
Microrregião de Angicos	1.663
Microrregião de Macau	739
Microrregião Seridó Ocidental	369

Microrregião Seridó Oriental	649
Microrregião Serra de Santana	461
Microrregião Litoral Nordeste	1.569
Microrregião Litoral Sul	5.259
Microrregião Macaíba	2.853
Microrregião Natal	10.864
Microrregião Chapada do Apodi	1.341
Microrregião Médio Oeste	30
Microrregião Mossoró	220
Microrregião Pau dos Ferros	22
Microrregião Serra de São Miguel	4
Microrregião Umarizal	1.921
Microrregião Vale do Açu	5.589

Márcia Maia tem votação muito dispersa. Encontra os seus melhores índices de votação em cinco microrregiões, sendo três na região leste, uma na região agreste e uma na região oeste.

Na região leste potiguar está sua maior votação em regiões com 20.545 votos, ou 53,2% do seu total de votos. Maia na região leste tem votação destacada em três microrregiões: microrregião Natal com 10.864 votos, ou 28,1% do seu total de votos, com boa votação na capital Natal com 9.023 votos, ou 23,4% do total de seus votos, na microrregião Litoral Sul com 5.259 votos, ou 13,6% do total de seus votos, e por fim na microrregião Macaíba com 2.853 votos, ou 7,4% do total de seus votos.

Fora do eixo leste tem boa votação em outras duas regiões: Na região agreste com a votação na microrregião agreste com 3.557 votos, ou 9,2% do total de seus votos, e na região oeste com a votação na microrregião do Vale do Açu com 5.589 votos, ou 14,4% do total de seus votos.

Márcia Maia foi votada em 145 de 167 municípios, foi a deputada mais votado em 6 municípios do estado.

Exemplo VIII:

Nelter Queiroz (PMDB)

Eleito com 49.364 votos. Foi o 8º deputado mais votado do estado.

Do total de votos que teve 14.026 votos (28,4%) vieram da microrregião Vale do Açu, sua maior votação em microrregiões. Queiroz obteve 29.786 votos, ou 60,3% do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Nelter Queiroz com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso-dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado na tipologia, como disperso dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 14.026 votos, ou 28,4%, quanto também poderia ser encaixado como concentrado compartilhado, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 29.786 votos, ou 60,3% do total de seus votos.

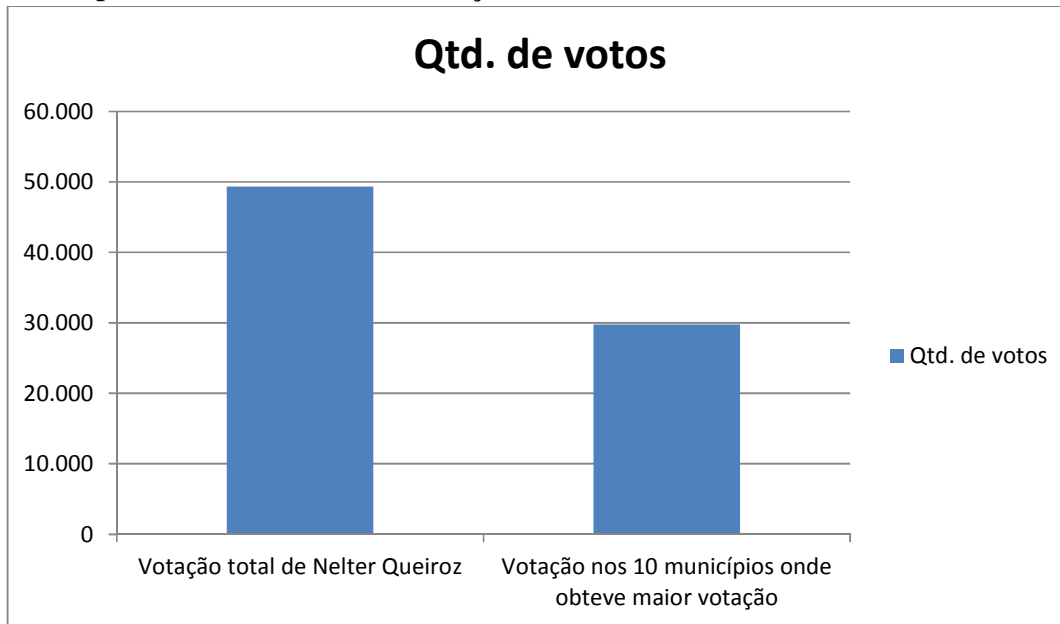
Quadro 3.81 - Detalhamento da votação de Nelter Queiroz na Microrregião Vale do Açu:

Microrregião Vale do Açu	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Assú	3.614 votos	7,32%
Alto do Rodrigues	1.050 votos	2,12%
Carnaubais	207 votos	0,41%
Ipanguaçu	445 votos	0,90%
Itajá	117 votos	0,23%
Jucurutu	7.316 votos	14,82%
Pendências	39 votos	0,07%
Porto do Mangue	12 votos	0,02%
São Rafael	1.226 votos	2,48%

Quadro 3.82 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Nelter Queiroz	Microrregião Vale do Açu
Total de Votos	14.026 votos
Percentagem dos seus votos	28,41%

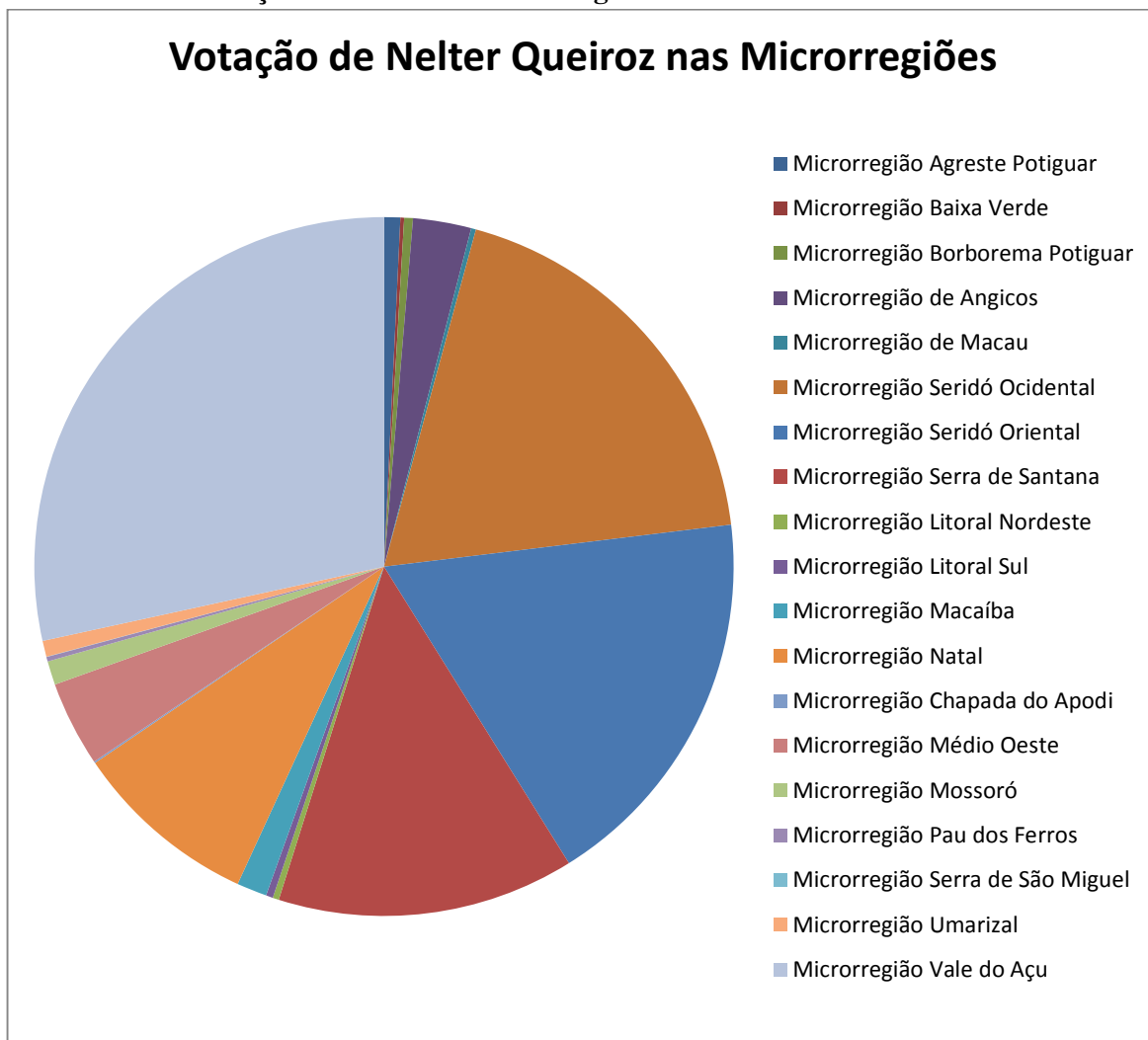
Gráfico 3.41 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.83 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Jucurutu	7.316 votos
Natal	3.825 votos
Assú	3.614 votos
Caicó	3.543 votos
Jardim de Piranhas	2.427 votos
Jardim do Seridó	2.184 votos
Santana dos Matos	1.982 votos
Acari	1.839 votos
Parelhas	1.811 votos
São Vicente	1.245 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	29.786 votos / 60,33%

Gráfico 3.42 – Votação de Nelter nas microrregiões:



Quadro 3.84 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	368
Microrregião Baixa Verde	88
Microrregião Borborema Potiguar	196
Microrregião de Angicos	1.331
Microrregião de Macau	106
Microrregião Seridó Ocidental	9.311
Microrregião Seridó Oriental	8.905
Microrregião Serra de Santana	6.782
Microrregião Litoral Nordeste	143

Microrregião Litoral Sul	160
Microrregião Macaíba	684
Microrregião Natal	4.257
Microrregião Chapada do Apodi	39
Microrregião Médio Oeste	1.949
Microrregião Mossoró	545
Microrregião Pau dos Ferros	101
Microrregião Serra de São Miguel	5
Microrregião Umarizal	368
Microrregião Vale do Açu	14.026

Nelter Queiroz tem boa votação em três regiões: central, leste e oeste. Encontra os seus melhores índices de votação em cinco microrregiões, sendo três na região central, uma na região leste e uma na região oeste.

Na região central potiguar é o mais votado entre os eleitos na região com 26.435 votos, ou 53,5% do seu total de votos. Nessa região, Queiroz destaca-se na votação em três microrregiões: microrregião Seridó ocidental com 9.311 votos, ou 18,8% do total de seus votos, com boas votações nos municípios de Caicó com 3.543 votos, ou 7,1% do total de seus votos e Jardim de Piranhas com 2.427 votos, ou 4,9% do total de seus votos, na microrregião Seridó Oriental ele é o mais votado entre os eleitos com 8.905 votos, ou 18% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município Jardim do Seridó com 2.184 votos, ou 4,4% do total de seus votos, e por fim na microrregião Serra de Santana onde foi o mais votado com 6.782 votos, ou 13,7% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município Santana dos Matos com 1.982 votos, ou 4% do total de seus votos.

Fora do eixo central potiguar, Queiroz possui em duas outras regiões boas votações: Na região leste com a microrregião Natal com 4.257 votos, ou 8,6% do total de seus votos, com destaque para sua votação na capital com 3.825 votos, ou 7,7% do total de seus votos e na região oeste com a microrregião do Vale do Açu com 14.026 votos, ou 28,4% do total de seus votos, foi a sua microrregião mais votada, com destaque para sua votação nos municípios de Jucurutu com 7.316 votos, ou 14,8% e Assú com 3.614 votos, ou 7,3% do total de seus votos.

Nelter Queiroz foi votado em 148 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 11 municípios do estado.

Exemplo IX:

Raimundo Fernandes (PMN)

Eleito com 37.158 votos. Foi o 17º mais votado no estado.

Do total de votos que teve 9.751 votos (26,2%) vieram da microrregião Serra de São Miguel, sua maior votação em microrregiões. Fernandes obteve 20.266 votos (54,5%) do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Raimundo Fernandes com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso-dominantes. Como a tipologia possui duas regras, a de votação por microrregião e a de melhor votação em 10 municípios, se fossemos dividir a tipologia em duas análises distintas, ele tanto poderia ser encaixado na tipologia, como disperso dominante, quando em uma só microrregião ele atinge uma votação de 9.751 votos, ou 26,2% do total de seus votos quanto também poderia ser encaixado como disperso-compartilhado, quando em 10 municípios onde obteve melhor votação, ele consegue a votação de 20.266 votos, ou 54,5% do total de seus votos.

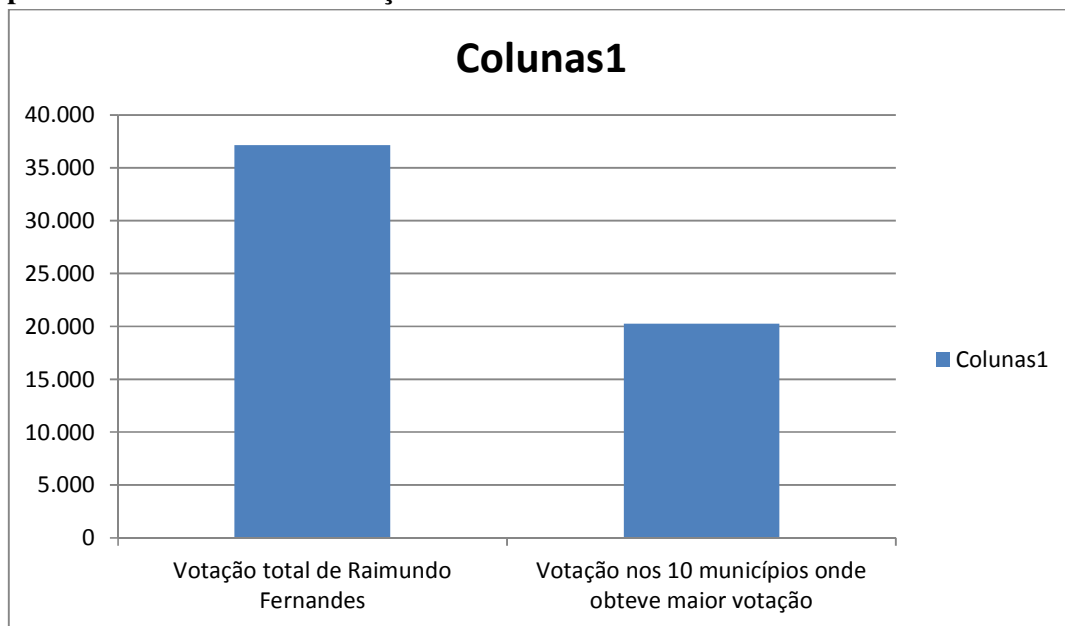
Quadro 3.85 - Detalhamento da votação de Raimundo Fernandes na Microrregião Serra de São Miguel:

Microrregião Serra de São Miguel	Qtd. de votos	% na sua votação final
Água Nova	4 votos	0,01%
Coronel João Pessoa	1.714 votos	4,61%
Doutor Severiano	1.817 votos	4,88%
Encanto	548 votos	1,44%
Luís Gomes	344 votos	0,92%
Major Sales	37 votos	0,09%
Riacho de Santana	41 votos	0,11%
São Miguel	4.641 votos	12,48%
Venha – Ver	605 votos	1,62%

Quadro 3.86 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Raimundo Fernandes	Microrregião Serra de São Miguel
Total de Votos	9.751 votos
Percentagem dos seus votos	26,24%

Gráfico 3.43 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

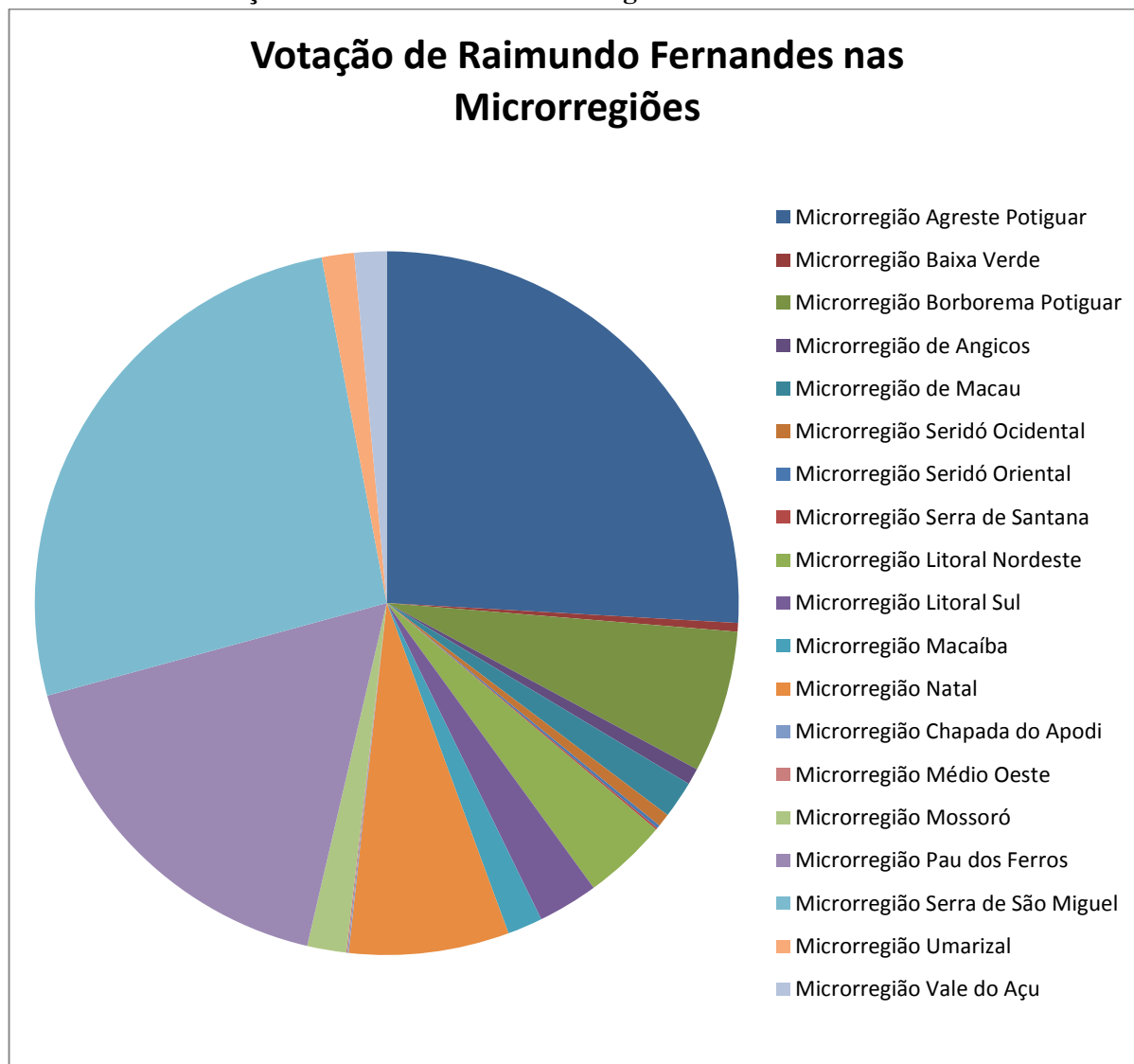


Quadro 3.87 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

São Miguel	4.641 votos
Nova Cruz	3.034 votos
Serra Caiada	2.027 votos
José da Penha	1.971 votos
Doutor Severiano	1.817 votos
Coronel João Pessoa	1.714 votos
Natal	1.498 votos
Rodolfo Fernandes	1.254 votos
Parnamirim	1.209 votos
Taipu	1.101 votos

Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	20.266 / 54,54%
---	------------------------

Gráfico 3.44 – Votação de Raimundo nas microrregiões:



Quadro 3.88 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	9.616
Microrregião Baixa Verde	146
Microrregião Borborema Potiguar	2.424
Microrregião de Angicos	281

Microrregião de Macau	634
Microrregião Seridó Ocidental	222
Microrregião Seridó Oriental	54
Microrregião Serra de Santana	34
Microrregião Litoral Nordeste	1.439
Microrregião Litoral Sul	1.025
Microrregião Macaíba	597
Microrregião Natal	2.734
Microrregião Chapada do Apodi	20
Microrregião Médio Oeste	21
Microrregião Mossoró	662
Microrregião Pau dos Ferros	6.363
Microrregião Serra de São Miguel	9.751
Microrregião Umarizal	549
Microrregião Vale do Açu	551

Raimundo Fernandes tem votação muito dispersa. Encontra os seus melhores índices de votação em cinco microrregiões, sendo duas na região agreste, duas na região oeste e uma na região leste.

Na região oeste potiguar está sua maior votação em regiões com 17.917 votos, ou 48,2% do seu total de votos. Fernandes destaca-se na região oeste com a votação em duas microrregiões: Serra de São Miguel com 9.751 votos, ou 26,2% do total de seus votos, onde obteve boa votação em São Miguel com 4.641 votos, ou 12,4% do total de seus votos, e na microrregião Pau dos Ferros com 6.363 votos, ou 17,1% do total de seus votos, com destaque para sua votação em José da Penha com 1.971 votos, ou 5,3% do total de seus votos.

Fernandes tem em outras duas regiões, três boas votações, duas na região agreste, com a votação na microrregião agreste, onde obteve 9.616 votos, ou 25,8% do total de seus votos, com destaque para suas votações em Nova Cruz com 3.034 votos, ou 8,1% do total de seus votos e Serra Caiada com 2.027 votos, ou 5,4% do total de seus votos, na microrregião Borborema potiguar onde obteve 2.424 votos, ou 6,5% do

total dos seus votos, e outra na região leste com a sua votação na microrregião Natal com 2.734 votos, ou 7,3% do total de seus votos.

Raimundo Fernandes foi votado em 148 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 9 municípios do estado.

Exemplo X:

Ricardo Motta (PMN)

Eleito com 49.881 votos. Foi o 4º deputado mais votado.

Do total de votos que teve 11.767 votos (23,5%) vieram da microrregião de Agreste potiguar, sua maior votação em microrregiões. Motta obteve 21.659 votos, ou 43,4% do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Ricardo Motta com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso–dominantes.

Quadro 3.89 - Detalhamento da votação de na Microrregião Agreste Potiguar:

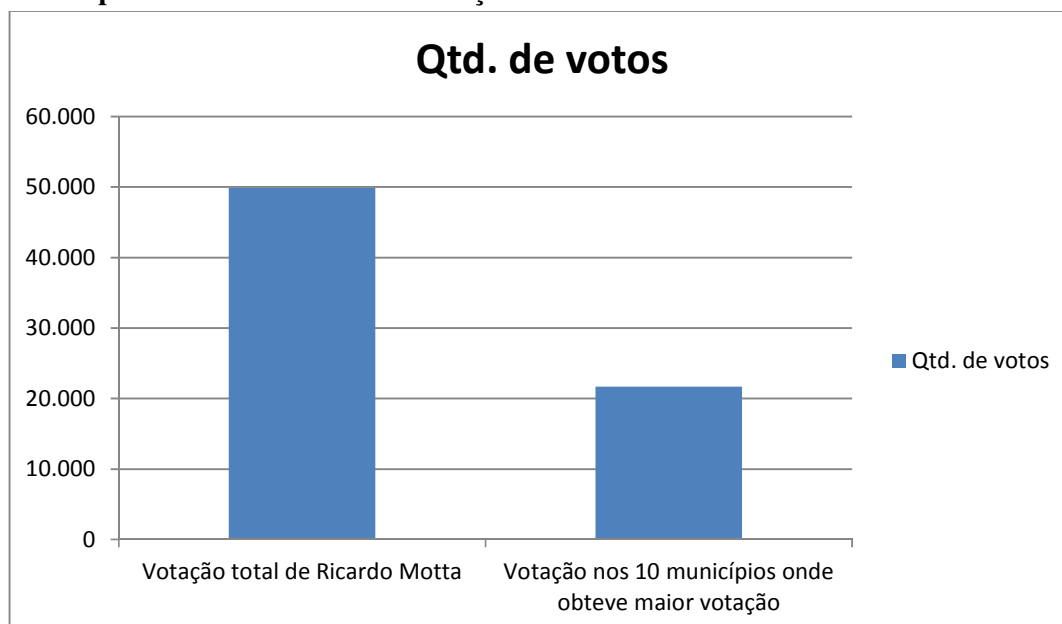
Microrregião Agreste Potiguar	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Boa Saúde	624 votos	1,25%
Bom Jesus	371 votos	0,74%
Brejinho	2.119 votos	4,24%
Ielmo Marinho	696 votos	1,39%
Jundiá	463 votos	0,92%
Lagoa d'Anta	26 votos	0,05%
Lagoa de Pedras	36 votos	0,07%
Lagoa Salgada	19 votos	0,03%
Monte Alegre	1.437 votos	2,88%
Nova Cruz	1.114 votos	2,23%
Passa e Fica	34 votos	0,06%
Passagem	1.172 votos	2,34%
Riachuelo	15 votos	0,03%

Santa Maria	99 votos	0,19%
Santo Antônio	1.494 votos	2,99%
São Paulo do Potengi	54 votos	0,10%
São Pedro	17 votos	0,03%
Senador Elói de Souza	268 votos	0,53%
Serra Caiada	1.191 votos	2,38%
Serrinha	439 votos	0,88%
Várzea	26 votos	0,05%
Vera Cruz	53 votos	0,10%

Quadro 3.90 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Ricardo Motta	Microrregião Agreste Potiguar
Total de Votos	11.767 votos
Percentagem dos seus votos	23,59%

Gráfico 3.45 - Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:

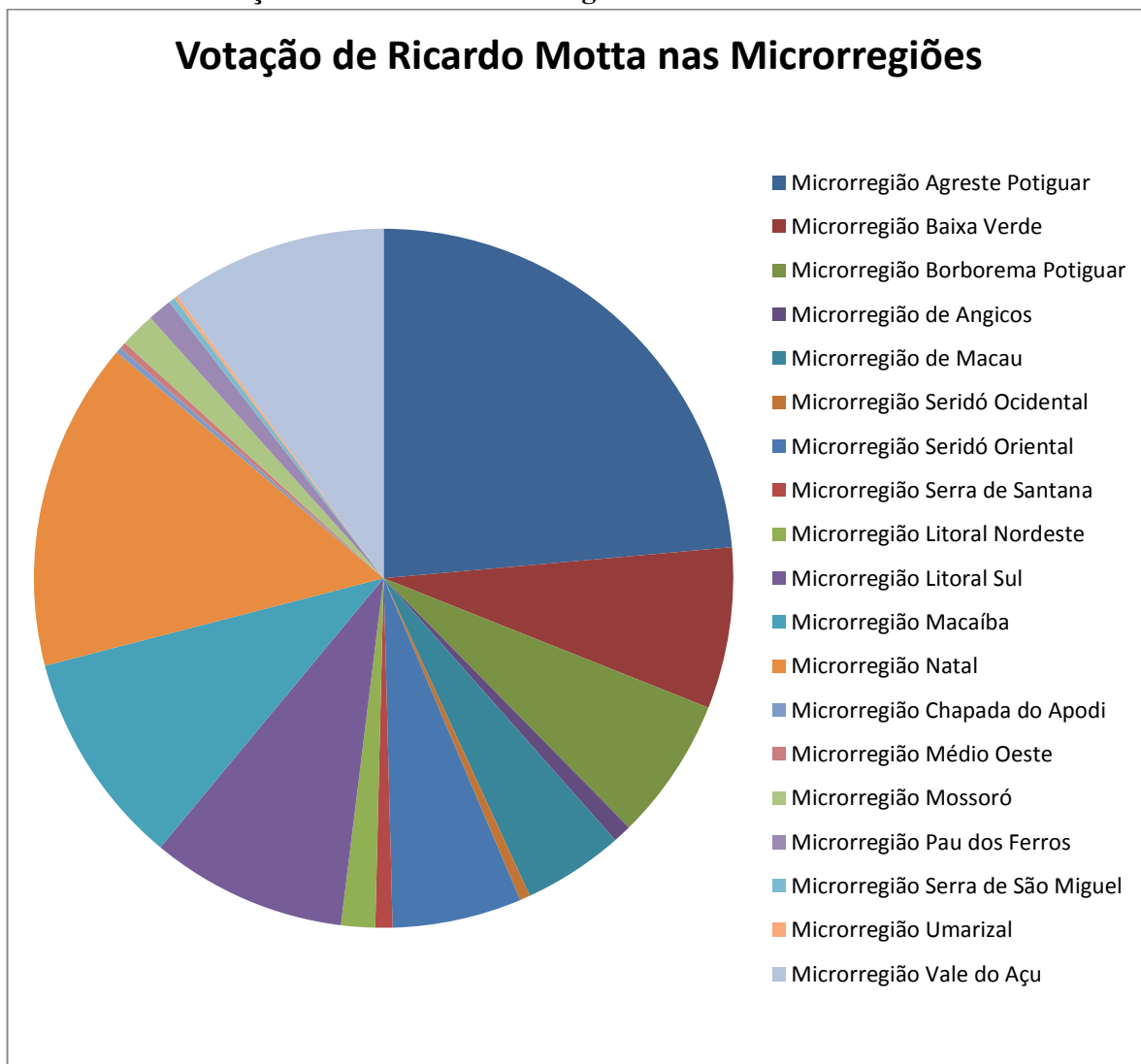


Quadro 3.91 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	6.061 votos
-------	-------------

Macaíba	3.403 votos
Brejinho	2.119 votos
Guamaré	1.676 votos
Santo Antônio	1.494 votos
Monte Alegre	1.437 votos
Bento Fernandes	1.418 votos
Jandaíra	1.379 votos
Canguaretama	1.367 votos
Acari	1.305 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	21.659 votos / 43,42%

Gráfico 3.46 – Votação de Motta nas microrregiões:



Quadro 3.92 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	11.767
Microrregião Baixa Verde	3.714
Microrregião Borborema Potiguar	3.291
Microrregião de Angicos	424
Microrregião de Macau	2.315
Microrregião Seridó Ocidental	240
Microrregião Seridó Oriental	2.985
Microrregião Serra de Santana	395

Microrregião Litoral Nordeste	780
Microrregião Litoral Sul	4.523
Microrregião Macaíba	4.968
Microrregião Natal	7.589
Microrregião Chapada do Apodi	125
Microrregião Médio Oeste	159
Microrregião Mossoró	811
Microrregião Pau dos Ferros	563
Microrregião Serra de São Miguel	146
Microrregião Umarizal	79
Microrregião Vale do Açu	5.007

Ricardo Motta tem votação muito dispersa, sendo bem votado em pelo menos uma microrregião das quatro regiões do estado. Encontra os seus melhores índices de votação em nove microrregiões, sendo três na região leste, três na região agreste, duas na região central, e uma na região oeste.

Na região agreste potiguar está sua maior votação em regiões com 18.772 votos, ou 37,6% do seu total de votos, com destaque nessa região para sua votação na microrregião agreste com 11.767 votos, ou 23,5% do seu total de votos, foi o mais votado nessa microrregião, teve boa votação nessa microrregião no município de Brejinho com 2.119 votos, ou 4,2% do total de seus votos. As outras duas microrregiões do agreste potiguar, Motta também obteve boa votação, na microrregião baixa verde foi o mais votado com 3.714 votos, ou 7,44% do total de seus votos e na microrregião Borborema potiguar teve 3.291 votos, ou 6,5% do total de seus votos.

Na região leste está sua segunda melhor votação com 17.860 votos, ou 35,8% do total de seus votos, com destaque para suas votações em três das quatro microrregiões da região, são elas: microrregião Natal com 7.589 votos, ou 15,2% do total de seus votos, com boa votação na capital com 6.061 votos, ou 12,1% do total de seus votos, na microrregião Macaíba com 4.968 votos, ou 9,9% do total de seus votos, com destaque para sua votação no município de Macaíba com 3.403 votos, ou 6,8% do total de seus votos, e por fim na microrregião Litoral Sul com 4.523 votos, ou 9% do total de seus votos.

Na região central, Motta têm duas boas votações nas microrregiões Seridó Oriental com 2.985 votos, ou 5,9% do total de seus votos e na microrregião Macau com 2.315 votos, ou 4,6% do total de seus votos.

Por fim, na região oeste, Motta tem votação de destaque na microrregião do Vale do Açu com 5.007 votos, ou 10% do total de seus votos.

Ricardo Motta foi votado em 163 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 9 municípios do estado.

Exemplo XI:

Walter Alves

Eleito com 50.587 votos. Foi o 3º deputado mais votado do estado.

Do total de votos que teve 10.143 votos (20%) vieram da microrregião Natal, sua maior votação em microrregiões. Alves obteve 22.994 votos, ou 45,4% do seu total de votos, nos 10 municípios onde obteve maior votação. Isso define Walter Alves com uma dispersão alta de votos, se encaixando na tipologia como disperso-dominantes.

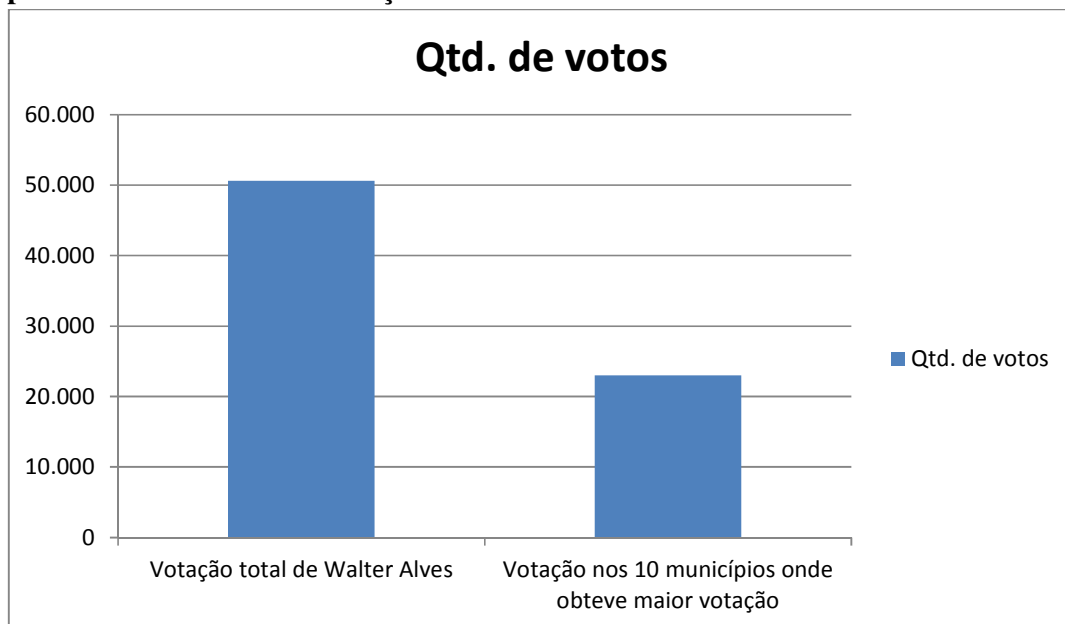
Quadro 3.93 - Detalhamento da votação de na Microrregião Natal:

Microrregião Natal	Qtd. de Votos	% na sua votação final
Extremoz	478 votos	0,94%
Natal	8.663 votos	17,12%
Parnamirim	1.002 votos	1,98%

Quadro 3.94 - O impacto dos votos da Microrregião em sua votação:

Walter Alves	Microrregião Natal
Total de Votos	10.143 votos
Porcentagem dos seus votos	20,05%

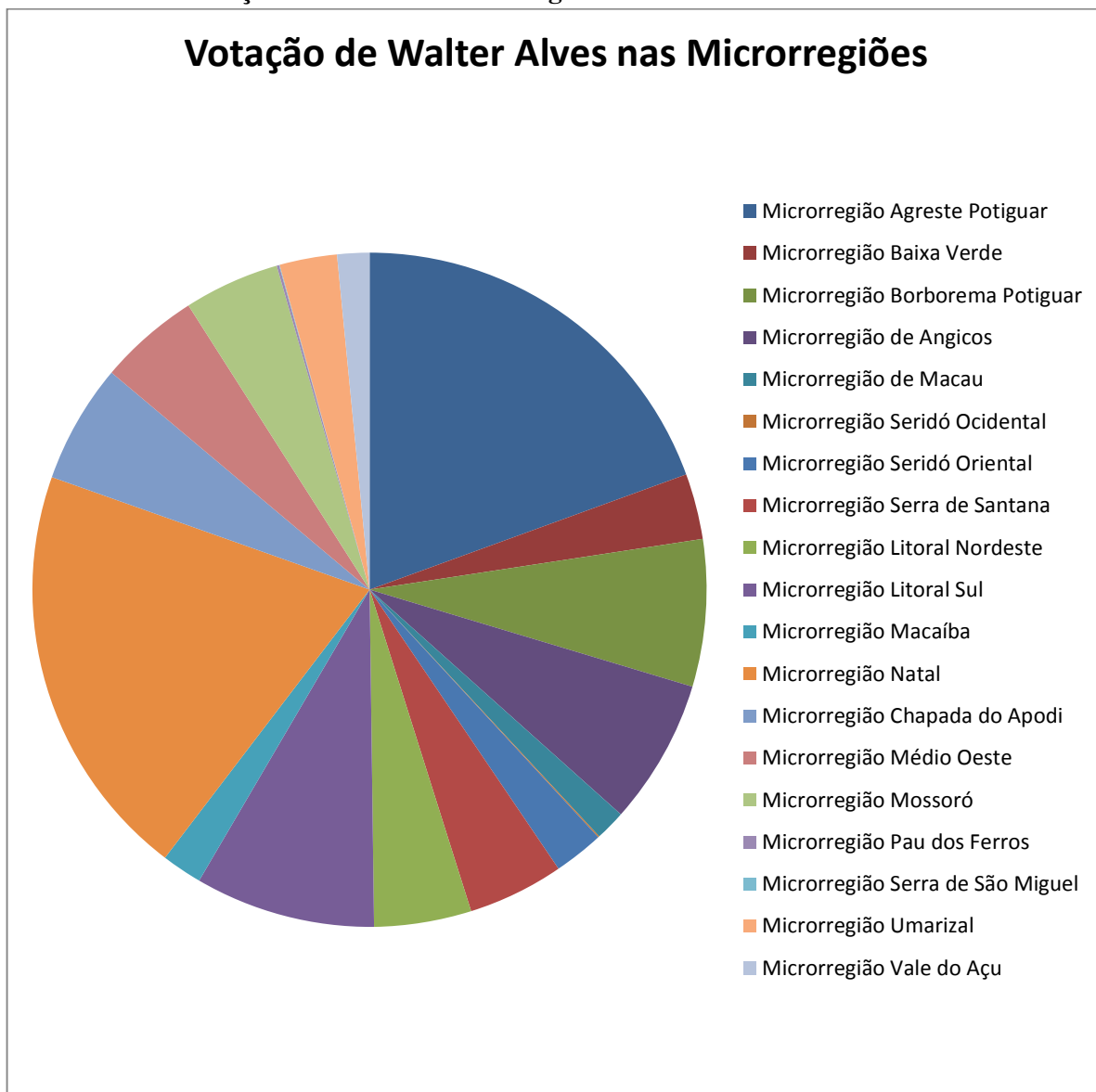
Gráfico 3.47: Comparação da votação total do deputado com votação nos 10 municípios onde obteve melhor votação:



Quadro 3.95 - Os 10 Municípios onde o candidato obtém melhor votação:

Natal	8.663 votos
Baraúna	2.011 votos
Apodi	1.878 votos
Ielmo Marinho	1.874 votos
Lajes	1.659 votos
Rio do Fogo	1.574 votos
Poço Branco	1.458 votos
Tibau do Sul	1.323 votos
Monte Alegre	1.277 votos
Messias Targino	1.277 votos
Total de Votos / Percentagem sobre a sua votação total	22.994 votos / 45,45%

Gráfico 3.48 – Votação de Alves nas microrregiões:



Quadro 3.96 – Detalhamento da votação por microrregião:

Microrregião Agreste Potiguar	9.832
Microrregião Baixa Verde	1.595
Microrregião Borborema Potiguar	3.573
Microrregião de Angicos	3.523
Microrregião de Macau	732
Microrregião Seridó Ocidental	33
Microrregião Seridó Oriental	1.213

Microrregião Serra de Santana	2.323
Microrregião Litoral Nordeste	2.363
Microrregião Litoral Sul	4.373
Microrregião Macaíba	979
Microrregião Natal	10.143
Microrregião Chapada do Apodi	2.893
Microrregião Médio Oeste	2.447
Microrregião Mossoró	2.317
Microrregião Pau dos Ferros	62
Microrregião Serra de São Miguel	14
Microrregião Umarizal	1.391
Microrregião Vale do Açu	781

Walter Alves tem votação muito dispersa, sendo bem votado em pelo menos uma microrregião das quatro regiões do estado. Encontra os seus melhores índices de votação em dez microrregiões, sendo duas na região agreste, duas na região central, três na região leste e três na região oeste.

Na região leste potiguar está sua maior votação em regiões com 17.858 votos, ou 35,3% do seu total de votos, com destaque nessa região para sua votação em três microrregiões, são elas: Natal com 10.143 votos, ou 20% do total de votos, com boa votação na capital Natal com 8.663 votos, ou 17,1% do total de votos, na microrregião Litoral Sul com 4.373 votos, ou 8,6% do total de votos e na microrregião Litoral Nordeste com 2.363 votos, ou 4,6% do total de votos.

Na região agreste destaca-se sua votação em duas microrregiões: A microrregião agreste com 9.832 votos, ou 19,4% do total de votos e a microrregião Borborema potiguar com 3.573 votos, ou 7% do total de votos.

Na outras duas regiões do estado, a região central, Alves obtém boa votação na microrregião de Angicos com 3.523 votos, ou 6,9% do total de votos e na microrregião Serra de Santana com 2.323 votos, ou 4,5% do total de votos, e na região oeste destaca-se a votação em três microrregiões: microrregião Chapada do Apodi com 2.893 votos, ou 5,7% do total de votos, microrregião Médio oeste com 2.447 votos, ou 4,8% do total

de votos e na microrregião Mossoró com 2.317 votos, ou 4,5% do total de votos, com destaque para sua votação no município de Mossoró com 2.011 votos, ou 3,9% do total de votos.

Walter Alves foi votado em 151 de 167 municípios, foi o deputado mais votado em 13 municípios do estado.

Debatendo a problemática nos dados:

A adaptação das tipologias de Ames e Carvalho, e a criação de uma nova tipologia para a realidade local, nos trouxe duas análises para cada deputado eleito: A de votação por microrregiões e a de votações em 10 municípios onde o deputado foi o mais votado. Essa forma de analisar cada deputado com duas interpretações nos trouxe o recurso da segurança para julgar concentrado ou não o deputado. Ocorreu que houve alguns casos de deputados que tiveram votação dispersa em uma microrregião, e em contrapartida obtiveram votação concentrada em 10 municípios. Nesse caso como debatido anteriormente, serão julgados como disperso, pelo fato da análise antecedente julgar mais criteriosa, o fator das microrregiões para a definição ou não da concentração dos votos dos deputados que tem herança política.

Mas, o caso nos faz refletir acerca do conceito de concentração. O deputado que tem votação dispersa em uma microrregião mostra que em municípios de uma mesma área, ligados um ao outro, ele não possui concentração, em contrapartida se tiver votação concentrada em 10 municípios, onde obteve melhor votação, ele possui uma votação concentrada em poucos municípios, no total são 167 municípios. Temos assim, duas visões de concentração, uma de concentração de votos em uma mesma localidade, e outra de concentração de votos em poucos municípios, que podem estar numa mesma região, ou provavelmente espalhado por várias regiões.

Exemplo 1:

Dep. Ezequiel Ferreira

Votação na microrregião mais votada – 9.996 votos, ou 19,2% do total de votos de seus votos. **Disperso Dominante.**

Nos 10 municípios onde obteve maior votação, ele possui 33.123 votos, ou 63,89% do total de seus votos. **Concentrado Compartilhado.**

Outro caso importante é o de alguns deputados, que possuem votação dispersa dominante (alta dispersão) em uma microrregião onde obteve mais votos, em contrapartida possui em 10 municípios onde obteve melhor votação, uma votação dispersa compartilhada (média dispersão). Nesse caso o que ocorre é que ao invés de possuir uma dispersão alta por várias regiões e microrregiões, ele acaba tendo uma dispersão um pouco menor em microrregiões e regiões do estado.

Exemplos:

Walter Alves – disperso-dominante.

-Possui votação entre 2.000 votos a 10.000 em 10 microrregiões do estado.

Poti Jr – disperso-dominante. Apesar de possuir uma votação nos 10 municípios onde obtém melhor votação dispersa-compartilhada.

-Possui votação entre 2.000 a 10.000 em 4 microrregiões do estado.

O último dos casos especiais que foram encontrados na análise dos votos dos deputados é o caso de um deputado, que obteve uma votação concentrado-compartilhada na microrregião mais votada, e uma votação concentrada-dominante nos 10 municípios onde obteve melhor votação. O que ocorre é nesse caso é uma votação dominante na região, entretanto compartilhada por duas microrregiões da mesma região.

Hermano Moraes obtém 82% dos seus votos na região leste.

Conclusão:

Dos 18 deputados com origem familiar, apenas sete deputados tem a votação concentrada, sendo quatro concentrados-compartilhados, são eles, Dibson Nasser, George Soares, Gesanne Marinho e Vivaldo Costa, e os outros três, concentrado-dominantes: Agnelo Alves, Larissa Rosado e Leonardo Nogueira.

Com relação aos deputados que não tem origem familiar, todos possuem votação concentrada-compartilhada. São eles: Antônio Jácome, Fernando Mineiro, Gilson Moura, Getúlio Rêgo, Hermano Moraes e Tomba Farias.

Quadro 3.97 - Quantidade de deputados por faixa de dispersão/concentração.

Faixas	Quantidade de deputados
Faixa 1. Concentrado-dominante	3 deputados
Faixa 2. Concentrado-compartilhado	10 deputados
Faixa 3. Disperso-compartilhado	0 deputados
Faixa 4. Disperso-dominante	11 deputados

Quadro 3.98 - Quantidade de deputados por faixa familiar/ ou não familiar.

Faixa familiar	Faixa não familiar	Total de deputados
18 deputados	6 deputados	24 deputados estaduais

Os deputados com origem familiar possuem votação concentrada? Na sua maioria não possui, pelo contrário menos da metade possui votação concentrada.

São vários fatores que podem ser analisados como fatores determinantes para este resultado, um deles é o fator de que alguns dos deputados com origem familiar possuem, em sua maioria melhores votações em microrregiões com eleitorado baixo, bem menor inclusive, do que, por exemplo, a microrregião Natal que tem um grande eleitorado. Todos os 6 deputados da faixa não familiar tem uma votação concentrada em microrregiões com grande eleitorado, sendo 4 na microrregião Natal, um na Borborema potiguar, que possui o município de Santa Cruz com grande eleitorado, e por fim o outro possui grande votação na microrregião de Pau dos Ferros. Os deputados de origem familiar que conseguem obter concentração nos seus votos, têm votações expressivas em municípios com mais de 30.000 habitantes, os que não possuem geralmente obtém grandes votações em municípios com um menor número de habitantes.

Há espaço para exceções, parlamentares que, mesmo sendo mais votados em microrregiões com um grande eleitorado, realmente apresentam uma dispersão de sua votação em várias microrregiões. O que pode acontecer é o aparecimento de um novo motivo para explicar a dispersão dos votos na origem familiar, o motivo de que a família não possui apenas o domínio de uma microrregião, mas sim de várias. Isso ocorre nas famílias políticas com tradição de terem ocupado Governo e Senado, como é caso do deputado Walter Alves, que possui sua votação muito espalhada pelo estado, e é filho do ex-governador e atual ministro da previdência social, Garibaldi Alves Filho.

Abaixo vamos analisar dois casos, o primeiro de um deputado que apresenta sua maior votação em uma microrregião, onde o seu município mais votado tem um eleitorado pequeno, e o outro deputado, mostraremos exatamente o contrário.

José Dias possui sua maior votação na microrregião Agreste Potiguar com 7.246 votos, e o município que foi mais votado nessa microrregião foi o município de Santo Antônio com 2.012 votos, que tem uma população de 22.216 hab.

Já George Soares possui sua maior votação na microrregião Vale do Açu com 20.071 votos, onde obteve melhor votação no município de Assú com 13.126 votos. Assú tem a população de mais de 50.000 mil hab.

Não foge à razoabilidade que deputados que tiveram acesso a cargos públicos que lhe ofereceram possibilidade de projeção no Estado todo, tenham votação mais dispersa, como é o caso do ex-secretário do governo estadual, o deputado Gustavo Carvalho.

Já deputados que são oriundos de famílias tradicionais na política e que já chegaram à Chefia do Executivo Municipal, tenham votação mais concentrada em determinada região, ou dispersa em regiões mais próximas de tal reduto, como é o caso de Poti Jr.

É extrema importância analisar que existe o caso perfeito de concentração de votos na faixa de origem familiar, e ambos são representantes de uma mesma família, a família Rosado.

Larissa Rosado

Votação na microrregião onde foi a mais votada foi de 28.169 votos, ou 67,6% do total de seus votos.

Nos 10 municípios onde obteve melhor votação, sua votação foi de 33.621 votos, ou 80,8% do total de seus votos.

Leonardo Nogueira

Votação na microrregião onde foi mais votado foi de 26.809 votos, ou 65,1% do total de seus votos.

Nos 10 municípios onde obteve melhor votação, sua votação foi de 32.742 votos, ou 80% do total de seus votos.

Todos os dois concentram mais de 80% de sua votação na região oeste, região onde está a microrregião Mossoró mais votado por ambos, como também foram os dois mais votados no município de Mossoró, onde estão 50% das suas votações.

Em suma, a maioria dos deputados da faixa familiar não tem votação concentrada, mas isso não quer dizer que não possam ter redutos eleitorais. Ao invés de concentrarem seus domínios em uma microrregião, eles podem dispersá-los em várias microrregiões. Temos então que fazer uma distinção da força obtida por um deputado quando obtém votação concentrada em uma microrregião, reconhecendo que também há força na dispersão - ambos no final obtêm dimensão eleitoral parecida.

Conclusão final

Convém apresentar ao leitor, de forma sintética, os principais achados da nossa pesquisa. A peculiaridade evidenciada na análise dos votos de cada um dos 24 deputados eleitos nos impediu de produzir maiores generalizações. Contudo, nós conseguimos chegar a conclusões específicas sobre a maioria dos deputados que possuem herança política familiar: em geral não apresentam votação espacialmente concentrada. Pelo contrário, os que possuem concentração em sua totalidade são os deputados que não possuem herança política.

Os deputados da faixa não familiar possuem votação concentrada, obtendo alta votação em pelo menos uma microrregião de grande eleitorado, sendo 4 deles na microrregião Natal. Os deputados da faixa familiar em sua maioria possuem votação dispersa (11 dentre 18). Este subgrupo de parlamentares possui votação em várias microrregiões, disseminando-se em vários municípios do estado. Uma minoria dos deputados desta faixa possui votação concentrada (7 deputados), com alta votação em uma microrregião e em outros poucos municípios do estado. Isso não significa força maior pra um ou pra outro, apenas diferentes padrões espaciais de votação no estado.

Com relação à tipologia que separou e dividiu em 4 faixas as votações dos deputados, o resultado final indica um total de 13 deputados com votação concentrada, sendo 3 com votação concentrada-dominante (alta concentração), e 10 deputados com concentração-compartilhada (concentração média), e os outros 11 deputados com votação dispersa-dominante (alta dispersão).

Separamos os deputados eleitos em duas faixas: faixa familiar, ou seja, os que possuem herança político-familiar antes de ingressar no mundo político, e os que não possuem essa característica - enquadrados na faixa não familiar. Analisando biograficamente cada um dos deputados eleitos, percebemos que existem 18 deputados com herança política, por isso foram enquadrados na faixa familiar, e os demais 6 deputados foram enquadrados na faixa não familiar. Mostramos o perfil biográfico de cada um dos eleitos e isso nos ajudou a compreender e analisar os dados de votação.

Existem localidades nas quais há permeabilidade à entrada de candidatos, como Natal, que elege muitos deputados – nada menos que 21 tiveram votação expressiva na

capital, alguns obviamente com votação maior que outros. São diversos os perfis dos eleitos, tem deputado com grande votação em uma única região, em várias, com votação em duas microrregiões da mesma região, de regiões diferentes. Os padrões sugerem que o deputado faz um mapeamento antecipado de sua votação. É visível em algumas microrregiões a disparidade de votações de um eleito para outro. Mesmo os deputados que tem votação concentrada em uma microrregião apostam em outros municípios para completarem a sua eleição.

Referências

ABRUCIO, Fernando. *Os Barões da Federação*. São Paulo: Hucitec, 1998.

AMES, Barry. *Os entraves da democracia*. 2003 p. 61-74. Rio de Janeiro: FGV Ed. 2003.

ARRETCHE, Marta. *Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia*. São Paulo: Seade, (18) 2: 17-26.

CODATO, Adriano Nervo; FRANÇA, Andressa Silvério; ALMEIDA, Bruna Gisi Martins de; CERVI, Emerson Urizzi; IZOLLAN, Emmi; GOUVÊA, Júlio César; COSTA, Luis Domingos. *Quem Governa? Um estudo das elites políticas do Paraná*. 2007. p.49 -157. Paraná: Editora UFPR, 2007.

NEVES, Adriano Craveiro. *Geografia dos votos e conexão eleitoral nas eleições de 1994 a 2006 para deputado federal no Piauí*. Dissertação de mestrado - UFPI.

NEVES, Adriano Craveiro apud CARVALHO, 2003, p. 96-97 (2010). Dissertação de Mestrado - UFPI

PIMENTEL, Vanuccio. *Clãs Políticos e predação em Alagoas*. II Seminário Sociologia e Política. UFPR, 2010.

SAUGO, Josiana Fatima. *Geografia do voto e conexão eleitoral no Rio Grande do Sul: 1994-2006* / Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação em Ciências Política / UFRGS. Porto Alegre, 2007.

Site do Tribunal Regional Eleitoral – TRE. www.tre-rn.jus.br/

Site do Superior Tribunal Eleitoral – TSE www.tse.jus.br/

Site da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte - www.al.rn.gov.br/

Site do IBGE - www.ibge.gov.br